



# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2007

## MUNICÍPIO DE ESTARREJA



# 07



# COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas tem como **Missão "manter informados os diversos públicos da autarquia acerca da actividade municipal"**. Tem vindo a afirmar-se como um serviço garante da divulgação da informação e comunicação da autarquia através do recurso a diversas ferramentas e produtos.

De acordo com o Sistema de Gestão de Qualidade, o **Processo de Comunicação** apresenta três sub-processos: **Comunicação, Imprensa e Design de Comunicação**.

## 1. COMUNICAÇÃO

### EVENTOS

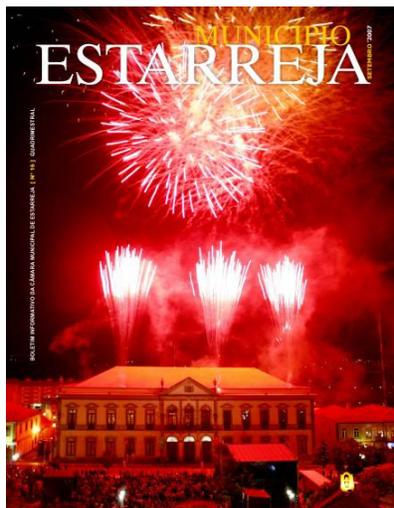
Face à agenda municipal, o GCOMRP acompanha as mais variadas actividades de áreas diversas (cultura, desporto, acção social, economia, ambiente...), desde eventos, sessões protocolares, palestras, reuniões, visitas, conferências de imprensa, cerimónias, a inaugurações e espectáculos, para cobertura noticiosa e fotográfica dos mesmos, acompanhamento dos profissionais da comunicação social e preparação de protocolo. Em termos globais, o GCOMRP esteve envolvido em **239 eventos**.



Dia do Município – 13 Junho 2007

### BOLETIM INFORMATIVO MUNICIPAL

O Boletim Informativo do Município de Estarreja, em formato de revista, tem uma periodicidade quadrimestral, tendo sido **publicado nos meses de Janeiro, Maio e Setembro**. As duas primeiras edições do ano tiveram uma tiragem de 3.250 exemplares sendo enviado a pedido. Na terceira e última edição do ano a tiragem aumentou para 10.250 exemplares, o que corresponde ao número de domicílios existentes no Concelho, permitindo uma distribuição por todas as casas do Município e dando-se a oportunidade para a totalidade dos Munícipes contactarem com a revista e pedirem o seu envio, o que de resto é possível fazer através da página da Câmara Municipal na Internet.



Boletim Municipal nº 16 – Setembro 2007

### Conteúdos

Como princípio básico, esta publicação periódica noticia os acontecimentos relevantes que sucederam nos últimos quatro meses, nas diversas áreas estratégicas de acção do Município.

## WEB SITE DA CÂMARA MUNICIPAL

A página da Câmara Municipal na Internet vem-se cada vez mais afirmando como um canal privilegiado de transmissão de informação municipal. Durante o ano de 2007 procedeu-se a uma reformulação do *backoffice*.

| powered by Digitalmente  |   |                |                        |
|--|---|----------------|------------------------|
| Início Notícias Newsletter Eventos Fotografias Vídeos Postais Boletins |   |                |                        |
| ID   | Nome  | Nº de notícias | Data da última notícia |
| 1  | <a href="#">Noticias</a>                    | 2847           | 2008-02-25 17:30:02    |
| 2  | <a href="#">Intervenções em arruamentos</a> | 2              | 2007-11-19 12:42:45    |
| 3  | <a href="#">Noticias cívicas</a>            | 1              | 2007-10-19 11:15:01    |
| 4  | <a href="#">Noticias barra lateral</a>      | 1232           | 2008-02-25 10:46:52    |
| 5  | <a href="#">Espaço Internet - Noticias</a>  | 190            | 2008-02-13 15:44:04    |
| 6  | <a href="#">Espaço Internet - Projectos</a> | 4              | 2005-07-27 14:36:53    |
| 7  | <a href="#">Espaço Internet - Horários</a>  | 19             | 2007-04-30 16:33:44    |

[Voltar à base da administração](#)

*BackOffice* da Página da Câmara Municipal na Internet

### Actualização da Informação

**Registaram-se 968 actualizações na página da Câmara Municipal, o que perfaz uma média mensal de 80 artigos colocados. A página da Câmara chega ao final do ano com 425 mil visitas.**



Notícia na página [www.cm-estarreja.pt](http://www.cm-estarreja.pt)

### Newsletter

Associada à página, é enviada uma Newsletter por e-mail com uma periodicidade mensal contendo as principais informações inseridas na página durante o mês. Quando se justifica, a Newsletter é enviada para anunciar eventos e outras informações de utilidade. Esta ferramenta tem actualmente 1200 subscritores. Foram enviadas um total de 15 Newsletters.

### **FALE COM O PRESIDENTE**

Através da página da Câmara Municipal, o Município pode enviar mensagens electrónicas ao Presidente da Câmara Municipal para o designado "Fale com o Presidente". Todas as mensagens recebidas são respondidas. O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas recepcionou 208 mensagens com questões de natureza múltipla.

### **PÁGINAS TEMÁTICAS NA INTERNET**

Para além do website da Câmara Municipal, o Gabinete de Comunicação actualiza as seguintes páginas temáticas tendo realizado um total de 364 actualizações.

1. Espaço Internet [ei-estarreja.com](http://ei-estarreja.com)
3. Biblioteca Municipal [estarreja.libware.net/portalweb](http://estarreja.libware.net/portalweb)
4. Escola Municipal de Desporto [emd-estarreja.com](http://emd-estarreja.com)
5. Intranet
6. Carnaval [www.acestarreja.pt](http://www.acestarreja.pt)

### **PIAR – PAINÉIS DE INFORMAÇÃO NAS RUAS**

O PIAR – Painel de Informação são sete painéis distribuídos pela Cidade e pelas Vilas de Avanca, Pardilhó e Salreu. No *BackOffice* dispomos de 10 mensagens em simultâneo. Durante o ano foram colocadas 158 mensagens.

### **LINHA AZUL**

No serviço telefónico designado "Linha Azul" foram recebidas um total de 30 chamadas que mereceram o devido registo e resposta ao Município.

### **MENSAGENS PARA O MUNÍCIPE VIA TELEMÓVEL**

Foram enviadas 139 mensagens para telemóveis. Estão inscritos neste serviço 463 Municípes.

## BOLETIM INTERNO

Foram editados 6 números do Boletim Interno cuja periodicidade é bimestral.

## OFERTAS INSTITUCIONAIS

O Gabinete respondeu a 56 pedidos de ofertas institucionais para diversos eventos.

## 2. IMPRENSA

O instrumento mais utilizado nesta relação com os OCS é o *press release*, através do qual se transmite a informação municipal. Foram enviadas **288 notas informativas à comunicação social**, numa média mensal de 24. O envio destes comunicados faz-se por correio electrónico. Nesta contagem não aparecem os pedidos feitos por telefone ou presencialmente.

O serviço de recortes de jornais, graças ao qual é possível aferir leituras e análises, é assegurado pelo Gabinete de Comunicação. Foram publicadas um total de 1.400 notícias sobre Estarreja, em jornais nacionais e regionais o que equivale a dizer que, por mês, Estarreja foi referida 117 vezes.

## ESPAÇO RADIOFÓNICO

No âmbito de um protocolo de colaboração existente entre a Câmara Municipal e a Rádio Voz da Ria, o Gabinete de Comunicação solicita a gravação de spots e respectiva emissão. Durante o ano passado, foram realizados 135 spots institucionais.

## 3. DESIGN DE COMUNICAÇÃO

De Julho e até Dezembro, foram agendados e executados os trabalhos na agenda de pedidos ao GCOMRP, através do modelo 42, preenchidos pelos sectores/divisões da Câmara Municipal no momento em que solicitam a colaboração do gabinete a vários níveis. **O GCOMRP recebeu 134 pedidos para elaboração de trabalhos diversos.**

A introdução do modelo 42, em Julho, permitiu agilizar os procedimentos e melhorar a organização do trabalho e está agora interiorizado por todos os requerentes de produtos de comunicação internos e externos.



Imagem da 6ª Semana do Ambiente de Estarreja 2007



Durante o ano de 2007, os designers de comunicação executaram os seguintes produtos:

Cartazes 98; Folhetos 43; Slides (plasma) 208; Convites 82; Agenda do Município 6; Postais 59; Aplicações para página da Net 146; Diplomas / Certificados 148; Boletim Interno 6; Boletim Municipal 3; Grandes Formatos (expositores / telas) 25; Formulários 5; Publicidade Exterior (mupis, outdoors, placas) 50; Newsletters 17; Imprensa / anúncios 24; Desdobráveis / Encartes 15; Cartões / Bilhética 18; Logótipos / economatos 16; Capas / Livros / Relatórios 36; Sinalética 8; Tratamento de imagens 625; Aplicações (t-shirts, autocolantes, etc) 32; Construção e layout Site 2

**Total de Trabalhos / Produtos – 1.624**



## GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE

Ao Gabinete de Apoio ao Presidente compete o desempenho das seguintes funções:

- Assessorar o Presidente da Câmara, nos domínios da preparação da sua actuação política e administrativa, colhendo e tratando elementos necessários para a eficaz elaboração das propostas por si subscritas, a submeter aos outros órgãos do Município, ou para a tomada de decisão no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados;
- Promover os contactos com os serviços da Câmara, órgãos da administração municipal ou outros;
- Prestar apoio administrativo à Assembleia Municipal e aos eleitos locais;
- Secretariar o presidente da Câmara, nomeadamente no que se refere ao atendimento do público e à marcação de contactos com entidades externas;
- Recolher e organizar os elementos necessários à realização das reuniões do Presidente da Câmara quer na Câmara Municipal quer de outras no âmbito da administração municipal;
- Assegurar o atendimento aos munícipes ou outras entidades que tenham sido encaminhadas para o presidente da Câmara;
- Preparar os contactos exteriores do presidente da Câmara, fornecendo os elementos que permitam a sua documentação prévia;
- Assegurar a preparação, organização e encaminhamento de todo o expediente do presidente da Câmara;
- Assegurar outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas em matéria de assessoria técnico-administrativa e de secretariado.

### Das actividades do ano de 2007:

As actividades desenvolvidas pelo GAP são inúmeras e assaz diversificadas. Há um forte cariz político relacionado com a actividade do GAP, o que obriga à polivalência de conhecimentos dos seus elementos e a uma boa capacidade de adaptação às mais diferenciadas situações. A componente das Relações Públicas é também indissociável. Pese embora a dificuldade em elencar todas as situações tratadas, face à natural diversificação dos assuntos, resume-se a actividade que se veio desenvolvendo durante o ano de 2007:

- Atendimento directo ao Munícipe, entidades locais e externas;
- Mediação/Resolução de conflitos entre Munícipes (arrendatários vs. Senhorio, p. exemplo);
- Acompanhamento de Processos (obras particulares, obras públicas, etc.);
- Apoio logístico/jurídico/organização de eventos (Juntas de Freguesia, Colectividades, etc.);
- Organização de todos os eventos municipais em colaboração com o Gabinete de Comunicação (lançamento de livros, Dia do Município, Outorga de Protocolos, Inaugurações, Visitas de Entidades e seus Representantes, etc., etc.);
- Elaboração de minutas de todo tipo de documentos/despachos nas mais diversas áreas das competências da Autarquia;
- Apoio na área das Geminações;
- Na área da EDP: Articulação com Juntas de Freguesia; Acompanhamento dos actuais projectos na área da iluminação pública; Articulação com a acção da EDP e dos seus empreiteiros; Implementação de plano de redução da factura energética;
- Coordenação e Acompanhamento às actividades da Certificação da Qualidade dos Processos: Obras Particulares; Ambiente, Águas e Saneamento; Expediente Geral; Informática e Espaço Internet; Divisão Económica e Financeira, os quais foram auditados e Certificados em Dezembro de 2007;
- Coordenação da Comissão Municipal de Trânsito, na resolução de situações específicas associadas e na elaboração das Posturas de Trânsito das Freguesias;



- A instalação do Gabinete Municipal do Desenvolvimento Sustentável, visando a Integração e Conciliação de actividades e responsabilidades distribuídas por diferentes Divisões, Secções e até Comissões Municipais, promovendo um conhecimento interdisciplinar dos Projectos e uma Sinergia de actuações;
- Abordagem com a UA/IDAD sobre a possibilidade de criação de um Fórum Educacional, nos princípios da Agenda 21 (Agenda 21 Escolar);
- Participação, em cooperação com a Rota da Luz, na elaboração de um Guia turístico para o Concelho de Estarreja (Português, Inglês, Espanhol e Francês).

#### **Das Actividades Administrativas:**

De seguida, e aqui de uma forma mais concretizada, pretendemos demonstrar, com relativa simplicidade e por método de amostragem, o volumoso fluxo de actividades meramente administrativas que se desenvolvem durante o ano no Gabinete de Apoio ao Presidente.

As actividades administrativas que de seguida são as seguintes:

- Atendimento Público, Chamadas telefónicas (feitas e atendidas), Envio de Faxes, Fotocópias, Elaboração de Notas Internas (transcrição), Elaboração de Despachos (transcrição), Elaboração de Informações (transcrição), Organização do Arquivo, Preparação e Expedição de Postais de Natal, Elaboração de Cabimentos, Elaboração de Propostas para Reunião de Câmara (transcrição), Expedição de Convites, Elaboração de Requisições Internas, Organização de Dossiers do Presidente, Transcrição das actas de reuniões do Sr. Presidente e Elaboração e Remessa de Convocatórias/Ordens de Trabalho do Presidente.



# MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

## CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

A aposta na Certificação da Qualidade dos serviços camarários é o resultado formal da proposta de **reforma da administração pública, onde se pretende uma administração que aposte na qualidade e na inovação.**

O projecto de certificação dos diversos serviços que a Câmara Municipal de Estarreja presta aos cidadãos foi lançado em 2005, visando os Objectivos da Modernização Administrativa e da Melhoria Contínua. Adoptou-se a designação genérica de PIQ – Processo de Implementação da Qualidade, na sua vertente formal de Certificação de um Sistema de Gestão da Qualidade à luz da Norma internacionalmente estabelecida e reconhecida: a ISO 9001:2000.



O Processo de Certificação assumiu-se como faseadamente evolutivo, num princípio lógico e sensato de crescimento e alargamento progressivo, visando a harmonia entre a resposta diária às solicitações das responsabilidades que estão cometidas à Missão da Autarquia. Pôde assistir-se à elaboração e instalação de Procedimentos, à definição e acompanhamento periódico de Objectivos, à detecção e análise de Oportunidades de Melhoria e à sujeição a Revisões e Auditorias.

**Este foi e é um dos grandes desafios: Manter a resposta ao que tem que ser feito e preparar e instalar modelos e práticas visando a consistência e a melhoria do desempenho da organização.**

Todo este processo significou centenas de horas de trabalho, com particular incidência nos Processos de Trabalho certificados: Atendimento ao Múncipe, Biblioteca, Comunicação, Controle da Qualidade das Linhas de Água, Espaço Internet, Expediente Geral, Gestão Económica e Financeira, Informática, Metrologia, Museologia – Casa Museu Egas Moniz, Obras Particulares, Recursos Humanos, Sistema de Fornecimento de Águas e de Recolha de Saneamento.



GESTÃO DOS PROCESSOS DE: ATENDIMENTO AO MUNICÍPIO; BIBLIOTECA; **COMUNICAÇÃO**; CONTROLE DA QUALIDADE DAS LINHAS DE ÁGUA; ESPAÇO INTERNET; EXPEDIENTE GERAL; GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA; INFORMÁTICA; METROLOGIA; MUSEOLOGIA; OBRAS PARTICULARES; RECURSOS HUMANOS; SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ÁGUAS E DE RECOLHA DE SANEAMENTO.

Horas de trabalho, Interação pessoal, reuniões de pequenos e grandes grupos, parceria com agentes externos. Num período de cerca de 18 meses, obtiveram-se as primeiras Certificações de Serviços. Os Processos de Mudança afectam as Pessoas, são feitos por Pessoas e destinam-se às Pessoas.

**Implicam um incremento de trabalho, que se irá ganhar, no futuro, em termos de organização, de sistematização, de simplificação, de satisfação, de modernização. Cumpriu-se uma fase, a primeira, que nos colocou no reduzido número de Câmaras Municipais que têm sistemas certificados de Gestão da Qualidade.**

## ATENDIMENTO AO MUNICÍPIO

O GAME – Gabinete de Atendimento ao Múncipe de Estarreja, a funcionar no Edifício dos Paços do Concelho, representa um importante passo na Modernização Administrativa. **Evidencia a preocupação do Município de Estarreja em dar respostas rápidas e simples aos cidadãos.** Torna possível a resolução de diversos assuntos numa frente única de atendimento (“One Stop Shop”), assegurando e disponibilizando informação completa e atualizada aos cidadãos.



A abertura deste serviço, teve lugar no dia 30 de Março do ano 2005 e ao fim de um ano de funcionamento foram registados 25.694 atendimentos. Relativamente ao mesmo período e até ao dia 30 de Março de 2007, foram registados 26 117 atendimentos, no âmbito dos serviços e informações aí prestados.

De Janeiro a Dezembro de 2007, o GAME realizou **27.229 atendimentos**.



Da avaliação efectuada, através do registo de sugestões, verifica-se que a generalidade dos muniçipes inquiridos estão satisfeitos com a comodidade oferecida por este serviço.

## RECURSOS HUMANOS

A actual conjuntura pressupõe a necessidade de serviços cada vez mais eficientes e eficazes, por forma a satisfazer as necessidades dos cidadãos. O desafio colocado à Administração Local, no momento presente, muito especialmente, durante o ano de 2007, é o da manutenção da Gestão Administrativa dos Recursos Humanos e, complementarmente, uma política de Gestão de Recursos Humanos que se pretende que seja o “espelho” da aplicação da Reforma da Administração Pública, passando em grande parte, pela Modernização Administrativa.

Para que tal se torne possível, verificou-se ser necessário o investimento/aposta na formação dos efectivos, implementação do Sistema de Avaliação Desempenho e a Certificação da Qualidade. A verdadeira reforma não se atinge por deliberação legislativa... mas sim envolvendo o que constitui a Administração: as instituições e as pessoas.

### Formação Profissional

Durante o ano de 2007 verificou-se a frequência de 50 das 54 acções, em que se encontravam inscritos colaboradores desta Autarquia, previstas em Plano da AMRia para o biénio 2006/2007, financiadas ao abrigo do Programa Foral. Relativamente à formação extra-plano, foram frequentadas 45 acções. No 3º Trimestre de 2007 a Secção efectuou o levantamento de necessidades de formação para o ano de 2008.

### Concursos Internos/Externos

Dos 11 Concursos Internos de promoção de colaboradores durante o ano de 2007 foram concluídos 10, sendo que o prazo médio ronda os 80 dias, até à sua conclusão. Relativamente aos Concursos Externos, quer para ingresso no quadro de pessoal quer ao abrigo do regime de contrato de trabalho por tempo determinado, foram iniciados 7, sendo que se encontram 2 concluídos e 5 em fase de provas ou de audiência prévia aos candidatos.

### SIADAP

A implementação de um sistema de avaliação assente em objectivos definidos previamente e enquadrados no ciclo anual de gestão, sendo a sua definição atribuída em cascata, ou seja, envolvendo, de uma forma transversal, todas as unidades orgânicas para a obtenção de determinados resultados, simboliza a quebra do paradigma existente até finais de 2006.



Durante o ano de 2007 implementou-se, em pleno, o Sistema de Avaliação Desempenho da Administração Pública (SIADAP) que faculta dados importantes na gestão de recursos humanos, nomeadamente na identificação de necessidades de formação. O novo sistema para além de fixar objectivos (individuais e partilhados), introduz a avaliação das competências comportamentais e da atitude pessoal.

Foram avaliados **207 colaboradores**, sujeitos às quotas de mérito e excelência, excluindo-se desta referência os dirigentes e as Auxiliares de Acção Educativa, por força de diplomas legais.

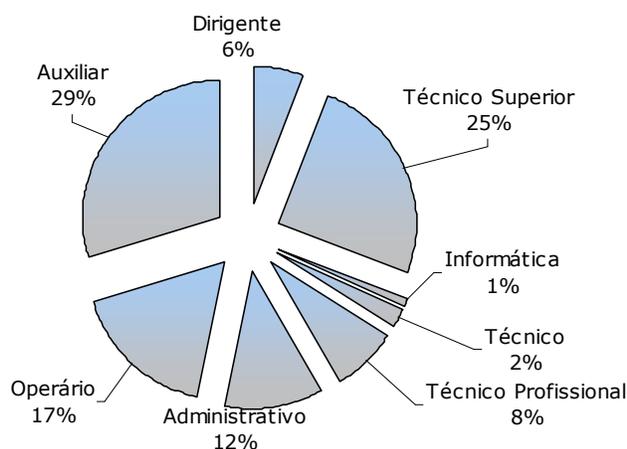
### Medicina no Trabalho

O Gabinete Médico da Câmara Municipal de Estarreja, integrado na Secção de Recursos Humanos, assegura a execução de exames médicos periódicos, organiza os processos com as informações clínicas dos colaboradores, efectua exames médicos de aptidão por ocasião da admissão ou da mudança do posto de trabalho. É, ainda, efectuado acompanhamento médico após baixa prolongada ou acidente de trabalho. A médica de Medicina de Trabalho exerce funções na área da Medicina Preventiva e Curativa, em regime de contrato de prestação de serviços de avença.

### Balanco Social

O Balanco Social é o instrumento que mais dados proporciona para a implementação de uma Gestão de Recursos Humanos.

**% de Efectivos por Grupo Profissional**

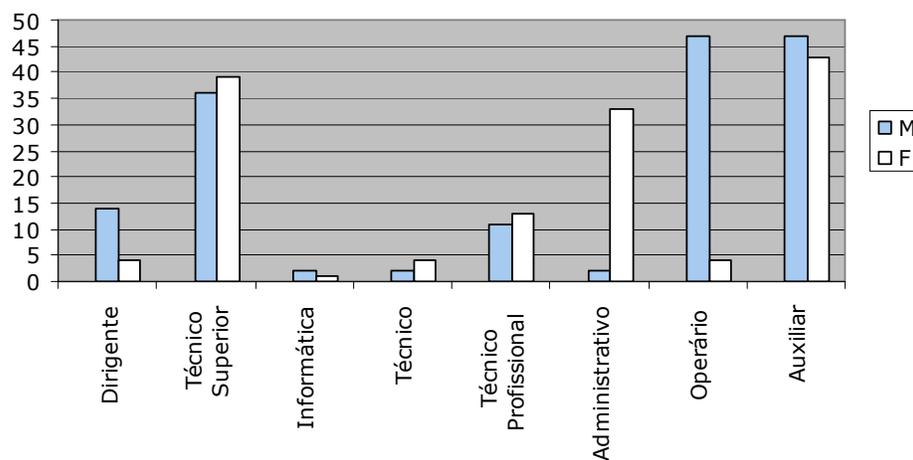


O número total de efectivos cifra-se nos 302, sendo que 227 dos colaboradores pertencem ao quadro de pessoal, 1 colaborador está com contrato administrativo de provimento (período probatório – estágio), 3 colaboradores exercem funções ao abrigo de contrato a termo resolutivo certo ou indeterminado, verifica-se a existência de 64 contratos com prestadores de serviços, quer na modalidade de tarefa ou avença e no grupo “Outros” que inclui a vereação e pessoal nomeado para exercício de funções nos gabinetes de apoio do Presidente e Vereadores, existindo 7 colaboradores.

Os contratos de prestação de serviços estão, maioritariamente, direccionados para as Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico.



## Efectivos segundo Grupo Profissional e Sexo



Verifica-se que o equilíbrio entre géneros é quebrado em 2 carreiras, pessoal Operário, predominantemente masculino, e pessoal Administrativo, predominantemente feminino. No cômputo geral existe um equilíbrio entre géneros, sendo que o género masculino continua em maioria (53%), apesar de pouco expressiva.



## PROJECTOS ESTRATÉGICOS

### CANDIDATURAS A CO-FINANCIAMENTOS

O Município de Estarreja tem tido através dos fundos comunitários um importante factor de desenvolvimento, tanto a nível de desenvolvimento estrutural, FEDER, no que se refere a equipamentos infra-estruturas de base nos domínios dos transportes, comunicações, como também do FSE, relativamente a programas de formação profissional para a melhoria das qualificações profissionais dos seus funcionários.

Existe, actualmente, um grande número de obras com importante participação do FEDER, desde as Escolas à Rede Viária, do Eco-Parque Empresarial ao Saneamento, do Cine-Teatro ao Parque do Antuã, da Praça do Município ao Abastecimento de Água de Beduído. Tratam-se de obras fundamentais para o Município, comparticipadas pelos fundos estruturais, que têm como objectivo permitir às populações do concelho uma melhoria significativa da sua qualidade de vida.

#### PROJECTOS FINANCIADOS NO ÂMBITO DO FEDER – III QCA

| Designação do Projecto | Investimento |          | Comparticipação FEDER |       | Recebimentos | Observações |
|------------------------|--------------|----------|-----------------------|-------|--------------|-------------|
|                        | Total        | Elegível | Taxa                  | Valor |              |             |

#### P. O. R. - Centro

#### Eixo I – Apoio aos investimentos de interesse municipal e intermunicipal

#### Medida I.1 - Equipamentos e Infraestruturas Locais

|  |              |              |     |            |            |                  |
|--|--------------|--------------|-----|------------|------------|------------------|
| Benficiação de Arruamentos Municipais na Freguesia de Canelas  | 288.391,41   | 219.465,77   | 70% | 153.626,04 | 153.626,04 | <b>Concluído</b> |
| Recuperação e Restauro da Escola das Ladeiras – Freguesia de Salreu  | 578.045,34   | 270.184,70   | 70% | 189.129,29 | 189.129,29 | <b>Concluído</b> |
| Construção da Rua Mel Lopes Rodrigues e Travessa do Outeiro  | 319.428,23   | 249.629,06   | 65% | 162.258,89 | 162.258,89 | <b>Concluído</b> |
| Reconstrução, Ampliação e Arranjos envolventes da Escola do Mato - Avanca                                    | 428.532,84   | 290.026,78   | 65% | 188.517,41 | 188.517,41 | <b>Concluído</b> |
| CM 1424 -Estrada do Molarinho - Freg Veiros  | 414.304,34   | 343.471,98   | 65% | 223.256,79 | 223.256,78 | <b>Concluído</b> |
| Benficiação e Restauro da Escola da Srª Monte - Freguesia de Salreu  | 280.069,90   | 265.635,22   | 65% | 172.662,89 | 172.662,90 | <b>Concluído</b> |
| Benficiação da Rua Nova - Válega/Avanca ( CM Estarreja / CM Ovar)<br>50% da candidatura apresentada por Ovar | 539.209,49   | 377.697,47   | 35% | 132.194,11 | 132.194,11 | <b>Concluído</b> |
| Construção do C.V. das Arrotas - Freg Avanca   | 245.008,45   | 245.008,45   | 65% | 159.255,49 | 159.255,49 | <b>Concluído</b> |
| Parque Municipal do Antuã  | 1.331.498,45 | 1.149.757,05 | 54% | 620.408,90 | 620.408,90 | <b>Concluído</b> |



|   |            |            |     |            |            |   |
|---|------------|------------|-----|------------|------------|---|
| Arruamentos na Freguesia de Salreu  | 256.383,49 | 224.385,69 | 65% | 145.850,70 | 92.990,07  | Em Execução                                     |
| Recuperação, Valorização e Enquadramento Paisagístico do Largo de Stº Amaro | 225.179,66 | 223.221,51 | 65% | 145.093,98 | 137.839,23 | Em Execução                                     |
| Remodelação da Rede de Abastecimento de Água na Freguesia de Beduído        | 404.009,18 | 404.009,18 | 65% | 262.605,97 | 159.304,97 | Em Execução                                     |
| Rua Dr. Fernando Gomes  | 311.016,00 | 311.016,00 | 65% | 202.160,40 | 0,00       | Aguarda confirmação de disponibilida de financ. |
| Rua Joaquim Maria Resende - Pardilhó  | 196.000,00 | 196.000,00 | 65% | 127.400,00 | 97.496,01  | Em Execução                                     |

**Medida I.2 – Ambiente e recursos Naturais**

|  |              |              |     |              |              |                  |
|--|--------------|--------------|-----|--------------|--------------|------------------|
| Saneamento na Freguesia de Pardilhó - Núcleo Central           | 2.284.285,47 | 1.910.284,01 | 75% | 1.432.713,01 | 1.432.713,01 | <b>Concluído</b> |
| Saneamento na Freguesia de Avanca - Núcleo Central             | 1.867.767,63 | 1.640.635,50 | 75% | 1.230.476,62 | 1.230.476,62 | <b>Concluído</b> |
| Saneamento na Freguesia de Salreu - Núcleo Central             | 2.815.598,89 | 2.452.450,02 | 75% | 1.839.337,52 | 1.747.370,65 | Em Execução      |
| Saneamento na Freguesia de Beduído - Nascente e Poente da Vila | 2.582.243,04 | 2.150.698,96 | 75% | 1.613.024,22 | 1.613.024,19 | <b>Concluído</b> |
| Saneamento na Freguesia de Canelas                             | 1.841.348,62 | 1.588.242,63 | 75% | 1.191.181,97 | 1.191.181,97 | <b>Concluído</b> |
| Saneamento na Freguesia de Veiros                              | 2.641.086,43 | 2.117.836,27 | 75% | 1.588.377,20 | 1.588.377,17 | <b>Concluído</b> |

**Medida I.3 – Acessibilidades**

|   |            |            |        |            |            |                  |
|---|------------|------------|--------|------------|------------|------------------|
| Reconstrução e Reparação de Arruamentos Municipais no Concelho de Estarreja - Intempéries 2000/2001 | 903.873,99 | 903.873,99 | 75,00% | 677.905,49 | 677.905,49 | <b>Concluído</b> |
|---|------------|------------|--------|------------|------------|------------------|

**Medida I.4 – Qualificação dos Aglomerados Urbanos e das Estruturas de Povoamento**

|  |              |              |     |              |              |                  |
|--|--------------|--------------|-----|--------------|--------------|------------------|
| Construção/Concepção da Praça do Município e Arruamentos Envolventes | 2.669.272,69 | 2.082.598,11 | 70% | 1.457.818,68 | 1.457.818,68 | <b>Concluído</b> |
|--|--------------|--------------|-----|--------------|--------------|------------------|

**Medida I.7 - Acções Específicas de Valorização Territorial**

|   |              |              |     |              |              |                  |
|---|--------------|--------------|-----|--------------|--------------|------------------|
| Construção da Biblioteca Municipal de Estarreja | 1.404.755,74 | 1.404.755,74 | 69% | 966.471,95   | 966.471,95   | <b>Concluído</b> |
| Remodelação do Cine-Teatro de Estarreja         | 1.972.076,97 | 1.705.971,01 | 70% | 1.194.180,23 | 1.194.180,23 | <b>Concluído</b> |

**Eixo III – Intervenções da Administração Central regionalmente desconcentradas****Medida III.1 – Educação: Infra-Estruturas de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básicos e Secundários**

|                                |            |            |     |            |            |                  |
|--------------------------------|------------|------------|-----|------------|------------|------------------|
| Jardim-de-infância de Pardilhó | 347.978,09 | 203.599,92 | 75% | 152.699,94 | 152.699,94 | <b>Concluído</b> |
|--------------------------------|------------|------------|-----|------------|------------|------------------|

**Medida III.12 – Acessibilidades e Transportes**

|                               |            |            |     |            |            |                  |
|-------------------------------|------------|------------|-----|------------|------------|------------------|
| Rotunda do Hospital de Salreu | 556.196,76 | 556.196,76 | 50% | 278.098,38 | 278.098,37 | <b>Concluído</b> |
|-------------------------------|------------|------------|-----|------------|------------|------------------|

**Medida III.13 – Ambiente**

|          |            |            |     |            |                   |                  |
|----------|------------|------------|-----|------------|-------------------|------------------|
| BioRia   | 169.725,40 | 169.725,40 | 75% | 127.294,05 | 127.294,05        | <b>Concluído</b> |
| BioRia 2 | 278.119,42 |            | 75% | 187.500,00 | Aguarda aprovação |                  |

**P. O. Economia****Eixo I****Medida I.1**

|   |               |              |          |              |            |                  |
|---|---------------|--------------|----------|--------------|------------|------------------|
| MAPE – Ilum. Pública Beduído                                    | 125.165,99    | 122.732,30   | 50%      | 62.583,00    | 61.366,15  | <b>Concluído</b> |
| MAPE – Ilum Pública Avanca e Pardilhó                           | 236.017,23    | 236.017,23   | 50%      | 118.008,62   | 118.008,62 | <b>Concluído</b> |
| URBCOM – Revitalização Comercial do Núcleo Central de Estarreja | 943.200,36    | 943.200,36   | 50 / 75% | 473.598,99   | 321.156,84 | Em Execução      |
| Eco-Parque Empresarial  | 10.793.839,00 | 7.281.777,00 | 27%      | 2.000.000,00 | 0,00       | Em Execução      |

**P. O. Sociedade do Conhecimento****Eixo I****Medida I.1**

|                                     |            |            |     |            |           |                  |
|-------------------------------------|------------|------------|-----|------------|-----------|------------------|
| Espaço Internet Estarreja           | 151.200,30 | 116.038,43 | 73% | 109.420,00 | 82.921,04 | <b>Concluído</b> |
| Diploma de Competências Básicas TIC | 11.709,36  | 2.190,00   | 80% | 9.367,49   | 1.875,16  | <b>Concluído</b> |

**Medida I.1****Aveiro Digital**

|                                 |            |            |     |            |            |                  |
|---------------------------------|------------|------------|-----|------------|------------|------------------|
| MEMDigital                      | 160.650,00 | 138.921,49 | 72% | 115.668,00 | 87.654,74  | <b>Concluído</b> |
| SIGRIA                          | 196.549,00 | 185.410,24 | 75% | 147.411,75 | 112.244,88 | <b>Concluído</b> |
| AEI Modernização Administrativa | 185.000,00 | 185.000,00 | 75% | 138.750,00 | 89.007,24  | <b>Concluído</b> |



|                                |           |           |     |           |           |                  |
|--------------------------------|-----------|-----------|-----|-----------|-----------|------------------|
| PIAR                           | 4.750,00  | 4.750,00  | 72% | 3.420,00  | 1.123,30  | <b>Concluído</b> |
| AmbiRia                        | 38.897,00 | 32.146,84 | 75% | 29.172,75 | 16.843,41 | <b>Concluído</b> |
| SecurRia                       | 38.897,00 | 33.007,69 | 75% | 29.172,75 | 16.356,70 | <b>Concluído</b> |
| Espaço Internet Aveiro Digital | 2.666,67  | 2.666,67  | 75% | 2.000,00  | 2.000,00  | <b>Concluído</b> |

**P. O. da Educação - PRODEP III****Eixo III****Medida 9.1**

|  |           |           |     |           |           |                  |
|--|-----------|-----------|-----|-----------|-----------|------------------|
| Apetrechamento Informático de Escolas e Ligação à Internet e Intranets | 50.732,15 | 45.284,25 | 75% | 33.963,19 | 33.963,19 | <b>Concluído</b> |
| Conteúdos Multimédia   | 14.994,60 | 14.994,60 | 75% | 11.245,96 | 11.245,96 | <b>Concluído</b> |

**P. O. da Ciência e inovação****Eixo III****Medida 3.1**

|                                       |          |          |       |          |          |                  |
|---------------------------------------|----------|----------|-------|----------|----------|------------------|
| Ciência Viva – Biologia no Verão 2006 | 3.812,00 | 2.100,00 | 100 % | 2.100,00 | 2.100,00 | <b>Concluído</b> |
|---------------------------------------|----------|----------|-------|----------|----------|------------------|

**P. O. da Cultura****Eixo II****Medida 2.1**

|   |               |               |     |               |               |             |
|---|---------------|---------------|-----|---------------|---------------|-------------|
| Requalificação e Revitalização do Cine-Teatro | 496.697,28    | 359.179,92    | 50% | 179.589,96    | 153.297,04    | Em Execução |
| <b>Total</b>                                  | 41.606.183,86 | 33.361.794,19 |     | 20.291.536,87 | 17.257.716,68 |             |



## PROJECTOS FINANCIADOS NO ÂMBITO DO FSE – III QCA

| Designação do Projecto | Investimento |          | Comparticipação FEDER |       | Recebimentos | Observações |
|------------------------|--------------|----------|-----------------------|-------|--------------|-------------|
|                        | Total        | Elegível | Taxa                  | Valor |              |             |

### P. O. R. - Centro

#### Eixo I – Apoio aos investimentos de interesse municipal e intermunicipal

##### Medida I.6 – Desenvolvimento dos Recursos Humanos

|  |            |            |      |            |           |             |
|--|------------|------------|------|------------|-----------|-------------|
| Programa FORAL – Certificação da Qualidade | 187.223,19 | 187.223,19 | 100% | 187.223,19 | 44.426,46 | Em Execução |
|--|------------|------------|------|------------|-----------|-------------|

### P. O. do Emprego, Formação e Desenvolvimento Social

#### Eixo V

##### Medida 5.1

|             |           |           |      |           |           |             |
|-------------|-----------|-----------|------|-----------|-----------|-------------|
| Rede Social | 60.000,00 | 60.000,00 | 100% | 60.000,00 | 38.828,09 | Em Execução |
|-------------|-----------|-----------|------|-----------|-----------|-------------|

|              |            |            |  |            |           |  |
|--------------|------------|------------|--|------------|-----------|--|
| <b>Total</b> | 247.223,19 | 247.223,19 |  | 247.223,19 | 83.254,55 |  |
|--------------|------------|------------|--|------------|-----------|--|



## PROJECTOS FINANCIADOS POR COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA

| Designação do Projecto                                      | Entidade                    | Investimento |              | Comparticipação FEDER |              | Recebimentos      | Observações      |
|---|-----------------------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|-------------------|------------------|
|   |                             | Total        | Elegível     | Taxa                  | Valor        |                   |                  |
| Unidade de Saúde de Pardilhó                                | ARSaúde - Sub-Região Aveiro | 422.696,25   | 272.622,38   | 58,90%                | 160.574,58   | 160.574,99        | <b>Concluído</b> |
| Biblioteca Municipal - IPBL                                 | IPBLivro                    | 1.445.267,00 | 1.445.267,00 | 50,00%                | 722.633,50   | 551.885,65        | Em Execução      |
| Mapa do Ruído   | Instituto do ambiente       | 31.106,60    | 7.500,00     | 50,00%                | 3.750,00     | 3.750,00          | <b>Concluído</b> |
| Polidesportivos Estarreja                                   | Inst. Nacional do Desporto  | 25.000,00    | 24.939,89    | 100,00%               | 24.939,89    | 24.939,89         | <b>Concluído</b> |
| Saneamento de Avanca e Pardilhó                             | INAG                        | 3.650.000,00 | 3.650.000,00 | 75,00%                | 2.737.500,00 | 869.022,46        | Em Execução      |
| Parque Municipal de Antuã                                   | DGAL                        | 1.055.711,00 | 1.034.250,00 | 40,00%                | 413.700,00   | 372.330,00        | Em Execução      |
| Arruamentos do Concelho                                     | Estradas de Portugal        | 1.135.000,00 | 1.121.377,13 | 40,00%                | 448.550,85   | 260.500,69        | <b>Concluído</b> |
| PRAUD - Requalificação Paisagística do Largo de Santo Amaro | DGOTDU - PRAUD              | 141.101,92   | 78.127,53    | 25,00%                | 19.531,88    | 3.500,00          | Em Execução      |
| Actividades de Enriquecimento Curricular                    | DREC                        | 262.250,00   | 196.591,56   | 100,00%               | 196.591,56   | 196.591,56        | <b>Concluído</b> |
| Centro Civico de Pardilhó - Largo Egas Moniz                | DGOTDU - POLIS              | 487.971,27   | 487.971,27   | 40,00%                | 195.188,51   | Aguarda aprovação |                  |
| <b>Total</b>  |                             | 8.656.104,04 | 8.318.646,75 |                       | 5.016.863,53 | 2.443.095,24      |                  |

## DESPORTO

### FOMENTO DESPORTIVO

A Divisão de Desporto promove através do Sector de Fomento Desportivo um conjunto de actividades que têm por objectivo sensibilizar a população em geral para a prática de actividades físicas e desportivas regulares, ou seja, criar hábitos de vida saudáveis. O Sector de Fomento Desportivo coordena a Escola Municipal de Desporto (EMDE).

### PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

#### Programa "+55"

Este programa caracteriza-se por uma aula semanal de Ginástica de Manutenção devidamente orientada para seniores com mais 55 anos de idade e realizam-se nos pavilhões desportivos das freguesias. Durante o ano surgiu mais uma turma em Canelas. Em 2007 inscreveram-se **364 pessoas neste programa.**



O programa "+55" também se caracteriza por outras actividades paralelas às aulas que complementam a prática contínua da actividade física, proporcionando o convívio e a sociabilização dos alunos entre si e entre os das outras turmas.

As actividades paralelas desenvolvidas durante o ano 2007 foram:

Baile de Carnaval

Avaliação da Condição Física

Musical "Jesus Cristo Superstar", de Filipe La Féria

Passeio de Natal

#### Programa "Terceira Idade"

Fazem parte deste programa as instituições de 3ª Idade do Município. Este programa caracteriza-se por uma aula semanal de Gerontomotricidade. Os professores deslocam-se às instituições e promovem actividades de mobilização articular e muscular geral e de carácter lúdico. Participaram durante 2007 166 idosos.



São promovidas também outras actividades paralelas. Durante o ano 2007 promoveram-se 8 aulas colectivas com todos os Centros de Dia e Lares no Pavilhão Municipal de Estarreja.

### **Programa “Escolinhas de Desporto”**

Este programa enquadra-se no âmbito de actividades desportivas variadas de recreação e lazer e pretende proporcionar às crianças o contacto com o maior número de modalidades desportivas. Em 2007, as Escolinhas de Desporto desenvolveram-se ao sábado das 9h30 às 12h00 no Pavilhão Municipal de Estarreja para crianças dos 4 aos 12 anos, num total de 66 alunos.



### **Programa “Pré-Escolar”**

O programa “Pré-Escolar” teve início em Novembro 2007 e caracteriza-se por uma aula de Expressão Físico-Motora nos Jardins-de-infância. Neste programa são desenvolvidos vários conteúdos que promovem junto das crianças do pré-escolar estímulos motores e psíquicos que procuram prepará-las para a aquisição de habilidades motoras futuras, bem como a criação de hábitos desportivos desde a infância. Fazem parte deste programa todas as turmas do Pré-Escolar do concelho.

### **“Domingos em Movimento”**

O programa “Domingos em Movimento” caracteriza-se pela criação de um timing ao fim-de-semana para a prática de actividades de recreação e lazer dirigido a toda a família, ao domingo de manhã. Torna-se assim num programa dirigido para a população em geral e de entrada livre. Até Outubro participaram uma média de 65 pessoas nesta actividade.

## Campos de Férias

Os campos de Férias são promovidos durante as interrupções lectivas e dirigem-se a crianças dos 6 aos 12 anos. São promovidas actividades desportivas, de recreação e lazer, bem como passeios e visitas de estudo. Uma parceria com a Escola Secundária de Estarreja proporciona a utilização da escola como centro de concentração dos campos de férias, a inserção de estagiários e/ou voluntários da escola nas actividades e a confecção e hora do almoço nas instalações da cantina.

Durante o ano 2007 decorreram campos de férias da Páscoa, do Verão e do Natal.



## OUTRAS ACTIVIDADES

**22º Grande Prémio de Atletismo** – 21 de Janeiro



**Corrida da Mulher** – 04 de Março (Porto)

**Corrida Solidária** – 11 de Março (Parque Municipal do Antuã)

**Lobimpíadas** – 17 Março (Parque Municipal do Antuã)

**Marcha 25 de Abril**



**Dia Mundial da Criança** – 1 de Junho

**Jogos Sem Fronteiras** – 21, 22 e 23 de Junho (Parque Municipal do Antuã)



Este evento caracterizou-se por três espectáculos nocturnos e ao ar livre, abertos ao público em geral e onde se promoveram vários jogos e competições lúdico-desportivas. No total participaram 168 concorrentes distribuídos por 14 equipas.

**Marcha/Corrida Ecológica** – 24 de Junho (Baixo Vouga Lagunar)

**Festival Sénior** – Outubro



Este festival proporcionou aos seniores do concelho várias actividades gratuitas e que têm por principal objectivo o contacto não só com actividades variadas de recreação e lazer, mas também com actividades culturais e/ou didácticas diversas.

## INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

No âmbito das competências da Autarquia, é notório um crescente e contínuo aumento das intervenções na área dos tempos livres e desporto, através da criação de novas instalações, programas de actividades físico/desportivas e no apoio ao associativismo desportivo local. Mas o Desporto não se esgota na construção de instalações, há necessidade de as gerir, conservar e dinamizar.

### PISCINAS MUNICIPAIS

Na Piscina Prof. Maria de Lurdes Breu funcionam um total de 27 turmas, num total de 26.730 utilizações. É de referir que este complexo esteve encerrado no período de 12 de Junho a 2 de Dezembro, por motivos técnicos.

Em Avanca 20 turmas em funcionamento envolveram 21.663 utilizações. Neste complexo registou-se, relativamente ao ano de 2006, um aumento de uma turma e do número de utilizações, que passou de 17.657 para os actuais 21.663.

Estes dois complexos abrangem três grandes blocos, nomeadamente as Escolas de Natação da CME, organização de eventos, aluguer e cedência de espaços a entidades particulares e oficiais e o Regime Livre.

### EVENTOS REALIZADOS DURANTE O ANO

Dia Internacional da Mulher; Dia do Pai; Dia da Mãe; 19º Torneio de Natação da Câmara Municipal; Semana da Família; Domingos em Movimento



Dia da Mãe – Piscina de Estarreja – 75 participantes



Aula de Hidroginástica



## PAVILHÃO MUNICIPAL DE ESTARREJA

Este equipamento desportivo tem em funcionamento:  
 Parte Diurna – Turmas da Escola Municipal de Desporto e CERCIESTA.  
 Parte Nocturna – Actividade federada das modalidades de Andebol e Futsal.  
 Fins-de-semana – Jogos oficiais

**12.300 Utentes beneficiaram das instalações.**

## EVENTOS REALIZADOS DURANTE O ANO

Realização do acto eleitoral para o Referendo sobre a Interrupção Voluntária da Gravidez  
 Final Four Distrital em Iniciados Femininos  
 Final Four Nacional de Andebol  
 Apoio aos Clube de Caravanistas de Estarreja – Concentração Nacional  
 Apoio à realização do Festival da Juventude  
 Festa de Natal da Escola do Agro  
 Jogos oficiais de Futsal e Andebol



Jogo da Final Four – FC Porto / SL Benfica

## PARQUES INFANTIS

Parque Infantil do Parque do Antuã  
 Parque Infantil da Urbanização da Póvoa de Baixo  
 Parque Infantil do Parque do Mato  
 Parque Infantil da Escola Vale Castanheiro  
 Parque Infantil da Escola de Água Levada (fechou em Setembro 2007)  
 Parque Infantil da Escola do Celeiro – Pardilhó  
 Parque Infantil da Escola de Canelas  
 Parque Infantil da Escola da Póvoa  
 Parque Infantil da Escola de Santo Amaro  
 Parque Infantil da Escola das Cabeças  
 Parque Infantil da Escola do Mato



## EDUCAÇÃO

### 1. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Para o ano lectivo de 2007/2008 deram entrada nos serviços 718 processos – 376 referentes a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e 345 referentes a alunos do Ensino Pré-escolar.

#### SUBSÍDIO ESCOLAR

Ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico, as decisões dividiram-se da seguinte forma – 275 alunos com Escalão A, 56 alunos com Escalão B e 45 pedidos indeferidos por rendimentos superiores.

#### SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA (PRÉ-ESCOLAR)

Actualmente usufruem dos Serviços de Apoio à Família 303 alunos, 101 dos quais com mensalidades reduzidas ou isentos do pagamento das mesmas. Destes 303, 204 beneficiam apenas do serviço de almoço, 3 beneficiam apenas do serviço de prolongamento e 96 beneficiam de ambos os serviços.

### 2. COLOCAÇÃO AUXILIARES DE ACÇÃO EDUCATIVA

O Sector de Educação tem vindo a assumir responsabilidades de colocação de Auxiliares de Acção Educativa nos Jardins-de-infância, nos termos do acordo de colaboração celebrado com a DREC.

### 3. TRANSPORTES ESCOLARES

O Sector de Educação, visando garantir o acesso de todos os alunos à escola e dotar a rede de transportes escolares de maior funcionalidade, organiza o Plano de Transportes Escolares, o qual tem definido todos os circuitos necessários ao transporte dos alunos, o modo como irão ser executados e o número de alunos a transportar. É garantido ainda o transporte das crianças das 4 escolas encerradas, por Despacho da Ministra, para as escolas de acolhimento em autocarros da Câmara.

### 4. CANTINA MUNICIPAL

Recurso da Câmara essencialmente ao serviço de todos os trabalhadores da autarquia e dos alunos, docentes e não docentes das escolas. O Sector de Educação avaliou durante o ano de 2007 o grau de Satisfação ao nível do Serviço de Transportes e da Cantina a fim de melhorar os serviços prestados. Utilizou-se um método directo para a avaliação dos serviços prestados – questionários. Na análise da relação entre o serviço prestado e a satisfação dos clientes, podemos afirmar que existe uma correlação positiva entre as duas variáveis.

## ACTIVIDADES EXTRA – CURRICULARES

### 5. Abertura do Ano Lectivo

O Sector de Educação assinalou a abertura oficial do novo ano lectivo no concelho. A apresentação do Programa Municipal de Educação para 2007/08 e a homenagem aos agentes educativos aposentados em 2006/07 marcaram a sessão que decorreu no Cine-Teatro.

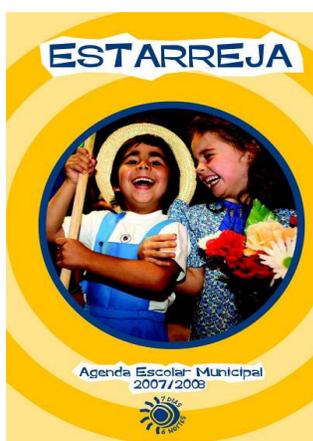


A sessão serviu para dar as boas vindas aos agentes educativos que iniciavam um novo ano lectivo, dando a conhecer programas, projectos, recursos e actividades.



## 6. Agenda Municipal de Educação

A Agenda Municipal de Educação, editada pela primeira vez no concelho, tem como objectivo divulgar toda a informação relacionada com a educação no concelho (parque escolar, contactos, actividades, recursos...).



**Rede Escolar**  
Pré-escolar (369 alunos)  
1º Ciclo (1201 alunos)



## 6. Fórum de Debate “À Conversa sobre...”

O Sector de Educação promove o ciclo de conferências/debates “À Conversa Sobre...”. O primeiro debate abordou o tema “(Des)Penalização do Aborto”. Uma plateia com duzentos estudantes da Escola Secundária de Estarreja assistiu à conversa no Cine-Teatro. Durante o ano foram realizadas 6 palestras inseridas no ciclo “À Conversas sobre...”

## 7. Formação-prevenção das Toxicodependências

O Sector de Educação, em parceria com o IDT, Instituto da Droga e da Toxicodependência, sensibilizou os Professores dos três Agrupamentos e Escola Secundária para a importância da aplicação nas respectivas Escolas do Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais numa óptica de Prevenção das Toxicodependências.

Este programa pretende constituir um instrumento de trabalho no âmbito da prevenção do consumo de substâncias psicoactivas, ilícitas e lícitas, destinado a adolescentes com idades compreendidas entre os 13 e os 15 anos. Baseia-se na aprendizagem e desenvolvimento de competências pessoais e sociais como forma de aumentar os factores de protecção e diminuir o impacto dos factores de risco face à problemática das toxicodependências.

O Programa está estruturado em 5 componentes principais: Informação; Auto-estima; Competências de comunicação; Competências emocionais; Resistência à influência social e à pressão dos pares.

A aposta na formação da população escolar para a assumpção de comportamentos adequados que não os levem a adopção de consumos surgiu da reflexão conjunta de vários parceiros que participaram no workshop “Planear a Acção para Intervir na Prevenção”, organizado pela Autarquia no início do ano lectivo de 2006/07 e que durante esse ano trabalharam na preparação e construção de um Plano de Acção no âmbito da Prevenção Primária das Toxicodependências que irá ser dinamizado durante o ano de 2008.

## 8. Actividades de Enriquecimento Curricular

Ao longo do ano de 2007, a Câmara Municipal de Estarreja assumiu-se como entidade promotora do ensino do Inglês, Actividade Física e Desportiva e Música.

A Divisão de Desporto (DD) e a Divisão de Educação e Acção Social (DEAS) coordenam a promoção das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), sendo a Câmara Municipal de Estarreja a Entidade Promotora das mesmas. Existe uma estreita articulação pedagógica entre a autarquia e os agrupamentos de escola.

**Até Junho 2007 (ano lectivo 2006/07)** promoveram-se actividades de Inglês, Música, Actividade Física e Desportiva e Actividade Ocupacional. Participaram cerca de **1068 crianças** e foram contratados 14 professores para a área de Educação Física e do Desporto, um Instituto de línguas para a área do Inglês e efectuada uma parceria com algumas associações e/ou colectividades do concelho para fornecer professores para a área de Música.

**Desde Setembro 2007 (ano lectivo 2007/08)** promovem-se actividades de Inglês, Música e Actividade Física e Desportiva. Participam cerca de **947 crianças** e foram contratados 21 professores para a Actividade Física e Desportiva, 12 professores para a Música e uma empresa de Educação e Formação para o Inglês.



| <b>Escola</b>          | <b>Número Alunos</b> |
|------------------------|----------------------|
| Agro                   | 91                   |
| Póvoa                  | 41                   |
| Santo Amaro            | 46                   |
| Paço                   | 105                  |
| Laceiras               | 79                   |
| Sr. <sup>a</sup> Monte | 57                   |
| Pinheiro               | 46                   |
| Cabeças                | 48                   |
| Canelas                | 38                   |
| Terra Monte            | 57                   |
| Pardilhó               | 125                  |
| Bandeira               | 34                   |
| Mato                   | 121                  |
| Congosta               | 59                   |
| <b>Total Alunos</b>    | <b>947</b>           |

## 9. Programa Escola D'Artes

Esta acção pedagógico – cultural vem contemplando diferentes áreas. No ano lectivo 06/07, o programa foi dedicado à dança. A autarquia convidou o Ballet Contemporâneo do Norte – BCN que levou a todos os alunos do pré-escolar e 1º ciclo, num total de 1774 crianças, o espectáculo "Dança Arroba ponto Come".

## 10. Dia Mundial da Criança

## 11. Oferta de Contos de Natal aos Alunos

## 12. Festa da Música



Inserida nas AEC, a 1ª Festa da Música Infantil encheu por completo o Cine-Teatro com representantes de mais de mil pequenos cantores e músicos de todas as 17 Escolas do 1º Ciclo do Concelho.

## PROGRAMA/PROJECTOS

### Meninos da Ria

O Programa "Ser Criança" é de âmbito nacional promovido pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Visa, numa perspectiva de prevenção e actuação precoce, a integração familiar e sócio-educativa da criança e jovens em risco e a promoção de estilos de vida saudáveis.

**Valor Aprovado para o ano de 2007 para o projecto Meninos da Ria:**

54.438,89€

**Actividades Dinamizadas:**

Aulas de ginástica, dança e natação, dinamização de ateliers, acções de formação, visitas ao exterior, apoio nas actividades escolares, apoio psicológico e escola de pais.

**Candidaturas Realizadas****TODOS DIFERENTES TODOS IGUAIS – PROJECTO 6.63**

Elaboração da candidatura ao programa “Todos Diferentes, Todos Iguais”, do Instituto Português da Juventude. A área de intervenção escolhida foi a integração das pessoas com deficiência.

**PROGRAMA INTERVENÇÃO FOCALIZADA – CRIAR NÓS FOMENTANDO OS LAÇOS**

Elaboração da candidatura ao PIF – Programa de Intervenção Focalizada, do Instituto da Droga e da Toxicoddependência. O projecto pretendia desenhar uma intervenção preventiva baseada numa abordagem sistémica às famílias disfuncionais. O projecto tinha como título “Criar Nós Fomentando os Laços”.

# ACÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO

## 1. PATRIMÓNIO HABITACIONAL

### Habitação Social

#### Acompanhamento social das famílias residentes nos 48 fogos de habitação social da Autarquia

- Visitas domiciliárias para a avaliação sócio – económica e habitacional das famílias
- Apoio nas diversas problemáticas
- Diligências sobre o controle de pagamento das rendas



Bairro da Teixugueira, Beduído

#### Atendimentos das famílias em Gabinete

No âmbito do atendimento efectuado às famílias foram abordadas todas as problemáticas relacionadas não só com a habitação no sentido da sua melhor utilização, tratamento e conservação, manutenção de zonas comuns e espaços envolventes, como também qualquer assunto relacionado o dia a dia dos moradores. Procedeu-se ao esclarecimento de dúvidas, fornecimento de informação, articulação com outros serviços e encaminhamento de situações para outros serviços, mediante a sua natureza de cada caso em particular.

#### Fogos devolutos

- a) Transferência de agregado para habitação de tipologia superior
- b) Elaboração de relatórios para o Departamento de Obras Municipais dando conta dos fogos devolutos, no sentido de os mesmos serem vistoriados pelos serviços competentes, e avaliação da necessidade de realização de obras de beneficiação.
- c) Elaboração de concurso público para atribuição de quatro fogos que se encontram devolutos, de tipologias T2 e T3, bem como a reserva de um fogo, para situações de emergência social.

## Programa PROHABITA (PER)

Programa de âmbito nacional de Apoio Financeiro à Construção e Reabilitação de fogos.

### 1ª Fase de Candidatura

Na sequência de encontros com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, deu-se início à primeira fase de candidatura para financiamento de construção de 50 fogos no Concelho, nas freguesias de Avanca (16 fogos), Pardilhó (24 fogos) e Salreu (10 fogos).

### Fundamentação da candidatura:

- a) Número de fogos a construir, suas características, localização, entre outros aspectos de relevância;
- b) Uma vez que a candidatura inclui também a vertente da reabilitação dos 48 fogos da Urbanização da Teixugueira, foram recolhidos dados relativos às suas características, plantas de localização, aspectos relacionados com a zona envolvente e espaços exteriores;
- c) Actualização do levantamento referente às 50 famílias sinalizadas com vista ao realojamento, com incidência nos dados referentes à composição, rendimentos e condições da habitação dos agregados familiares, bem como a recolha de elementos junto da Repartição de Finanças respeitante a bens imóveis, entre outros.
- d) Levantamento dos elementos das famílias residentes nos 48 fogos da Urbanização da Teixugueira, através do preenchimento de ficha, com os elementos de acordo com a base de dados do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, para integrar na candidatura, no âmbito dos fogos a recuperar.
- e) Recolha dos dados referentes aos fogos da Urbanização da Teixugueira, da propriedade da ASE – Associação de Solidariedade Estarrejense, para integrar na candidatura.

## Casa Melhor – Programa de Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas de Pessoas Carentes do Município

Programa municipal que pretende contribuir para a redução significativa das habitações sem condições mínimas de habitabilidade e para a melhoria das condições de vida dos agregados familiares, economicamente desfavorecidos, através e Apoio Financeiro a fundo perdido.



### a) Candidaturas/processos

Conforme o previsto em regulamento, decorreu durante o mês de Abril o prazo para as candidaturas ao programa – 5ª edição. Deram entrada 17 processos, um dos quais não reunindo as condições. A situação económica e social dos concorrentes foi analisada de acordo com os critérios previstos.

Foi aprovada a comparticipação referente a 11 processos, ficando três condicionados, um à apresentação de projecto e respectivo licenciamento, outro processo condicionado à apresentação de nova proposta de intervenção e orçamento, de acordo com sugerido tecnicamente para a resolução do problema, e um terceiro processo condicionado à apresentação de elementos complementares de análise.

A verba prevista para o corrente ano foi de 60.000,00 €.

#### **Tipo de obras mais frequentes:**

Destacam-se a reparação de telhados, melhoria de instalações sanitárias e eléctricas, dotando as habitações de maior segurança e salubridade. Sendo de registar o facto de algumas famílias procederem por sua conta à realização de outras melhorias, levando a uma maior conservação do património de que são proprietários.

### **Atribuição de Habitação Social**

#### ***Atribuição de uma habitação social na freguesia de Fermelã – Tipologia T2***

Levantamento dos dados das famílias concorrentes, através da avaliação no terreno da situação económica, social e habitacional. Estas famílias foram sinalizadas pela Junta de Freguesia e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, como as situações mais prementes e com maior necessidade de realojamento.

## **2. EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

### **Programas Ocupacionais**

Levantamento das necessidades nos vários sectores da Autarquia e articulação com os técnicos das instituições para integração de elementos beneficiários do Rendimento Social de Inserção e outros de comprovada carência económica.

#### **Programa Ocupacional Subsidiado**

6 trabalhadores no desenvolvimento de actividades relacionadas com a Limpeza Urbana, tratamento e conservação de Jardins e zonas verdes; apoio a tarefas da Cantina municipal; apoio às Piscinas Municipais. Ainda inserido neste programa, concretizou-se o apoio às escolas do ensino básico.



#### **Programas para pessoas carenciadas**

4 elementos desenvolveram tarefas relacionadas com a limpeza de espaços, apoio a tarefas na área de Limpeza Urbana e tarefas na preparação de refeições para as escolas.

### Trabalho a favor da Comunidade

Em articulação com o Instituto de Reinserção Social, proporcionou-se a integração de arguidos na Autarquia, no desenvolvimento de actividades em cumprimento de penas, sendo as principais tarefas relacionadas com a área de limpeza urbana. Foi acompanhado o trabalho que desenvolveram e feita a avaliação junto do Instituto de Reinserção Social e Tribunal.

## 3. APOIO A IDOSOS

### Passeio Sénior

Integrado no Festival Sénior e em articulação com as Juntas de Freguesia, foi proporcionado a 800 idosos do Concelho, um dia diferente, na realização de um passeio/convívio à Quinta do Moinho, com passagem por Fátima.



### Natal das Instituições da 3ª Idade

Oferta de prendas de Natal aos idosos integrados nas Instituições, nas valências de lar, centro de dia, apoio domiciliário e integrado. Foram contemplados 459 idosos, de acordo como levantamento efectuado junto das Instituições.

## 4. APOIO À INFÂNCIA

### Colónia de Férias para filhos de trabalhadores da Câmara Municipal de Estarreja

Participaram nas actividades da Colónia de Férias 12 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, ao longo de 10 dias no mês de Julho.

## 5. CPCJ COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

A CPCJ funciona na Divisão de Educação e Assuntos Sociais e tem como presidente o Vereador da Educação e Assuntos Sociais. Conta também com o apoio por parte da autarquia de um técnico administrativo e de uma técnica na área da acção social.





No ano de 2007 foram realizadas as seguintes actividades:

- Duas reuniões da Comissão Alargada;
- Vinte e quatro reuniões da Comissão Restrita;
- Participação no Seminário "A Criança – direitos e cidadania", promovido pela Fundação Benjamim Dias Costa, em Avanca;
- Dinamização da exposição subordinada ao tema "Os Direitos das Crianças", na Biblioteca Municipal de Estarreja.

## 6. RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO (RMG)

O D. L. nº19-A, de 1996, cria o RMG, instituindo uma prestação do regime não contributivo da Segurança Social e um programa de inserção social. A Câmara tem assumido um papel relevante em todos os momentos da sua aplicação, designadamente, através de técnicos que têm assento nos órgãos aos quais cabe, localmente, gerir a aplicação da medida, nomeadamente no Plenário da Comissão Local de Acompanhamento e no Núcleo Executivo.

## PROGRAMAS

### REDE SOCIAL

De Janeiro a Setembro de 2007, a Rede Social de Estarreja desenvolveu grande parte da sua actividade em função das solicitações e orientações do ISS,IP, entidade dinamizadora e gestora do programa a nível nacional, por se encontrar em fase de implementação do referido Programa.



#### Instrumentos de planeamento

- **Plano de Desenvolvimento Social do concelho**

Documento que constitui o plano estratégico de intervenção na perspectiva do desenvolvimento social concelhio para um período de 3 anos (de Abril de 2007 a Março de 2010);

- **Plano de Acção**

Tem a vigência de um ano (Junho/2007-Maio/2008) e constitui o primeiro dos três Planos de Acção que irão operacionalizar os objectivos e as estratégias delineadas no Plano de Desenvolvimento Social.

- **Realização de 3 Plenários do Conselho Local de Acção Social**

Apresentação, análise e aprovação do Plano de Desenvolvimento Social e do Plano de Acção; Discussão e Aprovação do Regulamento Interno; Apresentação e análise dos pareceres ao PARES emitidos pelo Núcleo Executivo; Ponto de situação da execução do I Plano de Acção; Sistema de Avaliação da Rede Social; Mini-Fórum Participação Social e Comissões Sociais de Freguesia; Constituição do Núcleo Executivo.

- **Realização de 15 Reuniões de Núcleo Executivo**

- **Emissão de pareceres do Núcleo Executivo sobre 9 candidaturas ao PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) de 4 IPSS's. As**

entidades apresentaram candidaturas correspondendo a 7 respostas sociais para idosos e 2 respostas sociais para crianças e jovens.

▪ **Execução do Plano de Acção**

▪ **Sistema de Informação da Rede Social** A Câmara Municipal é a entidade parceira da Rede Social responsável pela criação e dinamização do Sistema de Informação disponível em [www.cm-estarreja.pt/accao\\_social/rede\\_social.php](http://www.cm-estarreja.pt/accao_social/rede_social.php).

▪ **Mini-Fórum "Participação Social e Comissões Sociais de Freguesia** A iniciativa envolveu 40 participantes.

▪ **Plataforma Supraconcelhia do Baixo Vouga:** Esta estrutura integra 12 CLAS de Redes Sociais e realizou **4 reuniões de trabalho**, no âmbito do Grupo Operacional da Plataforma (técnicos dos Núcleos Executivos dos respectivos CLAS), no Centro Distrital de Aveiro da Segurança Social, entre os meses de Novembro e Dezembro, para construção do Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção do Baixo Vouga para o ano 2008.

**Base de Dados do ISS,IP:** Por solicitação desta Entidade foi preenchida a Base de Dados com informação relativa ao Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção, até 31 de Setembro.

## CARTÃO SÉNIOR

O Programa Cartão Sénior é de iniciativa municipal com o objectivo de fomentar o convívio, a frequência de espaços culturais e de lazer, o comércio local e a melhoria da situação económica dos seniores. Este programa está sujeito a um regulamento específico e, por uma questão de justiça social, beneficia essencialmente os que têm um rendimento reduzido, sem esquecer todas as pessoas a partir dos 65 anos.



Os seniores com mais de 65 anos residentes no concelho têm à sua disposição um cartão que lhes atribui determinados benefícios. Existem duas modalidades na sua atribuição, sendo uma mais abrangente e destinada a todos os seniores, independentemente do seu rendimento, e uma mais restrita, dirigida apenas a pessoas cujo rendimento não exceda 70% do Salário Mínimo Nacional.

Em 2007, os serviços receberam 70 novas inscrições (41 na modalidade benefícios gerais e 29 na vertente benefícios específicos). Após uma recente actualização ao regulamento do Cartão Sénior, a Câmara Municipal promoveu um colóquio para explicar as vantagens desta medida.

**Em 2007, foram celebrados protocolos de cooperação com cinquenta comerciantes parceiros. Até agora, duas centenas de idosos já aderiram ao Cartão Sénior Municipal.**

## OBRAS MUNICIPAIS

Entre a decisão política de querer uma obra até à sua inauguração, existe todo um trabalho técnico, que contempla as seguintes etapas:

- A – Elaboração de Projecto
  - a1 – Arquitectura / urbanismo
  - a2 – Projectos de especialidade
    - a21 – Estabilidade e Betão Armado
    - a22 – Abastecimento de água
    - a23 – Drenagem de águas
    - a24 – Eléctrico
  - a25 – RITA
    - a26 – Comportamento Térmico
    - a27 – Acústico
  - a28 – Gás
- B – Processo de Concurso
  - b1 – Programa de Concurso
  - b2 – Caderno de Encargos
  - b3 – Medições / Orçamentos
- C – Empreitada
  - C 1 – Análise de propostas
  - C2 – Consignação
  - C3 – Fiscalização
  - C4 – Recepção Provisória

Os projectos são elaborados com recurso a Técnicos Municipais e ou a Gabinetes de Projectos contratados para o efeito. As Obras são executadas com recurso a Brigadas Municipais e, a maior parte, recorrendo a Empreiteiros, conforme legalmente previsto.

Os Estudos, Projectos e Obras levados a cabo no decurso de 2007 pela Divisão de Obras Municipais são agrupadas nas seguintes vertentes:

- Parque Escolar;
- Desporto;
- Serviços Culturais, modernização administrativa;
- Reabilitação urbana e Rural;
- Reabilitação Paisagística e Ambiental;
- Recreio e Lazer, Mercados e Feira.

### Parque Escolar

#### 1 – Obras de Conservação da Escola da Bandeira em Avanca



## 2 – Beneficiação da Escola do Agro

A proposta de beneficiação da Escola do Agro contemplava a execução de arranjos exteriores, obras de conservação, revisão da instalação eléctrica e do equipamento sanitário, substituição da caixilharia existente e fecho de alguns vãos virados a norte que se têm constatado problemáticos ao comportamento térmico do edifício.



Empreitada adjudicada à empresa C.C. Correcta, Lda., pelo valor de 53.272 €. Fiscalização a cargo da DOM.

O pavilhão Pré-fabricado de madeira da Escola do Agro encontrava-se em mau estado de conservação, tornando-se perigosa a sua continuidade, optando-se pela sua desmontagem e arranjo do local onde se encontrava implantado o pavilhão.

Completando a empreitada e reduzindo custos, as Brigadas Municipais melhoraram os acessos interiores, pintaram exteriormente os edifícios, repararam as coberturas, pintaram os pavimentos interiores e construíram o muro de vedação da Pré-escola.

## 3 – Empreitada de Beneficiação da Vedação da Escola S.<sup>a</sup> do Monte

A nova vedação da escola da Sr.<sup>a</sup> do Monte pretende resolver problemas de segurança no interior do recinto escolar. Para tal elevou-se o muro lateral poente. Na zona frontal executou-se o gradeamento semelhante ao existente nas outras escolas. Resolveu-se também o problema das acessibilidades.



Empreitada adjudicada à empresa Vigapro, Lda., pelo preço de 18.274 €. Fiscalização a cargo da DOM.

#### **4 – Escola E.B. 2,3 de Avanca**



No contexto da criação da Rede de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação foi solicitado à Câmara Municipal apoio técnico e operacional para o projecto da nova biblioteca da Escola EB 2,3 de Avanca.

#### **5 – Execução de Sanitários na Escola de Canelas**

A empreitada veio dar resposta à criação de acesso a indivíduos com mobilidade condicionada à Escola de Canelas. É proposta a criação de um sanitário universalmente acessível. A intervenção contempla também a criação de uma sala polivalente. Empreitada adjudicada à empresa Vigapro, Lda., pelo preço de 24840€. Fiscalização a cargo da DOM.

#### **6 – Empreitada de Beneficiação da Escola da Terra do Monte**

A proposta de beneficiação da Escola da Terra do Monte, Fermelã, contempla a vedação a nascente e sul do recinto escolar, pavimentação exterior, execução de WC com duche e adaptação da entrada do edifício a indivíduos com mobilidade condicionada.

### **DESPORTO**

#### **1 – Conservação da Piscina Municipal de Avanca**

A Piscina de Avanca necessitava de arranjos de conservação, nomeadamente no que respeitava a reposição de cerâmicas levantadas, correcção de fissuras, arranjo dos sistemas de drenagem de águas pluviais. Neste contexto programou-se os trabalhos para o período de paragem da piscina para efectuar os trabalhos descritos.

#### **2 – Pavilhão Municipal de Estarreja**

No contexto do consumo exagerado do bem essencial como é a água, foi solicitada à DOM a colocação de doseadores nos chuveiros do Pavilhão Municipal. Além deste trabalho foi também executada a demolição das paredes divisórias de modo a proporcionar um melhor aproveitamento do espaço dos duches.

### 3 – Construção do Novo Complexo de Piscinas Municipais



A solução arquitectónica apresentada pretende transmitir uma simplicidade formal e ao mesmo tempo destacar-se como elemento simbólico estruturante do tecido urbano, de modo a não provocar impactes visuais ou ambientais negativos. Pretende apresentar uma imagem bem identificada do ponto de vista volumétrico e da linguagem arquitectónica.

A intervenção arquitectónica proposta rege-se por três directrizes fundamentais: a definição de uma praça pública; a criação de uma vasta zona verde e a construção de um complexo de piscinas cobertas. O projecto foi contratado a um Gabinete. A empreitada irá decorrer durante os anos de 2008 e 2009. Fiscalização a cargo da DOM.

### 4 – Pista de Treinos de Atletismos



Inserido no Parque Municipal do Antuã, pretende-se com este equipamento dotar a Cidade de Estarreja com uma pista de atletismo que oferece aos seus atletas, condições excelentes para a prática da modalidade.

## SERVIÇOS CULTURAIS E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

### 1 – Edifício dos Serviços Técnicos

As Brigadas da DOM construíram no Edifício dos Serviços Técnicos uma laje de piso para ampliação do arquivo existente.

## 2 – Edifício dos Paços do Concelho



Foram realizados trabalhos de reabilitação interior no edifício dos Paços do Concelho. As obras de conservação foram realizadas a nível de correcção de fissuras nos tectos e paredes, bem como o tratamento e pinturas das carpintarias.

## 3 – Obras de Construção no Antigo Aterro Sanitário



O piso da Oficina do Aterro Sanitário estava em mau estado de conservação, tornando-se necessário intervir. Foi executado um novo piso colmatando assim as deficiências existentes.

## 4 – Casa da Cultura

A Casa da Cultura apresenta patologias construtivas preocupantes. Em 2007 foram minoradas algumas anomalias.

## 5 – Cine-Teatro de Estarreja

A empreitada "Diversos Trabalhos de Construção Civil no Cine-Teatro de Estarreja" pretendeu dar resposta ao solicitado na vistoria realizada ao edifício para efeito de licença de uso do equipamento. Os trabalhos foram aprovados pelo IGAC. Empreitada adjudicada à empresa Vigapro, Lda., pelo preço de 7.230 €. Fiscalização a cargo da DOM.

## 6 – Construção do Armazém Municipal



A construção do Armazém Municipal foi adjudicada à firma SOLARGUS pelo preço de 110.834 €. Fiscalização a cargo da DOM.

## REABILITAÇÃO URBANA E RURAL

### 1 – Construção de muro na Rua Canto do Esteiro

A construção do muro na rua Canto do Esteiro foi iniciada após a demolição de um prédio antigo que se encontrava fora do alinhamento da via.

### 2 – Parque de Estacionamento na Rua Desembargador Correia Teles

O Sector de Obras por Administração Directa teve uma intervenção significativa na construção do Parque de Estacionamento na Rua Desembargador Correia Teles.

### 3 – Construção de Muro na Rua do Agro



A construção do muro na Rua do Agro, Beduído, foi iniciada após a demolição de edifícios que se encontravam em ruína.

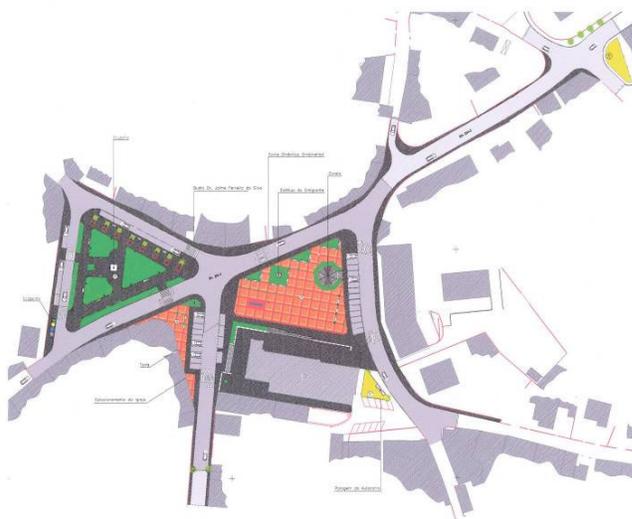
### 4 – Construção de Muro de Vedação no Armazém Municipal

Após a aquisição dos terrenos a sul do Armazém Municipal as Brigadas Municipais construíram muros de vedação de modo a se delimitar o equipamento. O trabalho ficará concluído em 2008.

## 5 – Largo da Igreja Matriz de Avanca

A intervenção no largo da Igreja Matriz de Avanca consiste na repavimentação da via lateral norte à Igreja Matriz, propondo-se para o efeito a aplicação de lajedo de granito serrado numa plataforma junto à Igreja devendo a restante área ser pavimentada a paralelo de granito existente no estaleiro da Câmara. A empreitada irá decorrer durante o ano de 2008. Fiscalização a cargo da DOM.

## 6 – Centro Cívico de Pardilhó



A intervenção do Centro Cívico da Freguesia de Pardilhó – Largo Egas Moniz consiste na revitalização de um espaço chave de identificação da imagem de Pardilhó, como forma de reforçar a sua centralidade e de o vocacionar para actividades de carácter cultural e social, mas também, a requalificação urbanística e valorização ambiental que procurará conferir a este espaço uma premente melhoria da acessibilidade e conforto. A empreitada irá decorrer durante o ano de 2008. Fiscalização a cargo da DOM.

## 7 – Vedação dos Paços do Concelho

A execução da vedação à esquerda do edifício dos Paços do Concelho pretende recuperar e aplicar o portão original, num novo enquadramento face à pavimentação de desenho simétrico recentemente executada. Empreitada adjudicada à empresa Vigapro, Lda., pelo preço de 12.432 €. Fiscalização a cargo da DOM.

## 8 – Resolução do gaveto da Rua do Agro



O Projecto passou pela demolição de um prédio antigo. Tal demolição possibilitou a visibilidade entre a rua Dr. Egas Moniz e a rua Dr. Pereira de Melo, reduzindo substancialmente a sinistralidade automóvel no local. Empreitada adjudicada à empresa Segosal, L.da pelo preço de 11 081€. Fiscalização a cargo da DOM.

### **9 – Demolição de vários Prédios em Ruína**

Durante o ano de 2007 foram demolidos vários prédios em ruína, através de empreitadas, de modo a melhorar a segurança e a saúde públicas das pessoas. Estas empreitadas tiveram a fiscalização a cargo da DOM.

## **REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL**

### **1 – Pavimento no Parque de Auto-Caravanas de Estarreja**

### **2 – Construção de Escadaria no Polidesportivo de Beduído**



### **3 – Beneficiação do Parque de Merendas do Parque Municipal do Antuã**

### **4 – Parque Infantil da Ribeira da Aldeia**

# ÁGUA E SANEAMENTO

## 1. Empreitadas

Neste capítulo a actividade desenvolvida englobou a elaboração de projectos e respectivos processos de concurso e ainda a fiscalização das diversas empreitadas em curso no âmbito da divisão.

### 1.1 – Projectos Elaborados

**Rua de Adou de Cima (2ª fase), Salreu – Drenagem e Pavimentação**  
**Rede de Distribuição de Água de Avanca – Remodelação e Ampliação**  
**Rede de Esgotos – Ramais Diversos – Construção**  
**Remodelação da Rede de Distribuição de Água – construção caixas contadores**  
**Rua do Pinheiro, Veiros – Alargamento e Beneficiação**  
**Rede de Saneamento do Concelho – Remodelação e Ampliação**  
**Estações Elevatórias e Emissários de Ligação – Aquisição de Equipamento**  
**Captação de Água no Eco-Parque Empresarial – processo de concurso para elaboração de estudo hidrogeológico da área**  
**Rua do Agro, Beduído – Alargamento e Beneficiação**  
**Estação de Bombagem na ETAR de Estarreja – processo de concurso**  
**Saneamento na Freguesia de Pardilhó – 2ª Fase – Rua do Salgueiro**  
**Captação de Água no Eco-Parque Empresarial – processo de concurso para realização da captação**  
**Abastecimento de Água – Remodelação e Ampliação da Rede da Freguesia de Veiros**  
**Rua do Valbom, Salreu – Alargamento (rede de águas pluviais, esgotos e pavimentação)**  
**Aquedutos e Drenagens – Drenagem na Rua Dr. Rafael Correia, Salreu**  
**Aquedutos e Drenagens – Drenagem na Rua do Rôlo, Canelas.**

### 1.2 – Fiscalização de Empreitadas

**Saneamento na Freguesia de Avanca – 2ª Fase** – obra em curso tendo sido realizados 76% dos trabalhos contratuais no valor global de 1.626.659,34 €, sendo 912.569,57 € respeitante a 2007. A empreitada será concluída em 2008 e assim cerca de 80% da freguesia ficará contemplada com a rede de águas residuais.



**Saneamento na Freguesia de Salreu – Núcleo Central** – obra concluída ficando 75% da freguesia contemplada com a rede de águas residuais. O valor final da empreitada foi de 2.992.489,82 €, sendo 143.823,67 € respeitante a 2007.

**Saneamento na Freguesia de Pardilhó – 2ª Fase** – obra concluída ficando 78% da freguesia contemplada com a rede de águas residuais. O valor final da empreitada foi de 1.468.226,66 €, sendo 631.488,90 € respeitante a 2007.



**Estações Elevatórias e Emissários de Ligação – Aquisição de Equipamento** – destinado à instalação de equipamento de telecontrolo de alguns pontos da rede de distribuição de água e das instalações elevatórias de esgotos mais importantes. Fornecimento adjudicado pelo valor de 44.594,55 € a concluir no início de 2008.

**Rede de Esgotos – Ramais Diversos – Construção** – obra concluída sendo de 39.452,50 € o seu valor final.

**Medidores de Caudal nas Freguesias** – instalação de medidores de caudal de esgotos em alguns pontos de entrega da rede municipal no sistema da SIMRIA. Obra concluída sendo de 46.570,48 € o seu valor final.

**Rede de Distribuição de Água de Avanca – Remodelação e Ampliação** – ampliação da rede de distribuição de água às zonas do Fojo, Ribeira do Mourão e Cabanas. Obra concluída sendo de 71.950,79 € o seu valor final.

**Rede de Distribuição de Água de Beduído – Remodelação e Ampliação** – remodelação da rede nas zonas de Sto. Amaro, Barreiro de Cima e Barreiro do Meio. Obra concluída sendo de 266.091,39 € o valor final dos trabalhos, aguardando-se a saída dos índices para elaboração da revisão de preços da empreitada.

**Rede de Distribuição de Água de Salreu – Remodelação e Ampliação** – remodelação da rede na zona do Sr. do Terço tendo em vista um aumento da pressão da água nessa área, remodelação ao longo EN 1-12 de forma a adaptá-la ao novo tipo de estrada e ainda aumentar o diâmetro das condutas de forma a abastecer a área do novo PP de Salreu. Obra concluída sendo de 136.114,70 € o seu valor final, aguardando-se a saída dos índices para elaboração da revisão de preços da empreitada.

**Rua de Adou de Cima (2ª fase) – Drenagem e Pavimentação – Freguesia de Salreu** – obra adjudicada pelo valor de 169.050,00 € prevendo-se a sua conclusão em Setembro/2008.

**Rua do Pinheiro – Alargamento e Beneficiação – Freguesia de Veiros** – obra em curso, adjudicada pelo valor de 51.036,30 € prevendo-se a sua conclusão em Maio/2008.

**Abastecimento de Água – Remodelação e Ampliação da Rede da Freguesia de Veiros** – obra em curso, adjudicada pelo valor de 22.000,00 € prevendo-se a conclusão em Maio/2008.

**Rua do Agro – Alargamento e Beneficiação – Freguesia de Beduído** – obra adjudicada pelo valor de 39.585,00 €, prevendo-se a sua conclusão em Junho/2008.

**Captação de Água no Eco-Parque Empresarial** – pelo valor de 9.873,60 €. O Instituto do Ambiente e Desenvolvimento elaborou o estudo hidrogeológico da zona que serviu de base ao concurso para execução da captação de água.

**Rede de Saneamento do Concelho – Remodelação e Ampliação** – obra concluída sendo de 31.500,00 € o seu valor final.

**Saneamento na Freguesia de Pardilhó – 2ª Fase – Rua do Salgueiro** – obra a aguardar que a EDP proceda à ligação do ramal do poço de bombagem para entrar em funcionamento. O valor final é de 31.500,00 €.





**Relativamente ao abastecimento de água atingiu-se uma taxa de execução de cerca de 80% e de cerca de 70% quanto ao saneamento.** A não execução da obra de abastecimento de água do Eco-Parque, por alteração da solução inicial será iniciada em 2008; a não realização da Estação Elevatória de Esgotos na ETAR, por dificuldade de aquisição dos terrenos; e a alteração das zonas a incluir na nova empreitada de ampliação da rede de saneamento do concelho acarretaram uma diminuição daquelas taxas de execução.

## 2. Administração Directa

No âmbito do funcionamento das redes de distribuição de água e de águas residuais foram executadas inúmeras tarefas por administração directa:

- . Execução de 337 novas instalações de água;
- . Substituição de 143 contadores;
- . Levantamento de 188 contadores;
- . Remodelação da rede de água na rua do Agro;
- . Ampliação da rede em diversos pontos do Concelho num total de 550m;
- . Manutenção e reparação da rede de distribuição de água, nomeadamente na reparação de roturas, substituição de válvulas, bocas-de-incêndio e outros acessórios;
- . Manutenção da rede de saneamento;
- . Execução de 58 ligações de saneamento.

## 3. Serviços Administrativos de Apoio às Redes Água e Saneamento

O serviço de apoio aos sistemas de água e saneamento reveste-se de capital importância para o normal funcionamento dos sistemas e englobou:

- . Constituição e registo na UBS (programa de água/saneamento) de 579 novos contratos e respectivos pedidos de serviço para o sector operativo;
- . Recolha dos elementos enviados pelo sector operativo e resolução dos respectivos pedidos de serviço, num total de 692;
- . Resolução de anomalias de facturação;
- . Controle de cobranças externas;
- . Registo e elaboração de notificações de cortes por falta de pagamento num total de 638;
- . Elaboração de mapas de consumos mensais do concelho;
- . Registo e constituição de novos processos de saneamento num total de 221;
- . Inscrição e facturação de limpeza de fossas num total de 358.

## 4. Pareceres

No âmbito da sua competência o sector emite diversos pareceres a nível de processos de obras particulares, de licenças de utilização e de vistorias tendo sido de cerca de 180 em 2007.

## AMBIENTE

### CONTROLO DE QUALIDADE DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

#### Actividades desenvolvidas em 2007 pelo Sector de Ambiente

- Elaboração e envio ao Instituto Regulador de Águas e Resíduos, para aprovação, do PCQA do concelho de Estarreja para 2008;
- Escolha dos pontos de amostragem, para as análises adicionais ao PCQA efectuadas quinzenalmente;



- Acompanhamento da recolha quinzenal de amostras para análise em laboratório e análise de pH;
- Verificação dos resultados obtidos e respectiva compilação e tratamento para divulgação pública trimestral e inspecção por parte do Instituto Regulador de Águas e Resíduos (IRAR);
- Elaboração de quadros trimestrais de resultados analíticos para divulgação;
- Até 20 de Março de 2007, foi feito o preenchimento "online" dos dados de qualidade da água para consumo humano – 2006;
- Elaboração do programa de contratação de aquisição de serviço de recolha e análise de amostras de água para controlo da rede de abastecimento público para o ano de 2008.

#### Piscinas Municipais

- Aquisição de reagentes para as medições de controle de desinfecção;
- Calibração dos medidores de pH e Cloro;
- Acompanhamento dos resultados das análises realizadas por laboratório.

## Levantamento de elementos constituintes das Redes de Abastecimento e de Saneamento

### Trabalho de campo



Foi realizado, entre 18 de Junho e 23 de Novembro, o levantamento das coordenadas de elementos das redes de água e saneamento na área da cidade de Estarreja.

### Elaboração de base de dados com a informação recolhida

Em paralelo com o trabalho de campo, foi sendo feita a compilação dos dados do levantamento em base de dados compatível com a do sistema de informação geográfica do município, utilizando software ARCGis. No final do ano de 2007, ficaram registados em base de dados (entre outros elementos, como válvulas e bocas de incêndio) cerca de 615 ramais de água e 519 ramais de saneamento. A área levantada corresponde a cerca de 30% do total da cidade.

## Levantamento de condições de Linhas de Água em todo o Concelho

Durante 2007 foi desenvolvido um trabalho de levantamento prévio das linhas de água do Concelho, com identificação das deficiências de representação ao nível da Cartografia e dos problemas existentes ao nível dos leitos e margens.

A equipa de trabalho, constituída pelo Director de Departamento de Obras Municipais e Ambiente, Fiscal Técnico e Técnica do Sector de Ambiente da DAAS, foi acompanhada pelo Vereador Alexandre Fonseca e por representantes das Juntas de Freguesia, que facultaram a identificação das linhas de água existentes nas áreas da respectiva jurisdição e indicação dos melhores acessos, bem como das questões que consideraram mais pertinentes no âmbito de uma requalificação ambiental.

O trabalho deverá ter continuidade em 2008, com o levantamento mais detalhado das necessidades, de forma a permitir a elaboração de projectos de requalificação.

## Controle de Qualidade de Linhas de Água - Projecto AMBIRiA



O Processo de Controle de Qualidade de linhas de água do concelho teve a sua origem no Projecto AMBIRiA, Programa Aveiro Digital (2003-2006). Veio permitir a criação de pequenos laboratórios de medição expedita de alguns parâmetros considerados relevantes para uma avaliação da qualidade da água de rios e ribeiras.

Em 2007 foi adquirido um novo medidor de Oxigénio Dissolvido, que veio permitir a medição de Oxigénio Dissolvido directamente na linha de água, de uma forma mais fiável e rápida.

Foi também iniciado o Planeamento da Verificação dos equipamentos utilizados. Foram realizadas 7 campanhas de análises em 9 pontos de amostragem distribuídos por 4 rios (Gonde, Fontela, Antuã e Jardim).



A compilação dos resultados das várias análises é apresentada na aplicação informática Ambi-Ria - Carta da Água e trimestralmente são elaboradas as Cartas de Controle das linhas de Água.

## PACOPAR



Participação do Sector de Ambiente as reuniões do Painel Consultivo Comunitário do Programa Actuação Responsável de Estarreja (PACOPAR – Estarreja) de 2007 e na Coordenação do Grupo de Trabalho Ambiente do PACOPAR, bem como de 3 subgrupos (Enquadramento Paisagístico da Área Industrial, Avaliação da Situação Ambiental na envolvente da Área Industrial, Tratamento das Reclamações de Municípes relativas à actividade da Área Industrial) criados no âmbito do Grupo de Trabalho Ambiente.

### Projecto SECURia

- Acompanhamento da instalação da estação meteorológica nos BVE;
- Colaboração na finalização da Carte de Risco de Cheia;
- Inserção de dados na aplicação informática específica.

### Processos de Ruído

No início de 2007, aquando da reestruturação dos serviços, a área de ruído foi cometida ao Sector de Ambiente. Foi decidido recorrer aos serviços do Laboratório da ADAI – Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial – Coimbra, para a realização dos ensaios de incomodidade acústica necessários para dar resposta a queixas, no âmbito da legislação aplicável.

### Avaliações técnicas/Emissão de pareceres técnicos (ligações industriais de saneamento, informação de processos, etc)

Foram elaboradas 21 informações.



# HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA

## RESÍDUOS SÓLIDOS

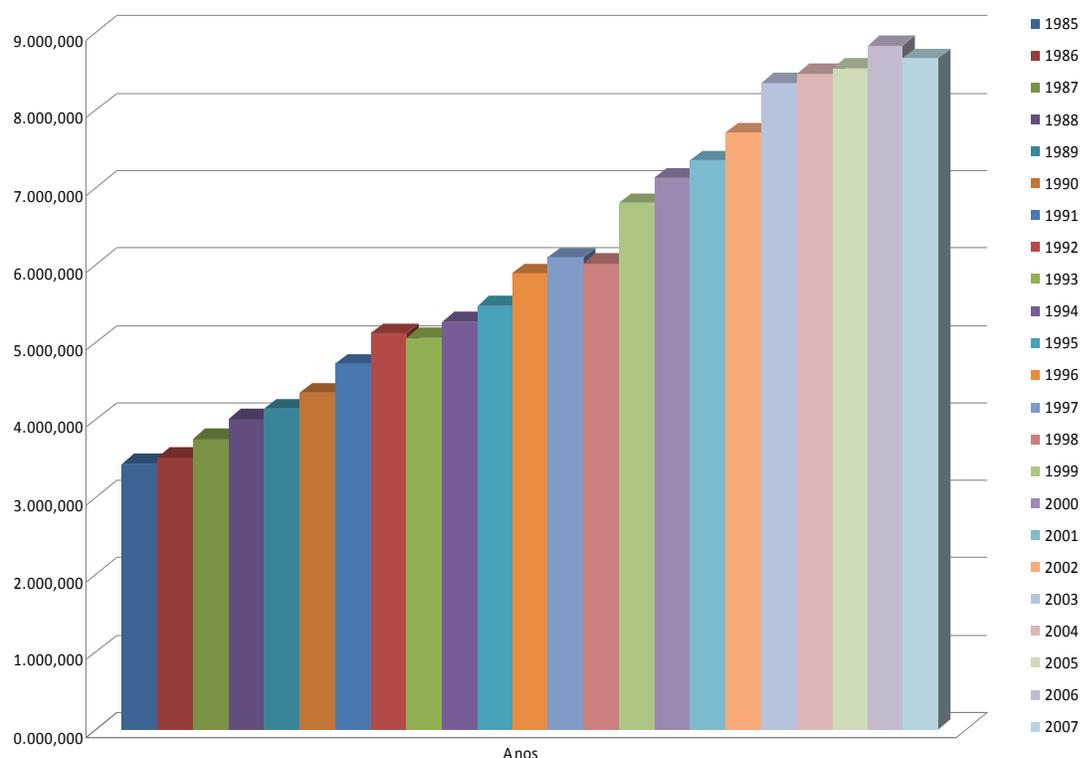
Neste ponto estão incluídas as acções de recolha, transporte a destino final e tratamento de todos os resíduos sólidos urbanos, ou equiparados, do Município. Este assunto reveste-se de suma importância, uma vez que é uma questão de salubridade pública, razão que justifica plenamente o facto de absorver a maior fatia do orçamento da **Divisão de Serviços Urbanos, envolvendo uma despesa de 294.182,85 €**. Em 2007, estes serviços foram assegurados pela empresa ERSUC.

### . Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos

| Área (Ha) | População Residente | População servida com sistema de recolha RSU | Quantidade de RSU produzida por ano (2007) ton | RSU da recolha selectiva (2007) ton |
|-----------|---------------------|--|--|-------------------------------------|
| 10835     | 28182               | 28182  | 8677.88  | 749.7                               |

### . Quantidade de resíduos produzida nos últimos 20 anos e respectiva capitação

| Anos | Capitação (Kg/hab.) |
|------|---------------------|
| 1985 | 130,70              |
| 1986 | 134,19              |
| 1987 | 143,35              |
| 1988 | 153,12              |
| 1989 | 157,82              |
| 1990 | 165,71              |
| 1991 | 176,86              |
| 1992 | 191,85              |
| 1993 | 189,37              |
| 1994 | 197,10              |
| 1995 | 205,01              |
| 1996 | 220,46              |
| 1997 | 228,31              |
| 1998 | 225,27              |
| 1999 | 254,54              |
| 2000 | 266,80              |
| 2001 | 261,00              |
| 2002 | 273,90              |
| 2003 | 296,74              |
| 2004 | 301,11              |
| 2005 | 303,49              |
| 2006 | 313,86              |
| 2007 | 307,92              |



Quantidade de resíduos sólidos urbanos recolhidos

Houve uma estabilização e até ligeira diminuição, na quantidade global de RSU's recolhidos, reflexo do sucesso da política de Sensibilização e Educação Ambiental para a redução de resíduos, sendo contudo a adesão da população aos sistemas de separação e reciclagem o factor mais significativo para a estabilização da produção de resíduos.

Nas **aquisições de serviços**, e sempre em prol da melhoria contínua, destaca-se a preparação do processo de concurso público internacional para **recolha, transporte de RSU's a destino final, manutenção, lavagem e desinfecção de contentores em todo o concelho de Estarreja para os próximos 4 anos.**

**Em matéria de investimento a Autarquia adquiriu equipamentos novos, e outros, que pelo necessário uso, carecem de substituição.**



**. Evolução da quantidade de equipamento da Autarquia nos últimos 3 anos**

|   | <b>EQUIPAMENTO</b> |             |             |
|---|--------------------|-------------|-------------|
|   | <b>2005</b>        | <b>2006</b> | <b>2007</b> |
| Contentores do lixo                     | 820                | 714         | 686         |
| Fixadores de contentores                | 80                 | 80          | 80          |
| Contentores MOLOK (lixo indiferenciado) | 39                 | 40          | 40          |
| Ecopontos MOLOK                         | 15                 | 18          | 20          |
| Ecopontos                               | 40                 | 46          | 50          |
| Ecobox                                  | 21                 | 21          | 21          |
| Ecobox Basculante                       | 0                  | 21          | 42          |
| Ecopontos domésticos                    | 140                | 140         | 140         |
| Pilhões                                 | 28                 | 28          | 38          |
| Ecopilhas (caixas de cartão)            | 30                 | 30          | 40          |
| Papeleiras                              | 280                | 238         | 263         |
| Vidrões                                 | 72                 | 72          | 72          |
| Papelões                                | 6                  | 6           | 6           |
| Máquinas de Limpeza                     | 3                  | 3           | 4           |

## Recolha Selectiva

| QUANTIDADE DE RESÍDUOS DE EMBALAGEM DA RECOLHA SELECTIVA ENVIADA PARA RECICLAGEM |               |             |               |             |
|--|---------------|-------------|---------------|-------------|
|  | 2006          |             | 2007          |             |
|  | Kg            | Kg/hab.ano  | Kg            | Kg/hab.ano  |
| Vidro  | 368416        | 13.7        | 431680        | 15          |
| Papel/Cartão   | 195145        | 6.9         | 214574        | 7.6         |
| Embalagens (plástico e metal)  | 87852         | 3.1         | 103478        | 3.7         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>651413</b> | <b>23.1</b> | <b>749732</b> | <b>26.3</b> |

| QUANTIDADE DE PILHAS |             |             |             |             |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                      | 2006        |             | 2007        |             |
|                      | Kg          | Kg/hab.ano  | Kg          | Kg/hab.ano  |
| Pilhas               | 1180        | 4.18        | 1520        | 5.39        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>1180</b> | <b>4.18</b> | <b>1520</b> | <b>5.39</b> |



## Limpeza Urbana

Um aspecto ligado à limpeza pública que tem sido tratado com especial atenção, é garantir a limpeza urbana a todos os níveis – a varredura das ruas, valetas e passeios do perímetro urbano, em cerca de 40 Km; limpeza de papeleira; limpeza de terrenos públicos e privados, resultantes de processos de contra-ordenação e posses administrativas, mercados e feiras; retirada de cartazes da via pública e remoção de painéis publicitários.

## Desinfestações

No domínio das desinfestações a autarquia consciente do seu papel na preservação dos edifícios públicos a seu cargo, continuará a apostar no sentido de garantir a salubridade dos mesmos, tendo vindo a aumentar o número de edifícios intervencionados, assegurando, desta forma um melhor serviço público à população.

# ESPAÇOS VERDES

## Projectos Desenvolvidos

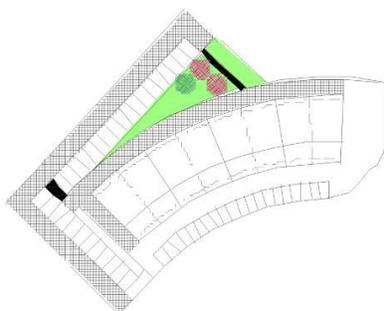
. Arborização do Parque do Mato, Freguesia de Avanca



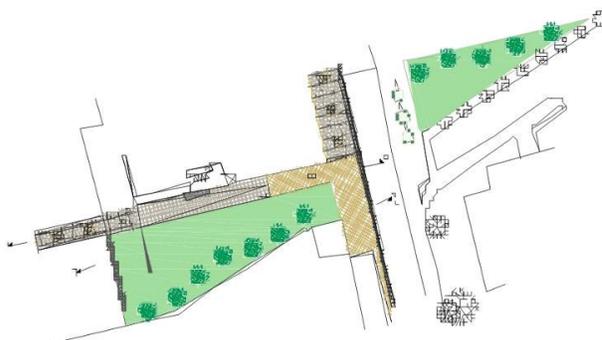
. Beneficiação dos Espaços Verdes da Escola EB1 do Mato, Freguesia de Avanca

. Beneficiação dos Espaços Verdes da Escola EB1 do Mato, Freguesia de Veiros

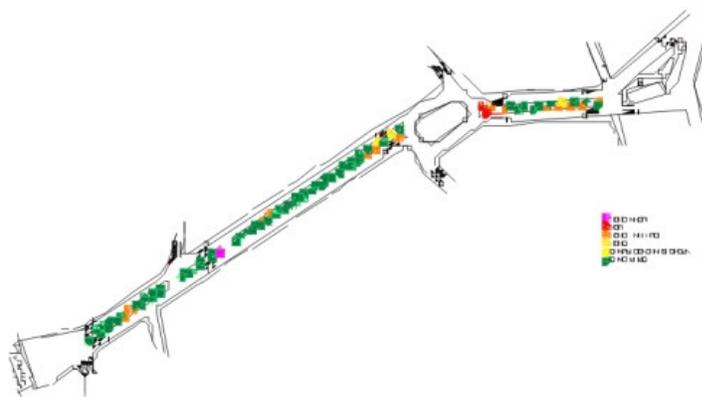
. Beneficiação dos Espaços Verdes – Moradias da Fontinha, Freguesia de Beduído



. Lateral Sul e Nascente da Praça do Município, Freguesia de Beduído



- . Beneficiação da Rua Joaquim Maria Resende, acesso à Ribeira da Aldeia, Pardilhó
- . Avaliação do risco apresentado por algumas árvores para a segurança pública



Avenida Visconde de Salreu, Freguesia de Beduído

### **A manutenção de Jardins e Parque Públicos de Estarreja representa a conservação de uma área total de 40.000 m2.**

A Construção, Beneficiação e Conservação de Espaços Verdes, foi realizada com recurso à **Administração Directa** e a **Prestação de Serviços**.

#### **. Administração Directa – Execução e Manutenção**

- . Manutenção de todos os espaços verdes da urbe, à excepção dos entregues por prestação de serviços de manutenção;
  - . Estufa Municipal – Alargamento e beneficiação;
  - . Quinta do Marinheiro – Manutenção geral;
  - . Plantação de sazonais;
  - . Balizamento/protecção de floreiras e jardins para as festas;
  - . Manutenção das plantas e floreiras dos edifícios municipais;
  - . Execução do jardim fronteiro ao edifício do DOMA;
  - . Execução do jardim da Rotunda da "Pia dos Burros";
  - . Beneficiação do Largo Sto. Mártir;
  - . Reformulações pontuais dos sistemas de rega;
  - . Rega – manual e mecânica (tractor + cisterna).

#### **. Aquisição de bens**

Plantas de exterior – árvores, arbustos e herbáceas – nomeadamente sazonais; plantas de interior; adubos e fertilizantes; herbicidas; inertes; equipamento de protecção individual; maquinaria; semente de relva; tapete de relva; azevém; festuca; automatizações e material para sistemas de rega.



|   |
|---|
| <b>Aquisição de Serviços -<br/>Execução</b> |
|---|

|             |
|-------------|
| <b>Obra</b> |
|-------------|

Beneficiação da Rua Joaquim Maria Resende  
Espaços Verdes da Escola EB 1 do Pinheiro  
Arborização do Parque Municipal do Mato

|   |
|---|
| <b>Aquisição de Serviços –<br/>Manutenção</b> |
|---|

|             |
|-------------|
| <b>Obra</b> |
|-------------|

Parque municipal do Antuã, Parque de Merendas I e II e áreas envolventes à churrasqueira  
Parque municipal do Mato  
Rotunda de Santiago e Espaços Adjacentes  
Separadores da Rua Alexandre Miranda e Avenida dos Plátanos  
Manutenção do conjunto de espaços verdes:  
. Rotunda das Póvoas e separadores de trânsito  
. Logradouros da Fontinha  
. Rotunda de Salreu e espaços adjacentes  
. Palácio da Justiça  
. Rua Dr. Manuel de Andrade  
. Espaços envolventes à Escola EB 2/3 Padre Donaciano  
. Rotunda das Bateiras  
. Rotunda da EN 109/Quimiparque  
. Topo norte da Praça Francisco Barbosa

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As questões ambientais são, hoje em dia, uma das prioridades de qualquer estratégia de desenvolvimento e marcam as agendas dos responsáveis políticos que pretendem privilegiar as apostas de modernidade assentes em parâmetros sustentados e rigorosos de planeamento urbanístico e ordenamento do território. Na continuidade deste pensamento a Câmara Municipal de Estarreja criou, recentemente, o Sector de Educação Ambiental.

### . ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

#### . Actividades de Educação e Sensibilização da População

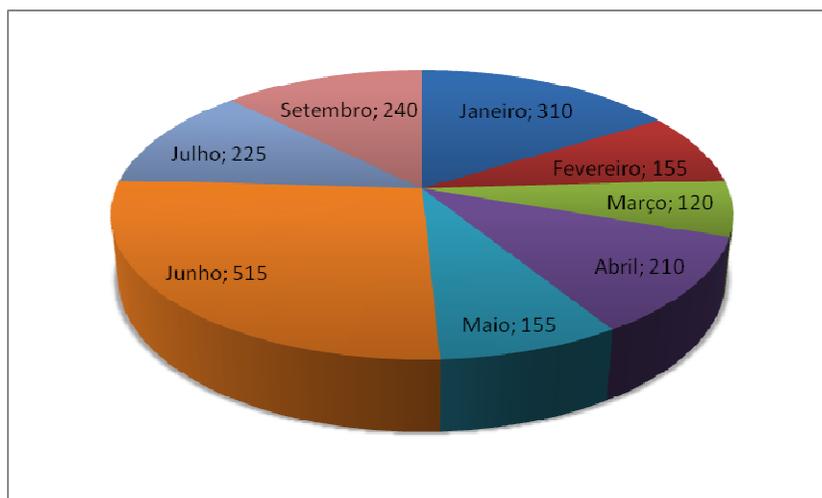
##### . *Dia Mundial da Floresta e da Árvore*

#### CONCURSO DE MAQUETES E FRASES SOBRE A FLORESTA

Neste ano lectivo 2006/07, continuamos a apostar na sensibilização dos jovens com a realização do concurso "Maquetes e frases sobre a Floresta".

##### . *Projecto dos Óleos Usados*

Depois de concretizada a 1ª fase do projecto – contacto com os estabelecimentos para a adesão ao sistema de recolha e colocação dos óleos –, foi dado início à 2ª fase do projecto – a sensibilização da população escolar com acções nas escolas e IPSS aderentes ao projecto. Recolheu-se um total **500 litros de óleos**, junto dos estabelecimentos, num período de um ano.



Quantidade recolhida de óleos usados (litros)

### . VI Semana do Ambiente



Nesta edição realizou-se a exposição intitulada **"ESTA Minha Casa"**, que alertou para a poupança dos recursos naturais e de energia, bem como para a necessidade da reciclagem de materiais usados, mostrando dicas ao visitante para poupar água e energia. A exposição apresentava ainda dados sobre o concelho desde da taxa de cobertura do saneamento básico, a população que dispõe de água potável e sobre a recolha dos resíduos sólidos.

### . Papel da Autarquia

Tendo sido iniciada a 2ª fase do projecto com o alargamento do projecto às escolas do 1º Ciclo do Concelho e decorrido um ano de projecto, foi possível recolher cerca de 7720 Kg de papel. Conforme o acordado com a fábrica de Papel Aveirense o papel velho é trocado por papel novo para a produção de blocos que já está a decorrer.

Os objectivos deste projecto são os de aproveitar o papel existente nas salas de aula (local de grande produção de papel), bem como a obtenção de um papel reciclado. Paralelamente foi lançado um concurso para elaboração da capa dos blocos de notas a todas as escolas do concelho.

### . Árvores de Natal

Tendo este projecto a sua 4ª edição no Concelho que tem contribuído para o embelezamento da nossa cidade. Apelando à consciência ambiental e à criatividade dos alunos do 1º Ciclo e IPSS do Concelho de Estarreja, a Câmara Ambiente convidou-os a fazer árvores de Natal e presépios com materiais usados.



Pretendeu-se com este projecto que fossem decorados espaços públicos/rotundas com materiais usados e aparentemente sem qualquer valor.

#### . ***Dia da Floresta Autóctone***

Realizadas várias sessões e sensibilização junto das escolas do concelho, com actividades práticas para que as crianças tenham noção da importância económica e ambiental da conservação das florestas naturais.



## BIORIA

O BioRia é um projecto de carácter local, que versa a conservação da natureza e da biodiversidade, a recuperação e requalificação ambiental de zonas degradadas, bem como a sensibilização e educação ambiental, assente em princípios de desenvolvimento sustentável e visando o equilíbrio ecológico numa perspectiva multidisciplinar e aglutinadora de interesses. Idealizado para as freguesias de Salreu e Canelas, logo se estendeu a todo o território concelhio, assumindo-se como interlocutor privilegiado da autarquia nas diversas questões de temática ambiental.

#### **Principais actividades desenvolvidas em 2007**

- . Orientação de estágios académicos (Escola Agrária de Coimbra, Escola de Turismo de Seia, Universidade de Aveiro e Universidade do Porto);
- . Realização de diversas acções de divulgação: Camiões TJA – lançamento oficial;



- Lançamento do novo site oficial do BioRia com inovadoras potencialidades: marcação on-line visitas, bolsa de voluntariado, o que fazer quando se encontram anilhas em aves ou animais feridos, documentos para *download* – o relatório sobre a Garça-vermelha e ainda, uma visita virtual ao Percurso de Salreu do BioRia.



- . Edição do relatório científico sobre a Garça-vermelha com dados referentes ao biénio 2004-2005;
- . Participação no Festival Cine-Eco (maior festival nacional de documentários de natureza, comissariado pelo Dr. Lauro António) com o documentário "Discretas Afinidades", sobre o Baixo Vouga Lagunar;
- . Elaboração técnica e científica de texto sobre património natural do concelho de Estarreja para mapa da região de turismo – Rota da Luz;
- . Acompanhamento de múltiplos trabalhos com escolas de todos os graus de ensino do concelho, em particular aulas temáticas em sala;
- . Realização das Primeiras Jornadas do BioRia com a participação entre outros do Prof. Doutor Daniel Bessa, Eng.º Washington Dantas e o Dr. José Pedro Tavares;

Mesa das 1<sup>as</sup> Jornadas BioRia

- . Apresentação do BioRia ao PACOPAR, visita ao local e estabelecimento de cooperação e apoio do painel ao projecto;
- . Revisão técnico-científica da totalidade dos textos sobre património natural do site do município;
- . Monitorização e anilhagem científica das crias na colónia de Garça-vermelha de Salreu
- . Formação a 12 voluntários da Universidade do Porto e de Aveiro;



- . Realização de diversas visitas guiadas com escolas, personalidades e instituições, em particular realização de visita no âmbito do 1º Encontro Mundial de Pirlampos, com 50 dos maiores especialistas mundiais na matéria;
- . Participação com visitas guiadas e projecção do “Discretas Afinidades” na Biologia no Verão, do programa Ciência Viva;
- . Realização de actividade de eliminação de flora exótica do Percurso de Salreu do BioRia;
- . Representação em diversos congressos e workshop’s nacionais;
- . Elaboração de múltiplos textos técnicos, científicos e de divulgação do projecto em revistas, jornais e outras publicações;
- . Candidatura a diversos prémios nacionais e internacionais de conservação e turismo sustentável de que se destacam o Royal Award for Sustainable Development de que foi um dos 15 finalistas e o prémio BES Biodiversidade 2007;
- . Continuação da participação do BioRia no Destilink – turismo sustentável e no programa nacional Escapadinhas;
- . Arranque do processo de homologação do percurso de Salreu do BioRia para integração na rede nacional de pedestrianismo tutelada pela Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo;
- . Estabelecimento de diversas parcerias com a Rota da Luz para visitas guiadas e reuniões de trabalho;
- . Obtenção do prémio de ambiente da Rota da Luz 2007.

## DEFESA DA FLORESTA

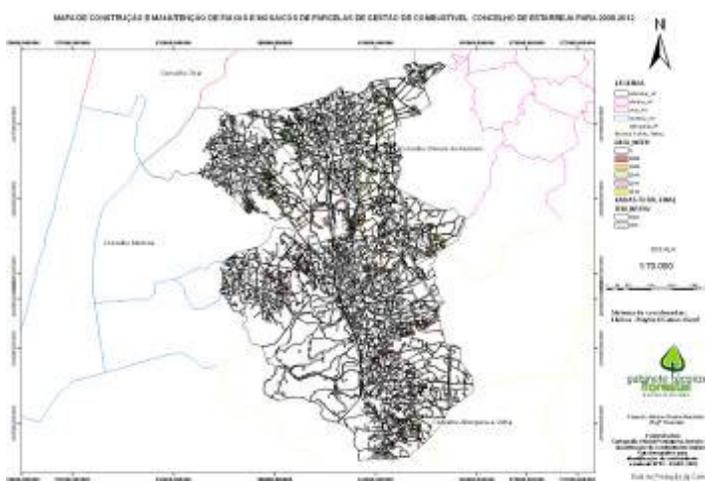
### GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Como principal objectivo deste gabinete está a integração do município no Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, levando a cabo as directivas emanadas pela *Direcção Geral de Recursos Florestais (DGRF)*, em tarefas de planeamento, operacionais e de gestão, visando a informação da população, a prevenção, redução, melhoria no combate e rescaldo de incêndios florestais no concelho.

#### 1 – PLANEAMENTO

#### PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

O *Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI)* elaborado no ano 2006 foi reformulado, obtendo parecer favorável da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios a 24 de Outubro de 2007 e enviado à DGRF para aprovação a 26/10/2007.



O PMDFCI é um instrumento dinâmico de trabalho que compila toda a informação e medidas a executar no concelho no âmbito da defesa da floresta contra incêndios.

#### PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL 2007

O *Plano Operacional Municipal (POM)* de 2007 compilou a estratégia de intervenção de todas as entidades intervenientes (CDOS, CME, GNR, BVE) na prevenção, combate e rescaldo, durante o período crítico de incêndios florestais.

## PARTICIPAÇÃO NAS TAREFAS DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DOS ESPAÇOS RURAIS DO MUNICÍPIO



### Pareceres sobre mobilização de solo para fins de florestação

### Pareceres sobre prevenção de incêndios florestais – Processos de queixas

Durante o ano de 2007 entraram na Autarquia 18 queixas sobre áreas florestais que colocam em risco edificações. O Gabinete Técnico Florestal tratou os processos, fazendo visitas ao local e enquadrando as situações no PMDFCI, colaborando com a Fiscalização Municipal, GNR e ANPC (CDOS Aveiro). Em relação ao ano anterior, registou-se um ligeiro acréscimo no número de processos.

### Participação nas acções de planeamento de protecção civil

O GTF participou nas acções de protecção Civil, em áreas florestais, integrando as acções de prevenção de incêndios florestais e de situações de árvores que colocam em risco a segurança pública, como é o caso de áreas florestais com árvores pendentes sobre a via pública, como são exemplo a Estrada Municipal 558, a Rua da Mâmoa, a Rua João Augusto Sousa Fernandes. O GTF deu ainda parecer técnico sobre os requerimentos para lançamento de artefactos pirotécnicos durante o período crítico.

### Pareceres sobre queimas de sobrantes

O GTF deu Parecer Técnico para a realização de queimas de sobrantes em 83 processos. Este trabalho foi desenvolvido em parceria com os BVE, fazendo sempre visitas ao local, informando, sensibilizando e aconselhando o requerente para a prevenção de incêndios. Neste tipo de trabalho houve um aumento substancial do número de casos em relação ao ano anterior. No ano de 2006 existiram 22 requerimentos e em 2007 83! O que indica que a população está mais informada e sensibilizada para esta questão.

## 2 – OPERACIONALIDADE

### ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE ACÇÃO PREVISTOS NO PMDFCI

#### Construção de Faixas de Gestão de combustíveis florestais

A Autarquia executou as Faixas de Gestão de Combustível previstas no PMDFCI para 2007, isto é, na área florestal confinante com a Estrada Municipal 558 (Estarreja-Pardilhó).



## EDUCAR E SENSIBILIZAR POPULAÇÕES

### *Jornada do Dia da Floresta – 21 de Março de 2007*



### *Palestra na Junta de Freguesia de Salreu – Julho de 2007* *Prevenção de incêndios florestais*

### *Projecto de Voluntariado: "Juntos pela Floresta, todos contra o fogo no concelho de Estarreja 2007"*

Durante os meses de Julho e Agosto, 52 jovens agrupados em equipa percorreram as áreas florestais próximas de aglomerados populacionais e polígono industrial. As funções das equipas foram: vigilância de colunas de fumo/focos de incêndio; meio de dissuasão; levantamento de áreas com lixo; sensibilização da população e recolha de lixo na floresta (mais de 2 toneladas de lixo foram recolhidas!).



### Centralização de informação relativa aos incêndios florestais

O GTF tem vindo a centralizar informação de incêndios florestais ocorridos no concelho, de forma a identificar causas, o que permite definir estratégias da CMDFCI, prevenindo futuros incêndios florestais. Sempre que possível o GTF **acompanhou operações de rescaldo**, acompanhando o trabalho desenvolvido pelos BVE.



Sempre que possível foi feito o **levantamento com recurso a GPS da área ardida**, preparando um sistema de cartografia georreferenciada. Existiram ainda situações de acompanhamento de operações levadas a cabo pelos BVE e GNR **durante o combate**.

## EDUCAÇÃO PARA A PROTECÇÃO CIVIL

O Sector de Educação para a Protecção Civil entrou em actividade no ano 2007. O principal objectivo é sensibilizar a população geral e escolar para os riscos individuais e colectivos, bem como informar sobre medidas de protecção.

### População escolar

Da população escolar fazem parte o Clube de Protecção Civil de Estarreja (CPCE). A constituição do Clube surgiu na sequência de desafio lançado pela Autoridade Nacional da protecção Civil em Fevereiro de 2007.

O CPCE começou por ser dinamizado junto dos agrupamentos de escolas (2º e 3º ciclo) e Escola de Secundária de Estarreja, na perspectiva de apresentarem projectos para o ano 2007/2008 e ser aprovado pelo respectivo Conselho Pedagógico.

O Clube de Protecção Civil de Estarreja é constituído por: ANPC (CDOS Aveiro), CME (SMPC), Agrupamentos de Escolas do concelho de Estarreja, Escola Secundária de Estarreja, GNR e BVE. O trabalho de equipa dos membros do CPCE, zelando um objectivo comum, reforça o alcance do mesmo.

O **Clube de Protecção Civil de Estarreja** foi fundado em Novembro de 2007 e tem como finalidades: informar a população escolar sobre riscos colectivos, envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança e educar para a prevenção e minimização de riscos, bem como promover uma cidadania activa e participante.



## ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, PLANEAMENTO E URBANISMO

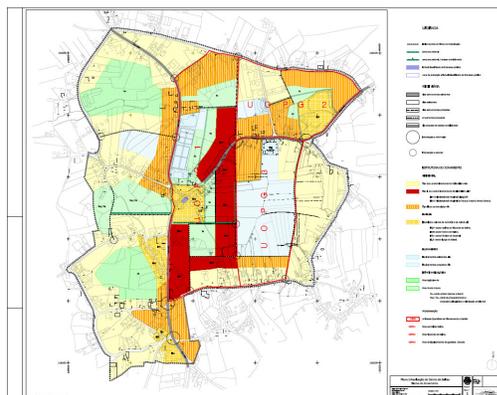
À Divisão de Planeamento e Urbanismo está inerente a execução de tarefas de preservação da qualidade urbanística do concelho (fundamentalmente através da elaboração/participação activa na revisão do PDM - Plano Director Municipal), de concepção, promoção e definição de regulamentação de planos municipais de ordenamento do território - PMOT's - (designadamente planos de pormenor, plano de urbanização), bem como, as funções que permitam aos órgãos municipais exercer os seus poderes/atribuições, quer no âmbito das operações urbanísticas, administrativas e de gestão do solo (de iniciativa da própria administração local), quer ainda, na elaboração de estudos/analises técnicas e informações de apoio à gestão urbanística enquanto função autárquica de operacionalização dos conceitos e orientações de enquadramento urbanístico e de regulação das pretensões de urbanizar/edificar.

### Balanco dos trabalhos realizados em 2007

**2007 assumiu-se como ano propulsor de uma nova estratégia de gestão do território para consequentemente, poder alicerçar uma base prospectiva para 2008, como ano de consolidação dessa vertente estratégica da acção municipal.**

Concorrendo para o programa "2.4.2. Ordenamento do Território", procedeu-se, em 2007, para a promoção/elaboração de Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT's):

- à elaboração dos documentos **que fundamentam a proposta da estrutura de Ordenamento da** Revisão do PDM, **designadamente, elaboração de uma primeira proposta do Regulamento e das Plantas de Ordenamento e de Condicionantes;**
- à reformulação dos documentos que acompanham a proposta de **Revisão do PDM**, designadamente Relatório do Plano e Estudos de Caracterização do Território Municipal. Ainda no âmbito do processo de Revisão do PDM, foram promovidas duas reuniões sectoriais da Comissão Mista de Coordenação. Entre os trabalhos desenvolvidos, destacam-se os subordinados à "apresentação e discussão das propostas de delimitação/acerto dos perímetros urbanos e suas implicações com os regimes de ordem superior: Reserva Agrícola Nacional (RAN), Reserva Ecológica Nacional (REN) e Zona de Protecção Especial (ZPE) da Ria de Aveiro.
- à reformulação do conteúdo material e documental do **Plano de Urbanização (PU) do Centro de Salreu** e ao seu posterior envio à CCDRC, por força dos pareceres técnico e jurídico emitidos por esta entidade coordenadora. Obtido o parecer técnico final da CCDRC em Julho/2007, encetou-se uma segunda reformulação da proposta de regulamento do PU, a qual teve em consideração, não só, as observações emitidas pela CCDRC nesta apreciação, mas também, as orientações constantes do "*Modelo de Regulamento Tipo*" da Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).



Planta de Zonamento do Plano de Urbanização do Centro de Salreu



## Mapa de Ruído

Promoveu-se a execução do Mapa de Ruído do Concelho e posteriormente a sua Revisão, um dos elementos que devem acompanhar a Revisão do PDM. De forma similar, procedeu-se também, à promoção do Mapa de Ruído do Centro de Salreu, no âmbito da elaboração do Plano de Urbanização dessa mesma área territorial.

### Acompanhamento e Promoção de PMOT's

Acautelando o futuro e considerando as novas dinâmicas socioeconómicas e as necessidades de transformação das estruturas com vista ao desenvolvimento harmonioso da comunidade, realizaram-se os:

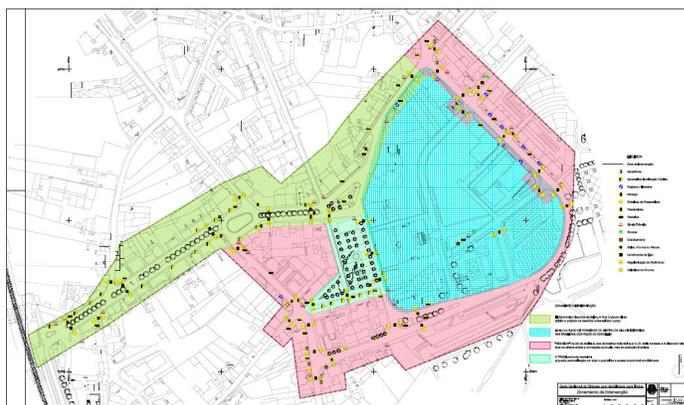
- procedimentos necessários ao reatamento **do processo de elaboração da Revisão do, agora designado, PU da Cidade de Estarreja** (com elaboração suspensa, sensivelmente desde a mesma data do PDM), designadamente, a preparação e organização de um Caderno de Encargos, que serviu de base um procedimento de Consulta Prévia, para adjudicação deste plano. **No âmbito do processo de revisão do PU da Cidade de Estarreja promoveu-se, já, a audiência pública prévia.**
- procedimentos necessários à **elaboração do Plano de Pormenor da Plataforma Logística de Estarreja**, nomeadamente, a elaboração dos "Termos de Referência", da "Proposta de Contrato/Protocolo" entre a CME e a TJA que passou a assegurar a sua elaboração, e ainda, a promoção da "Audiência Prévia Pública".
- **os procedimentos referentes à ratificação do Plano de Urbanização do Polígono Nascente da ADP-EI.** Com efeito, tornou-se necessário responder/corrigir, já nesta última fase, a uma série de aspectos suscitados em informação conjunta da divisão de serviços de ordenamento e da divisão de serviços jurídicos da DGOTDU. **Durante o próximo ano obteremos, com certeza, a plena eficácia deste plano de ordenamento.**

## Coordenação e elaboração de estudos urbanísticos da mais variada índole

No âmbito da adesão municipal à **"Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos"**, foi elaborado pela Associação dos Planeadores do território (APPLA) um "Plano de Intervenção das Acessibilidades" (PIA). A CME comprometeu-se a corrigir os obstáculos à mobilidade, através da implementação de 30% das acções propostas no PIA até ao final do 2º ano (2005-2006) e os restantes 70% até ao final do 3º ano (2007).

A inventariação realizada no âmbito do PIA das situações a corrigir, despoletou entre outras acções (Regulamento Municipal), a planificação territorial e a 'descodificação' do próprio PIA, para melhor entendimento dos elementos das diversas divisões que integraram o grupo de trabalho (desde 2005). Em 2005, foi entregue um primeiro faseamento territorial de intervenção, em 2006 novo documento foi produzido, por solicitação da APPLA (necessário à avaliação da estratégia municipal para entrega da bandeira de Prata da mobilidade) dado o apuramento de uma taxa de cobertura de correcção de apenas 8%.

Em 2007 complementou-se o documento supramencionado com **a elaboração do documento designado de "Contributos para a intervenção na 'circular' – Nós Geradores de Imobilidades"**. Tal documento apontava para a quantificação do tipo de acções a levar a cabo. Assumiu-se desde o início a monitorização da execução da acção, tendo-se apurado até Outubro de 2007, uma taxa de correcção de 10,4%.



Planta de Zonamento de Intervenção – PZI

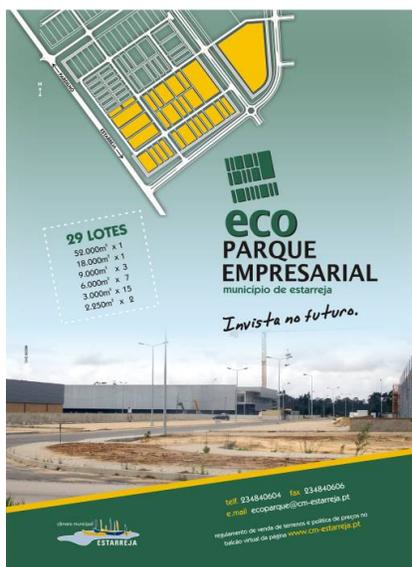
### **Análises técnicas e informações de apoio à gestão urbanística, nomeadamente à Divisão de Obras Particulares (DOP):**

- foram executados por esta Divisão, até 30 de Setembro de 2007, 114 análises técnicas e informações.

### **ECO-PARQUE EMPRESARIAL**

Promovendo a atracção de investimento através da criação de condições de recepção a empresas, nomeadamente **a execução do Eco-Parque Empresarial de Estarreja, foram concebidos:**

- o Loteamento I da 1.<sup>a</sup> Sub-fase de execução (Pólo A) e o Loteamento I do Pólo C, do Plano de Pormenor do Perímetro I da ADP-EI;





- Igualmente, nesta área estratégica da gestão municipal levou-se a cabo mais uma fase de execução do Eco-Parque Empresarial, **iniciando-se e concluindo-se, mais uma operação urbanística de loteamento industrial: O Loteamento II do Pólo A do Plano de Pormenor do Perímetro I da ADP – EI (Eco-Parque Empresarial de Estarreja)**. Este não foi, contudo, ainda aprovado superiormente.
- Promoveu-se também, em Dezembro/Janeiro de 2006/2007, à **“Alteração sujeita a regime procedimental simplificado ao Plano de Pormenor do Perímetro I da ADP-EI”**.

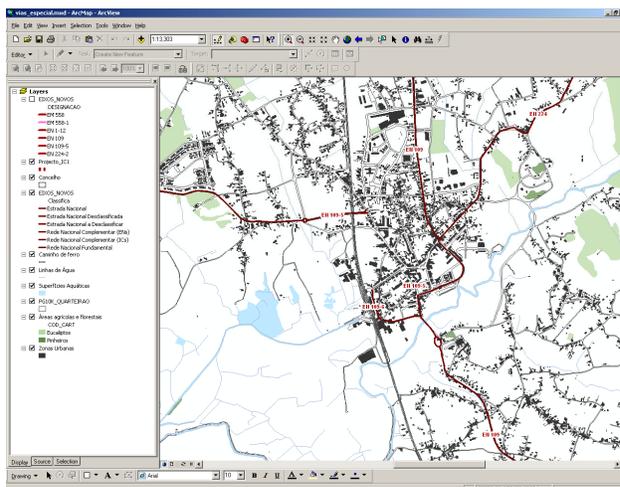
## INVENTARIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

A criação do **Sector de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica** veio potencializar a **modernização funcional dos serviços da autarquia**, nomeadamente na forma mais eficiente e racional como serve a gestão do território. Adoptando um conjunto de procedimentos estruturados com intuito de organizar, armazenar, manipular e apresentar informação gráfica (cartas, mapas, etc.) e alfanumérica multidisciplinar (em permanente actualização e fáceis de relacionar num mesmo espaço geográfico), assume-se como um importante instrumento de apoio à decisão. Para além de funcionar como um centro de competência técnica de apoio a vários serviços, principalmente na:

- realização de estudo espaciais;
  - elaboração de cartografia temática para fins específicos;
  - na formação/apoio técnico à correcta utilização do SIG;
  - na coordenação/comunicação entre serviços enquanto produtores de informação diferenciada, de modo a evitar redundância de dados e garantir a mínima qualidade cartográfica;
- veio também, facilitar o acesso a informação espacial e tornar a sua actividade mais eficiente e rápida, com claros ganhos na melhoria da qualidade de serviço aos munícipes, quer no atendimento, quer no acesso à informação.

Os trabalhos mais representativos, ao nível deste sector foram:

- **Criação da Base de Dados Central (repositório da informação geográfica e alfanumérica associada)**
- **Integração da Cartografia Digital à escala 1:10.000 em SIG**



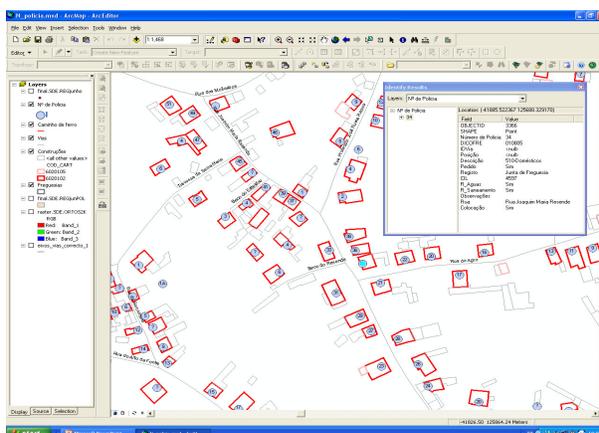
Exemplo da Integração da Cartografia Digital 1:10.000 em SIG

▪ **Levantamento, inventariação, registo e actualização de infra-estruturas**

Dando prossecução a este projecto, considerado prioritário para o Município, foi apresentado o “layout” referente à freguesia de Pardilhó. Tendo em conta a base de dados associada, estão agora reunidas todas as condições para se proceder à operacionalização do sistema de inventariação e gestão de infra-estruturas, nomeadamente incentivar-se/promover-se as devidas ligações/rentabilizações das redes (ramais) instaladas, sob pena de, num curtíssimo espaço de tempo, a inventariação e informação geográfica recolhida, ficar desactualizada e implicar toda a repetição de procedimentos. **Concretização de 3 freguesias até 31 de Dezembro, passando-se a usufruir também, da inventariação e informação referente às freguesias de Veiros e Beduido.**

▪ **Levantamento dos números de policia**

Relativamente a este projecto, o SIGIG procedeu e concluiu a recolha, análise, tratamento e implementação da informação relativa ao **cadastro dos n.º(s) de policia de 5 das 7 freguesias do Município.**



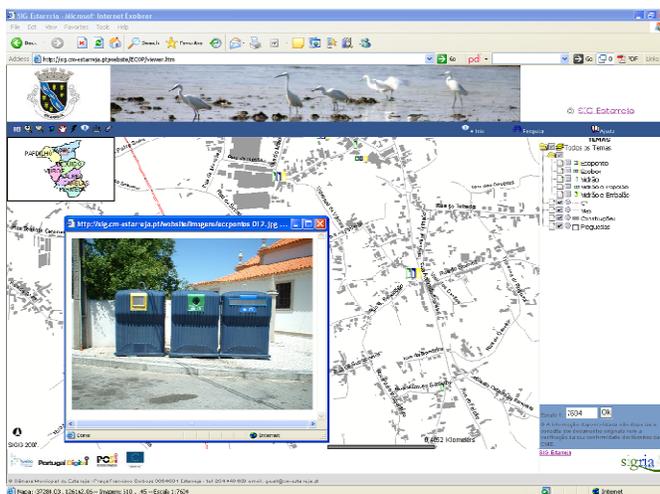
Exemplo do Apoio a outros Serviços e Projectos da Autarquia – Cadastro dos EcoPontos

- **Construção do Portal SIG Estarreja (<http://sig.cm-estarreja.pt/sig>)**

Foi assegurada durante 2007, a manutenção, gestão e optimização/modernização do Portal SIG – Estarreja

- **Apoio a outros serviços e projectos da Autarquia (Resíduos Sólidos Urbanos, Ecopontos, Toponímia/N.º(s) de Polícia, Ambiria Securria)**

Neste âmbito assumiu particular destaque, a análise, tratamento e implementação da informação existente nos serviços camarários referente ao **Cadastro dos Ecopontos (não inclui RSU indiferenciados)**.



Exemplo do Apoio a outros Serviços e Projectos da Autarquia – Cadastro dos Ecopontos

Este projecto SIG vem sendo alvo de actualizações constantes, com base num processo de articulação entre as Divisões em questão.

- **Desenvolvimento da funcionalidade “Emissão de Plantas de Localização “online”**
- **Integração do Plano Director Municipal (em vigor) e vários Planos de Pormenor em SIG**

## CULTURA

### PATRIMÓNIO CULTURAL E MUSEOLOGIA

#### Casa Museu Egas Moniz

Na Casa Museu Egas Moniz são asseguradas as actividades relacionadas com a promoção e realização de visitas à Casa Museu Egas Moniz e Centro de Documentação. Estas, podem ser realizadas, presencialmente pelos visitantes ou virtualmente, acedendo à plataforma da Casa Museu Egas Moniz disponível na página Web da mesma (<http://museuegasmoniz.cm-estarreja.pt>), sendo de notar um crescente pedido de registo para acesso ao acervo documental. As visitas são acompanhadas por um guia que efectuará toda a descrição (relato) do percurso, ou em alternativa podem ser usados MP3. O total de visitas em 2007 foi de 3165.

Durante o ano de 2007, iniciou-se a gestão museológica do acervo da Casa Museu Egas Moniz, tendo sido introduzidas no sistema informático 1.500 fichas de inventário, bem como se concretizaram 4 acções de conservação preventiva do espólio da Casa Museu Egas Moniz.

#### ***Comemorações dos 80 Anos da Descoberta da Angiografia Cerebral***

De forma a relembrar este momento e as repercussões deste importante método na evolução da medicina do século XX, numa conferência científica e de características únicas, dado o facto do prelector ser sobrinho neto de Egas Moniz, foi possível evocar, o percurso científico de Egas Moniz, galardoado com o Prémio Nobel da Medicina em 1949.



#### ***39º Aniversário da Casa Museu Egas Moniz***

Nos jardins da Casa Museu Egas Moniz, a Banda Visconde de Salreu interpretou música barroca coreografada.

#### ***II Semana da Cultura Científica***

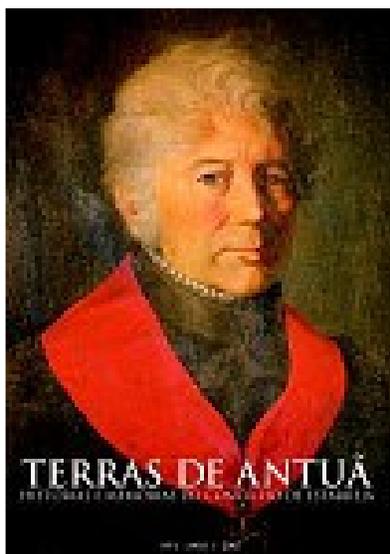
Nesta semana que decorreu de 19 a 24 de Novembro, pretendeu-se sensibilizar a comunidade para a importância da Cultura Científica, vivificar a memória do único Prémio Nobel da Medicina Português, bem como estimular e tornar apelativa junto da comunidade escolar a "experiência científica" e a sua importância nas vivências do quotidiano.



## Publicações

### *Revista "Terras do Antuã – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja"*

Em 15 de Novembro, dia em que se comemoraram os 488 anos da outorga do Foral à vila de Antuã, por D. Manuel I, a Câmara Municipal apresentou o primeiro número da Revista **"Terras do Antuã – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja"**.





## BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal de Estarreja integra-se na Rede Nacional de Leitura Pública. Três eixos determinam o seu carácter: a inserção numa realidade municipal cada vez mais dinâmica e diversificada, a integração nacional na Rede de Leitura Pública e a promoção dos princípios universalistas consagrados pela UNESCO no Manifesto para as Bibliotecas Públicas: a promoção da educação, da cultura, da informação e do lazer em torno do livro e da leitura, de modo tendencialmente gratuito e universal.

### I – Serviço Interno

#### 1. Organização Interna

Importa realçar a formalização do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares que consiste em apoiar as bibliotecas escolares emergentes ou em fase de adesão à Rede de Bibliotecas Escolares. Visa o estabelecer critérios de catalogação, classificação e indexação com vista à constituição do “catálogo municipal colectivo”; monitorizar o tratamento documental das escolas dos 2º e 3º ciclos e catalogar os fundos documentais das escolas do 1º ciclo.

Com vista à prossecução destes objectivos foi criado um Grupo de Trabalho Concelhio de Bibliotecas e um Manual de Procedimentos de Catalogação de modo a uniformizar práticas catalográficas, rentabilizar recursos municipais e escolares, promover e coordenar acções conjuntas de animação e extensão cultural.

#### 2. Panorâmica do fundo documental

A constituição de um fundo documental que possa dar resposta às exigências de um público diversificado é um processo em contínua realização. Acompanhar as novidades editoriais, dar resposta às sugestões dos utentes e colmatar as lacunas existentes nalgumas áreas da produção científica, literária e artística, é algo que exige um esforço financeiro importante, para além de um trabalho atento de estudo mercado e selecção permanente. Este ano foram investidos 13.307,21 € em aquisições.

Destaca-se a aquisição de uma parte importante dos livros infanto-juvenis recomendados pela DGLB no âmbito do Plano Nacional de Leitura, o reforço da colecção de documentos audiovisuais de modo a satisfazer os pedidos crescentes de requisições naquela secção.

##### 2.1 Monografias

| VOLUMES EXISTENTES (em 31/12/2007) |         |        |            |             |          |
|------------------------------------|---------|--------|------------|-------------|----------|
| TOTAL                              | Adultos |        |            |             | Infantil |
|                                    | Total   | Ficção | Não Ficção | Fundo Local |          |
| <b>18475</b>                       | 14464   | 5820   | 8102       | 542         | 4011     |

| VOLUMES ADQUIRIDOS (em 2007) |         |          |
|------------------------------|---------|----------|
| TOTAL                        | Adultos | Infantil |
| <b>335</b>                   | 147     | 188      |

##### 2.2. Audiovisuais e periódicos

| EXISTENTES (em 31/12/2007) |             |              |              | ADQUIRIDOS (em 2007) |              |
|----------------------------|-------------|--------------|--------------|----------------------|--------------|
| Periódicos                 | Áudio       | Audiovisuais | Electrónicos | Áudio                | Audiovisuais |
| <b>57</b>                  | <b>1089</b> | <b>750</b>   | <b>268</b>   | <b>72</b>            | <b>168</b>   |



### 3. Tratamento técnico

Para além do imediato tratamento documental das novas aquisições por compra, há que salientar, após a catalogação sistemática e retrospectiva dos jornais e revistas locais e regionais durante o ano de 2006, o esforço de catalogação dos periódicos nacionais activos e continuados com respectivo registo de exemplares. **Foram catalogados um total de 651 títulos.**

### 4. Inventário e reordenação do Fundo Documental

No período de 6 a 24 de Agosto foi interrompido o serviço externo com vista a proceder aos trabalhos de inventário e reordenação do fundo documental.

## II – Serviço Externo

### 1. "Cartões de Leitor" e Inscrições

A Biblioteca contou com mais 580 inscritos, sendo de realçar que o número de utentes a realizar empréstimo foi maior, 1467 face aos 1400 do ano passado. Estão inscritos um total de **4543 utentes.**

### 2. Empréstimo domiciliário

Dados relativos ao empréstimo, segundo levantamento preconizado pela DGLB.

#### **Pedidos de empréstimo em 2007**

*Registaram-se 7994 pedidos de empréstimo (um pedido compreende um ou mais documentos).*

#### **Documentos emprestados em 2007**

*14213 Documentos emprestados (resultante dos pedidos de empréstimo)*

## III – Serviço de Animação Lúdico – Pedagógico

A BME, com o objectivo de promover a actividade lúdica da criança/jovem, funciona como um centro de recursos de suporte à dinamização de projectos pedagógicos direccionados para o público infante-juvenil. Desde 2005 que a BME tem procurado consolidar o papel de espaço lúdico com uma programação diversificada, motivante e exigente, orientada e executada por agentes educativos especializados, de modo a promover actividades de natureza interdisciplinar.

Para além da articulação entre a BME e os Jardins-de-Infância/Escolas privados e públicos, bem como com entidades afectas à Câmara Municipal de Estarreja, as acções também estão direccionadas para todos, que livre e gratuitamente, as possam frequentar. É de salientar, igualmente, a participação da CERCIESTA nas acções desenvolvidas, no sentido da promoção da inclusão.

Assim, em 2007 foram realizadas as seguintes acções: Hora do Conto; Ocupação de Tempos Livres (O.T.L.) – Serviços Sociais: Filhos dos Trabalhadores da Câmara; Ateliers "Cantinho D'arte"; Férias de Natal na BME; Projecto "Se Eu Tivesse...Uma Tela"; Prolongamentos dos Jardins-de-infância da Rede Pública.



**As actividades desenvolvidas contaram com a participação de 1572 crianças e jovens, para além dos adultos que as acompanharam e que também participaram nas acções.**



## CINE-TEATRO MUNICIPAL

Cerca de um ano e meio após a sua reabertura, em 2007 o Cine-Teatro de Estarreja afirmou-se cada vez mais como um espaço de oferta cultural de referência regional e até nacional. E a opinião pública confirma-o, a avaliar pelo *feedback* constante quer por parte do público, quer por parte da comunicação social.

Porém tal popularidade do projecto do Cine-Teatro de Estarreja advém acima de tudo da qualidade, pertinência e sentido de oportunidade dos seus conteúdos.

Logo no início do ano, **Sérgio Godinho** visitou o espaço. Era o arranque do ciclo **Concertos Íntimos** que trariam ainda ao espaço **Sara Tavares** e **Jorge Palma**.



No primeiro trimestre destaque ainda para as notáveis presenças de **Pedro Tochas** e do musical brasileiro **Tangos & Tragédias** (numa curta digressão por Portugal) no **Só(R)Rir – Festival de Humor**. Este festival registou, em 2007, mais **49%** de público que em 2006, com um acréscimo da média de espectadores por sessão na sala principal de **31%**.

Em Abril, o **FesTeatro**, presenteou-nos uma vez mais com teatro de qualidade. Foi justamente reconhecido pelo o público e pela comunicação social e os números também o confirmam: houve **46%** mais público em 2007 do que na edição do ano anterior, e a média de espectadores por sessão na sala principal aumentou **42%**.



No segundo trimestre do ano passariam ainda pelo Cine-Teatro **Vitorino** e o espectáculo **Steel Drumming toca Zeca Afonso**, com a voz de **Miguel Guedes** (Blind Zero), que celebrou o 2º Aniversário de Reabertura do Cine-Teatro, com um evento pluridisciplinar e de



qualidade, tal como o é a marca da casa. Nessa altura, um inquérito aos públicos devolvia resultados interessantes que confirmavam a qualificação e fidelização de públicos que está a ser empreendida. Quem vem ao Cine-Teatro, regressa com frequência... e havia bons motivos para cá regressar até ao final de 2007.

A reentre do Cine-Teatro após o Verão ficou marcada pela apresentação da popular comédia **Confissões das Mulheres de 30**, pelos regressos d'**A Barraca** com a comédia negra **A Herança Maldita**, da **Peripécia Teatro** com Novecentos, e de **Diego Figueredo** em formato Jazz Trio; e ainda pela apresentação do teatro musical **Elas Sou Eu!!!**.

Em Outubro deu-se início ao programa **OuTonalidades** (em parceria com a D'Orfeu) que traria onze concertos da melhor música nacional de pequenos grupos emergentes (sobretudo de raiz tradicional). Nessa temporada os grandes concertos de **Seu Jorge**, de **J.P. Simões e David Fonseca** posicionaram o Cine-Teatro na trilha do melhor som lusófono.

O melhor Jazz nacional também marcaria presença na terceira edição do EstarreJazz. Este festival conta com a componente formativa (Worskshops) como factor diferenciador. Várias dezenas de jovens têm participado nestas acções de formação. No que toca aos espectáculos, em 2007 houve mais **11%** de espectadores no global relativamente a 2006, o que, devido ao facto de se ter realizado um festival mais compacto, corresponde a um notável acréscimo de **50%** do número médio de espectadores na sala principal.

O ano de 2007 encerrou com o melhor teatro nacional d'**O Bando**, que apresentou a **Alma Grande**, a partir do texto de Miguel Torga; e o **Projecto de Arte Comunitária Caruma**, que contou com a participação entusiástica de 57 voluntários da comunidade. Praticamente todas as três sessões do espectáculo esgotaram, numa adesão inédita por parte da população a um espectáculo de dança contemporânea.

**Os resultados desta abordagem com conteúdos de qualidade estão à vista, com um acréscimo de 23% no número de espectadores em 2007, face ao ano de 2006.**

No que toca à exibição de cinema, no Cine-Teatro de Estarreja, de 2007 face a 2006, registou-se um aumento do número de espectadores nas sessões de filmes de cerca de **5%**, a que correspondeu um aumento de **15%** no número médio de espectadores nas respectivas sessões.



## GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Município de Estarreja, desde o ano de 2000, tem encetado profundas transformações organizativas na estrutura administrativo – financeira, num claro objectivo de adequação técnica às exigências do novo sistema de informação contabilística. A DEF – Divisão Económica Financeira é um serviço central do Município de Estarreja, cuja actividade se desenvolve numa linha transversal, com especial vocação para as funções administrativo-financeira, de apoio à gestão e de coordenação nos domínios dos estudos, estatísticas, planeamento e informação económico-financeira.

Presta serviços de suporte e apoio técnico administrativo – financeiro, no sentido dos serviços da organização onde se enquadra, possam deter meios para atingir os seus objectivos, nomeadamente no **processamento, financiamento e pagamento** de despesas.

No âmbito das suas competências, a DEF coordenou, planificou e desenvolveu de forma integrada as actividades que se enquadram nos domínios da gestão económica, financeira e patrimonial, nomeadamente na elaboração dos projectos dos documentos de gestão previsionais, no controlo e execução dos mesmos e na elaboração e apresentação da prestação de contas e do relatório de gestão financeira.

### CONTABILIDADE

A **Secção de Contabilidade** tem como função primordial, assegurar os correctos e integrados registos contabilísticos (contabilidade orçamental, contabilidade patrimonial e contabilidade de custos), de forma, a que a organização detenha uma correcta, coerente, completa, integrada e fidedigna informação contabilístico-financeira. Ao nível de serviço executado por esta secção salientam-se:

-  Elaboração de estudos de análises relacionadas com gastos com telemóveis e telefones; gastos com iluminação pública e consumo de electricidade de instalações municipais; subsídios a instituições; montantes mensais de IRS – categoria B; montantes mensais de descontos para a CGA de empreiteiros e outros;
-  Preenchimento de mapas de controlo orçamental para elaboração da conta de gerência e orçamento anual;
-  Cumprimento mensal dos planos de pagamento;
-  .Proceder ao registo, nas respectivas contas correntes, dos documentos de receita e de despesa, nomeadamente, de guias de receita virtual, de ordens de pagamento a fornecedores, de remunerações e de operações de tesouraria;
-  .Preenchimento de mapas para entrega mensal de receitas arrecadadas para outras entidades.
-  Emitir as ordens de pagamento, depois de devidamente autorizadas, referentes a liquidações a terceiros;
-  Emitir cheques ou ordens de transferência para pagamentos devidamente autorizados (simultâneo à emissão da ordem de pagamento);
-  Proceder à compilação, classificação e lançamento dos documentos para efeitos de cálculo de IVA;
-  Proceder à cabimentação e ao compromisso de verbas disponíveis em matéria de realização de despesas;



Com base nos itens acima mencionados, apresenta-se o seguinte quadro, no qual se evidencia o resultado dos 3 últimos anos económicos:

| Actividades   | 2005  | 2006  | 2007  |
|---|-------|-------|-------|
| Proposta de cabimento                                 | 3.714 | 3.458 | 3.632 |
| Requisição externa de despesa                         | 1.288 | 1.466 | 1.302 |
| Requisição externa contabilística                     | 2.320 | 2.258 | 2.356 |
| Estornos  | 597   | 499   | 494   |
| Tratamento de Facturas de Fornecedores                | 5.828 | 6.159 | 6.178 |
| Ordens de pagamento orçamental                        | 4.212 | 4.646 | 4.577 |
| Ordens de pagamento gerais orçamentais                | 638   | 810   | 887   |
| Ordens de pagamento gerais colectivas                 | 8     | 6     | 7     |
| Ordens de pagamento de Tesouraria                     | 668   | 444   | 481   |
| Reposições de ordens de pagamento de facturas         | 22    | 25    | 24    |
| Reposições de ordens de pagamento gerais              | 2     | 1     | 2     |
| Cadernetas p/ pagamentos/ carta-cheque                | 204   | 245   | 219   |
| Cheques emitidos                                      | 3.335 | 3.424 | 3.536 |
| Documentos de receita                                 | 1.315 | 1.221 | 1.354 |
| Anulação de documentos de receita individuais         | 7     | 3     | 2     |
| Notas de lançamento                                   | 0     | 180   | 192   |
| Elaboração de Conta de Gerência - Prestação de Contas | 1     | 1     | 1     |
| Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP)             | 1     | 1     | 1     |
| Alterações orçamentais                                | 9     | 9     | 14    |
| Diários de despesa                                    | 260   | 260   | 260   |
| Diários de receita                                    | 260   | 260   | 260   |

## TESOURARIA

A **Tesouraria** tem como função principal, assegurar a arrecadação de receitas virtuais e eventuais e pagamento de despesas, nos termos legais e regulamentares e no respeito das instruções de serviço e proceder à guarda, conferência e controlo sistemático das disponibilidades financeiras (numerário e valores em caixa e bancos) do município. Em termos quantitativos, o trabalho executado na Tesouraria, traduz-se de acordo com o quadro seguinte:

| Actividades   | 2005   | 2006   | 2007   |
|---|--------|--------|--------|
| Guias de receita cobradas                               | 18.811 | 18.903 | 21.218 |
| Ordens de pagamento orçamentais pagas                   | 4.787  | 5.392  | 5.395  |
| Ordens de pagamento não orçamentais pagas               | 668    | 442    | 480    |
| Reposições de ordens de pagamento de facturas recebidas | 22     | 25     | 24     |
| Reposições de ordens de pagamento gerais (recebidas)    | 2      | 1      | 2      |
| Depósitos de cheques                                    | 280    | 277    | 249    |
| Depósitos em numerário                                  | 252    | 254    | 258    |
| Resumos diários de tesouraria                           | 260    | 260    | 260    |
| Folhas de caixa   | 260    | 260    | 260    |
| Notas de lançamento                                     | 955    | 888    | 1189   |
| Recibos de Água cobrados                                | 16.944 | 19.622 | 20.687 |

## APROVISIONAMENTO E GESTÃO ADMINISTRATIVA DE FORNECIMENTOS



### COMPRAS E CONCURSOS DE FORNECIMENTOS

O **Sector de Compras e Concursos de Fornecimentos**, tem por função garantir o acompanhamento, coordenação e controlo de procedimentos administrativos e financeiros de aquisição e bens e serviços. Pode-se dizer que o SCCF corresponde a uma das funções organizacionais que visa assegurar o fornecimento de serviços, equipamentos, mercadorias, materiais necessários ao bom funcionamento e desenvolvimento da actividade organizacional.

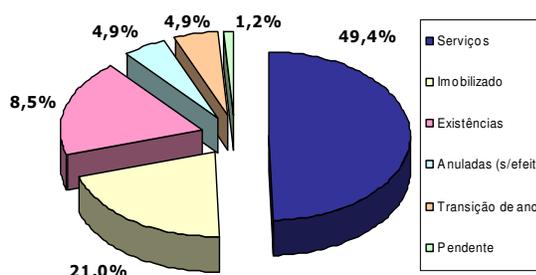
Inerente a todo e qualquer processo de aquisição de bens/ prestação de serviços é elaborado o respectivo processo de despesa, baseado no Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de Junho, cujos diversos procedimentos se encontram patentes no quadro seguinte e se **referem ao ano de 2007**:

| Descrição dos serviços efectuados  | 2007         |              |
|--|--------------|--------------|
| Ajustes Directos (alínea a) do n.º 3 do art. 81º - valor igual ou inferior a € 4.987,98), incluindo os respectivos estudos de mercado quando aplicáveis  | 1.676        | <b>1.681</b> |
| Ajustes Directos (alínea d) do n.º 1 do art. 86º)  | 1            |              |
| Ajustes Directos (alínea c) e d) do n.º 1 do art. 86º)   | 1            |              |
| Ajustes Directos (alínea a) do n.º 1 do art. 86º - Central de Compras do Estado)   | 3            |              |
| Concurso Público <i>Internacional</i> (alínea b) do art. 190º - Valor igual ou superior a € 997.595,79)  | 1            |              |
| Concurso <i>Público Nacional</i> (n.º 1 do art. 80º - valor igual ou superior a € 124.669,47 e inferior a € 997.595,79 ou por decisão da entidade competente para autorizar a despesa, quando inferior a € 124.669,47) | 3            | <b>81</b>    |
| Oferta Pública de Emprego  | 1            |              |
| Concurso Limitado s/ Apresentação de Candidaturas  | 2            |              |
| Consultas Prévias (alínea a) do n.º 1 do art. 81º - valor seja superior a € 24.939,89 e igual ou inferior a € 49.879,79)   | 3            |              |
| Consultas Prévias (alínea b) do n.º 1 do art. 81º - valor seja superior a € 12.469,95 e igual ou inferior a € 24.939,89)   | 18           |              |
| Consultas Prévias (alínea c) do n.º 1 do art. 81º - valor seja superior a € 4.987,98 e igual ou inferior a € 12.469,95)  | 50           |              |
| Consultas Prévias (art. 85º)   | 1            |              |
| Consultas Prévias Anuladas   | 4            |              |
| Consultas Prévias que transitaram para o ano de 2008   | 4            |              |
| Consultas Prévias que não se encontram no Sector   | 1            |              |
| Contratos Plurianuais  | 297          |              |
| Contratos com valor superior a € 49.880,00   | 3            |              |
| <b>Total de Procedimentos Efectuados (D-L 197/99)</b>  | <b>2069</b>  |              |
| Notas de Encomenda Emitidas  | 2.410        | <b>4.216</b> |
| Pedidos de Fornecimento Emitidos (aquisições faseadas)   | 740          |              |
| Facturas/documentos equivalentes registadas no Sector (manualmente)  | 2.858        |              |
| Facturas/documentos equivalentes registadas no Sector (SIGMA FLOW)   | 1.358        |              |
| Informações de cabimento   | 25           |              |
| Informações Internas Emitidas  | 711          |              |
| <b>Ouros Actos Administrativos Inerentes aos Procedimentos</b>   | <b>8.102</b> |              |
| <b>TOTAL</b>   | <b>10171</b> |              |

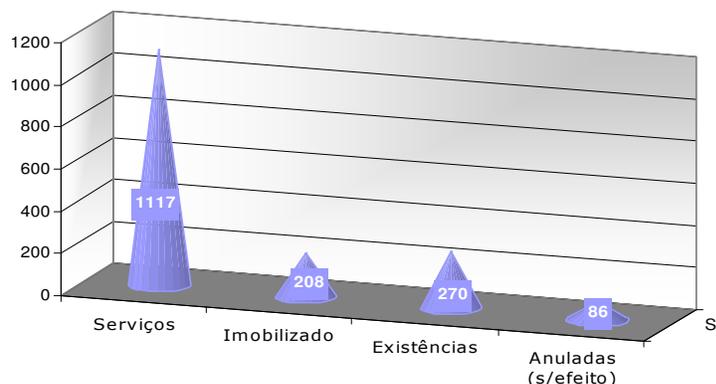


De forma sucinta e para uma visão mais global dos dados estatísticos acima mencionados, apresentamos os seguintes quadros destacando-se, em ambos, a quantidade de serviços adjudicados/contratados por este Município.

| Consultas Prévias   |           |
|---------------------|-----------|
| Serviços            | 40        |
| Imobilizado         | 17        |
| Existências         | 15        |
| Anuladas (s/efeito) | 4         |
| Transição de ano    | 4         |
| Pendente            | 1         |
| <b>TOTAL</b>        | <b>81</b> |



**Ajuste directos 2007**

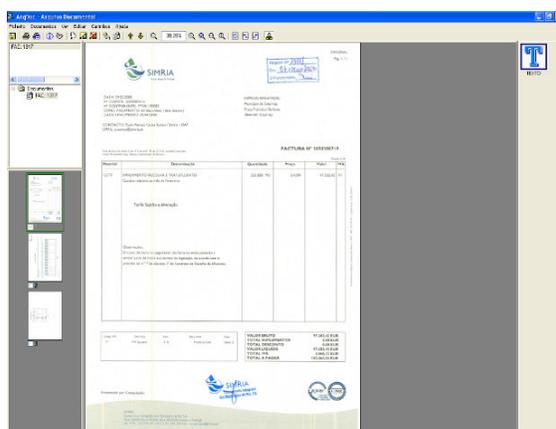


**Montante adjudicado tendo em conta o tipo de procedimento – 2007**

| Tipo de Procedimento    | Valor                 |
|-------------------------|-----------------------|
| Ajustes Directos        | 1.118.883,58 €        |
| Consultas Prévias       | 467.405,02 €          |
| Concursos Limitados     | 41.807,16 €           |
| Concursos Públicos      | 132.649,17 €          |
| Contratos Plurianuais   | 3.322.479,24 €        |
| <b>Total Adjudicado</b> | <b>5.083.224,17 €</b> |



O Sector de Compras e Concursos de Fornecimentos procedeu à implementação **do circuito de workflow (gestão documental) da factura** – melhoria do circuito inerente à conferência das facturas pelos serviços requisitantes, com o objectivo de reduzir tempo em que as mesmas se encontram “*em recepção e conferência*”. Este projecto insere-se claramente no objectivo de desmaterialização de processos, consistindo na primeira experiência de gestão documental no Município de Estarreja, sendo intenção ampliar este projecto para outras áreas de actuação.



## ARMAZÉM E ECONOMATO

A função básica do **Sector de Armazéns e Economato** é assegurar a manutenção permanente e actualizada dos sistemas de gestão de stocks (existências). Este sector é o local de entrada, conferência, registo, gestão e encaminhamento a destino final de material de expediente e de matérias-primas e subsidiárias destinadas a obras e trabalhos promovidos directamente pela Autarquia.

O Sector de Armazéns e Economato tem-se ajustado a uma constante remodelação, seguida por um novo modelo de gestão, fundamentado numa nova política de qualidade e melhoria de todos os serviços, tendo como objectivo fulcral o correcto funcionamento do Município de Estarreja, no seu todo.

Assim, foram atingidos alguns objectivos, nomeadamente no que se refere à adaptação aos novos procedimentos administrativos e à aquisição e armazenagem de novos artigos, controlando de forma rigorosa e transparente os stock's existentes.

Das diversas solicitações a este Sector, às quais estão associadas diversos processos de aquisição, quer para stock quer para a satisfação imediata através das respectivas RQI's (Requisições Internas), foram elaboradas e entregues ao Sector de Compras e Concursos de Fornecimento, os seguintes documentos:

| Designação                    | Quantidade |
|-------------------------------|------------|
| Informações internas diversas | 125        |
| Informações/ PABS             | 651        |



Relativamente ao atendimento de RQO's, foram efectuadas as seguintes:

| Sectores  | Siglas      | Atendidas<br>ao balcão | N/<br>atendidas<br>ao balcão | TOTAL        |
|---|-------------|------------------------|------------------------------|--------------|
| Câmara Municipal  | <b>CM</b>   | 61                     | 20                           | 81           |
| Divisão Administrativa e Jurídica   | <b>DAJ</b>  | 321                    | 88                           | 409          |
| Divisão da Cultura  | <b>DC</b>   | 158                    | 32                           | 190          |
| Divisão de Ambiente, Águas e Saneamento                                     | <b>DAAS</b> | 922                    | 23                           | 945          |
| Divisão de Desporto   | <b>DD</b>   | 151                    | 46                           | 197          |
| Divisão de Educação e Assuntos Sociais                                      | <b>DEAS</b> | 196                    | 66                           | 262          |
| Divisão de Obras Municipais   | <b>DOM</b>  | 306                    | 56                           | 362          |
| Divisão de Obras Municipais e Ambiente                                      | <b>DOMA</b> | 196                    | 11                           | 207          |
| Divisão de Obras Particulares   | <b>DOP</b>  | 104                    | 3                            | 107          |
| Divisão de Planeamento e Urbanismo  | <b>DPU</b>  | 59                     | 2                            | 61           |
| Divisão de Serviços Urbanos   | <b>DSU</b>  | 150                    | 20                           | 170          |
| Divisão de Vias e Equipamento   | <b>DVE</b>  | 344                    | 1.274                        | 1.618        |
| Divisão Económica e Financeira  | <b>DEF</b>  | 211                    | 54                           | 265          |
| Serviços de Assessoria e Apoio ao Executivo                                 | <b>SAAE</b> | 101                    | 27                           | 128          |
| Serviços de Assessoria e Apoio ao Executivo -<br>Gabinete Técnico Florestal | <b>SAAE</b> | 27                     | 6                            | 33           |
|   |             |                        | <b>TOTAL</b>                 | <b>5.035</b> |

### INVENTARIAÇÃO/ TRANSFERÊNCIA DO MATERIAL EXISTENTE NAS INSTALAÇÕES DA ANTIGA CENTRAL DE ÁGUAS

Relativamente à armazenagem do material para a rede de águas, este encontrava-se repartido, até Maio de 2007, entre o Armazém do DTO (Armazém 2) e as Instalações da antiga Central de Águas (Armazém 3). Estas últimas apresentavam um estado de degradação bastante acentuado, para além de não apresentarem características passíveis de serem consideradas como local de armazenagem de bens desta natureza.

Em Maio de 2007, a Divisão Económica e Financeira promoveu a inventariação de todo o material existente nas instalações na designada Antiga central de Águas, aproveitando-se o facto de se terem concluído as obras de beneficiação do Pavilhão do ex-aterro sanitário, que veio acolher o citado material. A situação assumia especial gravidade, se atendermos ao valor das existências abrangidas, constituídas essencialmente por material de aplicação nas redes de abastecimento de água e de águas pluviais e residuais.

Para além de não haver qualquer tipo de organização na arrumação dos bens, as antigas instalações não ofereciam condições de segurança que permitissem garantir a salvaguarda dos artigos, senão vejamos as imagens seguintes, que são verdadeiros exemplos de toda a situação:

**ANTES**



**Fig. 1** - Tubagem PVC Corrugado - ( Antes )



**Fig. 2** - (Local de Armazenagem, ...com Portões Arrombados)-( Antes )

**DEPOIS**



**Fig. 3/4** - "A nova realidade"

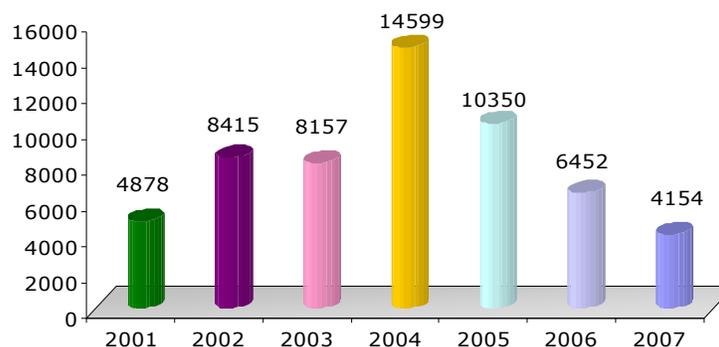
**PATRIMÓNIO**

O **Sector de Património** tem por função essencial assegurar a manutenção permanente e actualizada da inventariação do património municipal (bens móveis e imóveis). A melhor expressão da actividade desenvolvida pelo Sector de Património resulta da observação dos dados que foram obtidos da aplicação informática de Gestão de Imobilizado e que constam das tabelas seguintes.

**INVENTARIAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS**

Considerando que este é o 1º Relatório de Actividades do Sector de Património, pretende o mesmo demonstrar qual a evolução dos registos de Bens Móveis e Imóveis na aplicação informática Gestão de Imobilizado, desde a implementação do POCAL na Câmara Municipal de Estarreja. Em 31/12/2007, como se poderá verificar pela tabela que se apresenta de seguida, estão inventariados 57 005 (cinquenta e sete mil e cinco) Bens Móveis e Imóveis, repartidos pelos respectivos anos económicos da forma seguinte:

|                                       | 2001  | 2002  | 2003  | 2004   | 2005   | 2006  | 2007  |
|---------------------------------------|-------|-------|-------|--------|--------|-------|-------|
| <b>Registo de Bens Móveis/Imóveis</b> | 4.878 | 8.415 | 8.157 | 14.599 | 10.350 | 6.452 | 4.154 |



Por outro lado, é apresentada uma tabela descritiva onde constam todos os Bens Móveis e Imóveis inventariados segundo o classificador geral:

| Classificador Geral   | Total de Registos |
|---|-------------------|
| 101 - Equipamento Informático   | 3389              |
| 102 - Equipamento de Telecomunicações   | 271               |
| 103 - Equipamento e Material de Escritório e Reprografia                              | 6145              |
| 104 - Equipamento para Investigação, de Medida e de Utilização Técnica Especial       | 480               |
| 105 - Equipamento e Material para Serviços de Saúde                                   | 20                |
| 106 - Equipamento e Material Recreativo, Desportivo, de Educação e de Cultura         | 21288             |
| 107 - Equipamento de Conforto, de Higiene e de Utilização Comum                       | 6153              |
| 108 - Equipamento de Transportes (exclui veículos automóveis)                         | 59                |
| 109 - Equipamento para Agricultura e Jardinagem                                       | 277               |
| 110 - Equipamento e Material para a Indústria   | 366               |
| 111 - Equipamento de Oficina, Ferramentas e Utensílios                                | 616               |
| 112 - Equipamento de Sinalização, Alarme, Combate a Incêndios, Salvamento e Segurança | 3945              |
| 113 - Equipamento Individual  | 13                |
| 114 - Equipamento de Jogo   | 0                 |
| 115 - Equipamento e Armamento de Defesa   | 0                 |
| 116 - Equipamento de Matadouro  | 0                 |
| 117 - Abastecimento Público e Águas Residuais   | 1023              |
| 118 - Outros Bens   | 9038              |
| 201 - Veículos Gasolina   | 11                |
| 202 - Veículos Gasóleo  | 51                |
| 203 - Veículos Gás  | 0                 |
| 204 - Veículos Álcool   | 0                 |
| 205 - Veículos Electricidade  | 0                 |
| 206 - Veículos Outros Combustíveis  | 17                |
| 301 - Imóveis Urbanos, com finalidade operativa (Domínio Privado)                     | 1105              |
| 302 - Imóveis Rústicos (Domínio Privado)  | 175               |
| 303 - Outros Recursos Naturais (Domínio Privado)                                      | 68                |
| 401 - Imóveis Urbanos, com finalidade operativa (Domínio Público)                     | 2452              |
| 402 - Imóveis Rústicos (Domínio Público)  | 0                 |
| 403 - Outros Recursos Naturais (Domínio Público)                                      | 1                 |
| 501 - Partes de Capital   | 5                 |
| 601 - Imobilizações Incorpóreas   | 37                |

**ALIENAÇÕES**

|                           | Ano 2007 |
|---------------------------|----------|
| Alienação de Bens Móveis  | 0        |
| Alienação de Bens Imóveis | 16       |

Em relação às alienações de Bens Imóveis propriedade do Município de Estarreja, no quadro abaixo são discriminados quais os bens objecto dessas alienações:

|   | Ano 2007 |
|---|----------|
| Casas Pré-Fabricadas nºs 1, 3, 4, 5, 7, 9, 10 e 11 - Bairro do Gonde – Freguesia de Avanca      | 8        |
| Lotes nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 do Loteamento I do Pólo A do Eco-Parque Empresarial de Estarreja | 7        |
| Lote único do Pólo C do Eco-Parque Empresarial de Estarreja                                     | 1        |

**PROCESSOS DE SINISTROS**

|                              | Ano 2007  |
|------------------------------|-----------|
| Reclamações contra Terceiros | 3         |
| Reclamações de Terceiros     | 5         |
| Ocorrências                  | 5         |
| Sinistros                    | 2         |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>15</b> |

## DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, PLANEAMENTO E CONTROLO FINANCEIRO

### Desenvolvimento Económico, Gestão e Planeamento

O **Sector de Desenvolvimento Económico, Gestão e Planeamento** tem como principais actividades a organização de processos e junção dos documentos necessários a entregar nas candidaturas efectuadas a Programas Comunitários bem como, após aprovação das mesmas, efectuar os pedidos de pagamento, ou seja, todo o procedimento desde as candidaturas até ao pagamento dos respectivos autos.

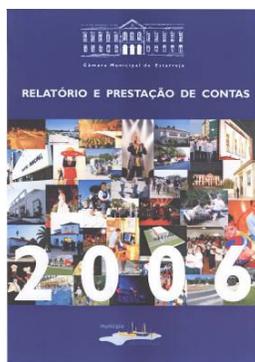




#### ELABORAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E RELATÓRIO DE ACTIVIDADES, PARA OS ANOS DE 2008

Procedeu-se à elaboração dos documentos previsionais para o ano de 2008, onde se encontram vertidas as linhas de desenvolvimento estratégico da Autarquia. Aí se incluem as Grandes Opções do Plano – Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Actividades Mais Relevantes (AMR) – bem como o Orçamento.

#### ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2006



Durante o ano de 2007, foram apresentados à apreciação e votação da Câmara e Assembleia Municipal os documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano económico de 2006.

#### RECURSO A EMPRÉSTIMOS

Sendo os empréstimos de longo prazo junto de instituições financeiras, uma receita fundamental para a concretização de investimentos que o Município de Estarreja, se propõe a executar, torna-se necessário que o Município recorra a este tipo de solução. Assim, o SDEPCF teve uma participação activa, na contratação de empréstimos para financiamento de alguns projectos de investimento, indispensáveis ao desenvolvimento do Município.

#### LOCAÇÃO FINANCEIRA

O SDEPCF realizou a elaboração de Programas de concurso e cadernos de encargos para instrução de processos de fornecimento de bens e serviços, nomeadamente Locações financeiras e respectiva análise de propostas dos diversos concorrentes.

O aumento mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos existentes entre o Município e Instituições Financeiras, reflectiu-se numa grande volatilidade dos encargos. Visto os valores referentes a encargos com Locações Financeiras, serem bastante elevados, a sua verificação e conferência, torna-se essencial, independentemente de corresponderem a capital, juros ou despesas processuais.

#### AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE TÉCNICA E FINANCEIRA DOS CONCORRENTES À EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

O SDEPCF realizou a avaliação da capacidade técnica e financeira dos concorrentes à execução de trinta e três obras públicas.

### Auditoria e Controlo Operativo

As funções atribuídas ao **Serviço de Auditoria e Controlo Operativo** visam essencialmente o controlo tanto ao nível financeiro como operacional das actividades desenvolvidas pelos serviços municipais. Algumas das actividades levadas a cabo durante o exercício de 2007, decorreram em colaboração com o SDEPCF, com a Secção de Contabilidade e com o Sector de Património, nomeadamente as relacionadas com os trabalhos de preparação dos documentos previsionais para o exercício 2008, bem como com a Elaboração do Relatório de Prestação de Contas 2006.



Para além dos trabalhos já descritos, são de destacar as seguintes acções realizadas durante o exercício de 2007:

#### APLICAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO E DA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS PROCEDIMENTOS:

- Postos de cobrança 3<sup>os</sup> à Tesouraria, no cumprimento do artigo 50<sup>o</sup> do Sistema de Controlo Interno (SCI) – Implementação de sistema de controlo - utilizando a aplicação POCAL – Contabilidade, com as devidas restrições - de valores cobrados em locais diferentes da Tesouraria ( Caixa Central), que por motivos de distância ou por horários de funcionamento dispares ao da Tesouraria, procedem por autorização superior a arrecadação directa de receitas, cobrando e guardando valores monetários (Caixas Pequenas). O sistema de controlo, encontra-se já implementado, segundo as características específicas de cada "posto de cobrança", no Cine-Teatro de Estarreja, na Escola Municipal de Desporto, no Parque de Estacionamento do Município e na Biblioteca Municipal de Estarreja, no Espaço Internet de Estarreja. Os seguintes postos a implementar são a Casa Museu Egas Moniz e as 2 Piscinas Municipais.

#### ACÇÕES DE AUDITORIA

- Auditoria Física no âmbito do processo de Aquisição de Serviços relativo à Digitalização do Acervo Documental da Casa Museu Egas Moniz – 2<sup>a</sup> Fase:  
Em Fevereiro de 2007, foi iniciada a auditoria física em questão. Teve como objectivos:
  - A recolha de evidência quantitativa respeitante ao resultado final do trabalho desenvolvido;
  - A verificação do cumprimento dos procedimentos expressos Sistema de Controlo Interno e,
  - A verificação do cumprimento dos preceitos legais nos procedimentos administrativos realizados.

#### CONTABILIDADE DE CUSTOS – FERRAMENTA DE APOIO À FIXAÇÃO DE TAXAS, TARIFAS E PREÇOS

- Consolidação da Contabilidade de Custo associado a taxas, tarifas e preços de bens fornecidos e serviços prestados pelo município, na aplicação da Lei n.º53-E/2006 de 29 de Dezembro. Importante, igualmente, perante os inúmeros inquéritos e informações solicitadas por entidades externas e no âmbito dos diversos programas de financiamento e da consignação do Fundo Social Municipal.
- Estudo das tarifas de Saneamento  
Foi preparado estudo sobre a adaptação de tarifário inerente ao sistema de gestão de águas residuais do Concelho de Estarreja, com o principal objectivo de dotar a gestão do Sistema de Águas Residuais do Concelho de Estarreja de preços adaptados à realidade actual que possibilitem a sua subsistência em situação de equilíbrio financeiro.

#### CUMPRIMENTO DO DEVER DE INFORMAÇÃO E OUTRAS OBRIGAÇÕES DECLARATIVAS

- Prestação de informação à **Direcção Geral do Orçamento – Aplicação Informática DOMUS**, sobre:
  - Orçamento 2007;
  - Execução Orçamental, Endividamento e Stock da Dívida – Trimestral;
  - Stock da Dívida Anual;
  - Conta de Gerência 2006
- Prestação de informação, segundo o disposto no Artigo 50.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais, à **Direcção Geral das Autarquias Locais – Aplicações Informáticas SIPOCAL e SIAL**, sobre:
  - Capacidade de endividamento – Orçamento e Prestação de Contas;



- Execução anual do Plano Plurianual de Investimentos;
  - Fluxos de caixa, Balancetes, Endividamento, Endividamento Médio e Longo Prazo e Contas de Ordem - Informação trimestral;
  - Plurianual de Investimentos - Informação anual;
- Despesas com Pessoal - a autarquia local teve que, trimestralmente, remeter junto da DGAL, elementos informativos sobre:
    - ↳ Despesas com pessoal;
    - ↳ Número de admissões de pessoal;
    - ↳ Justificação de eventuais aumentos de despesa com pessoal devido a aumento de vencimentos dos funcionários públicos.
  - Apoio ao cumprimento de diversas obrigações fiscais/ declarativas:
    - IVA - Mensal;
    - IES - Anual
    - Modelo 10 e outras obrigações acessórias - Anual

Conclui-se, assim, que a Divisão Económica e Financeira possui uma política de qualidade baseada na satisfação dos munícipes, credibilizando a imagem do serviço público de qualidade transpondo, visivelmente, a competência e responsabilidade dos funcionários no âmbito do desenvolvimento integrado e sustentado do Município.



## ÁREAS ADMINISTRATIVA E JURÍDICA

### EXPEDIENTE E NOTARIADO

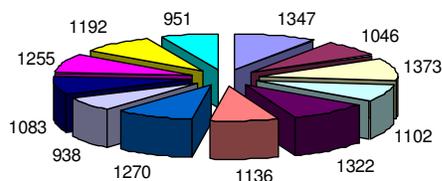
#### REUNIÕES EXECUTIVO CAMARÁRIO

Apoiar os órgãos do município, organizar o sumário e elaborar as actas das reuniões. Realizaram-se 26 reuniões ordinárias e 2 reuniões extraordinárias.

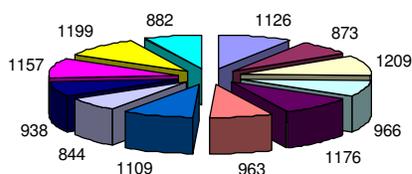
#### CORRESPONDÊNCIA

Executar as tarefas inerentes a recepção, classificação, distribuição e expedição de correspondência e outros documentos. Foram recebidos num total de 14 mil documentos e protocolados 12442.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA



CORRESPONDÊNCIA PROTOCOLADA



#### NOTARIADO

Assegurar o funcionamento do notariado privativo da Câmara Municipal, nos seus vários aspectos, especialmente na preparação de documentação necessária e organização dos respectivos processos para celebração de escrituras.



Eco-Parque Empresarial

**Escrituras realizadas em 2007: 14**  
**Prédios/Parcelas: 42**  
**Verbetes Estatísticos: 43**  
**Autenticações – Escrituras: 15**

### **EDITAIS, AVISOS E ANÚNCIOS**

Assegurar a afixação e arquivar os avisos, editais e anúncios, nos locais e suportes a esse fim destinados.

**Editais elaborados pela SEGN: 66**  
**Editais registados: 180**

### **ESCRITURAS E IMÓVEIS**

- Organizar e manter um sistema de ficheiros das escrituras celebradas;
- Promover o registo dos imóveis, propriedade do Município;

### **DIVERSOS**

**Registos Imóveis – Conservatória Registo Predial Estarreja: 59**  
**Fichas Património: 44**  
**Registo de Imóveis – Livro de Património: 57**

### **ELEIÇÕES/REFERENDO**

Assegurar e acompanhar todos os processos eleitorais, incluindo os referendos. Em 2007, realizou-se em Fevereiro o referendo sobre a Despenalização do Aborto.

### **RECENSEAMENTO MILITAR**

Colaborar, sempre que solicitado, com as Juntas de Freguesia na elaboração dos Recenseamentos e todos os serviços complementares. Em Fevereiro, registaram-se 115 recenseamentos.

## TAXAS, LICENÇAS E MERCADOS

Ao Sector de Taxas e Licenças compete, entre outras, as seguintes funções:

- Proceder à organização e manutenção dos processos ligados às taxas municipais;
- Manter actualizados os diversos ficheiros de informação relacionados com as diversas taxas e licenças;
- Expedir avisos e editais para pagamento de taxas e licenças;
- Zelar pelo cumprimento das posturas e regulamentos respeitantes a cobrança de taxas e licenças.

### Queimas

Foram emitidos 82 pedidos de autorização para a realização de queimas.

### Divertimentos Públicos

Aprovados:

- . 15 Pedidos de autorização para a realização de arraiais;
- . 15 Pedidos de autorização para a realização de outros divertimentos;
- . 2 Pedidos de autorização para a realização de provas desportivas.

### Máquinas de Diversão

Aprovados 23 pedidos de licença de exploração.

### Mercados

- Coordenar o processo de cedência das áreas livres das feiras e mercados;
- Organizar as feiras e mercados sob jurisdição municipal;
- Estudar e propor as medidas de alteração ou racionalização dos serviços dentro dos recintos dos mercados e feiras;
- Zelar e promover pela limpeza e conservação das dependências



Pedidos de Ocupação Esporádica de Legumes **167**  
 Pedidos de Ocupação de Lugares para Venda de Aves e Leporídeos **140**  
 Pedidos de Ocupação de Lugares no Mercado **17**  
 Pedidos de Desistência de Lugares no Mercado **19**  
 Emissão de Guias de Receita Cobrada **159**  
 Averbamentos de Alvarás de Licença Sanitária – **14**



### Feirantes

Renovação de Cartão **136 pedidos**  
Emissão de Cartão **52 pedidos**

### Ocupação Via Pública – FESTAS

- . Pedidos de Ocupação da Via Pública **119**
- . Emissão de Alvarás de Licença de Publicidade/ Ocupação da Via Pública e Outros **812**
- . Pedidos de cancelamento de licenças de Ocupação da Via Pública/ Publicidade e Outros **31**
- . Emissão de Avisos para pagamento de Licenças de Publicidade/ Ocupação da Via Pública e Outros **710**
- . Pedidos de Averbamentos de Licenças de Ocupação da Via Pública/ Publicidade e Outros **7**

### Ciclomotores

- . Emissão de Licença de Condução **20 pedidos**
- . Renovação de Licença de Condução **63 pedidos**
- . 2<sup>as</sup> vias de Licença de Condução **22 pedidos**
- . Entrega de Licenças emitidas pela DVG **24 pedidos**
- . Pedidos de Fotocópias de Registos de Veículos **860**
- . Pedidos de Fotocópias Autenticadas de Registos de Veículos **44**

## INFORMÁTICA

### Sistema Informático da Câmara Municipal de Estarreja

#### Parque Informático

- 6 servidores com o Windows 2003 Server
- 1 servidor SUN Solaris
- 125 computadores com o sistema operativo Windows XP
- 30 computadores com o sistema operativo Windows 2000
- 70 impressoras

#### Rede Informática

Temos 7 edifícios ligados em rede através de fibra óptica: Paços do Concelho, DOMA, antigo Quartel da GNR, antiga Casa dos Magistrados, Casa da Cultura, Biblioteca Municipal e Cine-Teatro.

#### Aplicações informáticas de gestão autárquica

- **Medidata**
  - Aprovisionamento
  - Atendimento
  - Ciclomotores
  - Feiras e Mercados
  - Fiscalização e Contra Ordenações
  - Gestão de Recursos Humanos
  - Máquinas de Diversão
  - Património
  - Pocal
  - Processos e Concursos de Empreitadas
  - Publicidade
  - Rendas de Habitação Social
  - Transportes Escolares
  - Urbanismo
  - Uso e Porte de Arma



○ Os utilizadores das aplicações Medidata (cerca de 120 pessoas) recorrem diariamente ao apoio técnico do Sector de Informática para ultrapassar os problemas técnicos que surgem nas aplicações. Em certas ocasiões, os erros técnicos são resolvidos pelo próprio sector, sendo que, quando não é possível, se recorre ao apoio técnico telefónico da Medidata;

- **Gestão Comercial de Águas e Saneamento** – O Sector fornece o apoio técnico à utilização diária desta aplicação, nalguns casos recorrendo ao Service Desk da Edinfor;
- **Gestão Integrada de Bibliotecas** – O Sector fornece o apoio técnico à utilização diária desta aplicação, nalguns casos recorrendo ao serviço de suporte da Libware;
- **TicketNet Eventos** para gestão informática do Cine-Teatro
- **Gestão Integrada de Arquivo e Documentação**

#### **Parque Informático – Casa Museu Egas Moniz**

- 7 computadores com o sistema operativo Windows XP
- 1 impressora
- 1 scanner

#### **Actividades – Casa Museu Egas Moniz**

- Centro de Documentação com pesquisa do sítio Internet da Casa Museu e respectiva consulta do acervo documental;
- Consulta gratuita da Internet e Correio Electrónico;
- Manutenção e gestão do sistema de informação da Casa Museu;
- Manutenção do equipamento informático da Casa Museu;
- Manutenção, na vertente de administração, da página web da Casa Museu;

#### **Escolas Básicas do 1º Ciclo**

Ao todo são 15 Escolas básicas do 1º ciclo no Concelho de Estarreja, todas elas com rede informática e ligação à Internet em banda larga.

#### **Parque Informático**

- 60 computadores com o sistema operativo Windows XP
- 60 impressoras multifunções
- 18 computadores com o sistema operativo Windows 98
- 18 impressoras jacto de tinta A4

#### **Software**

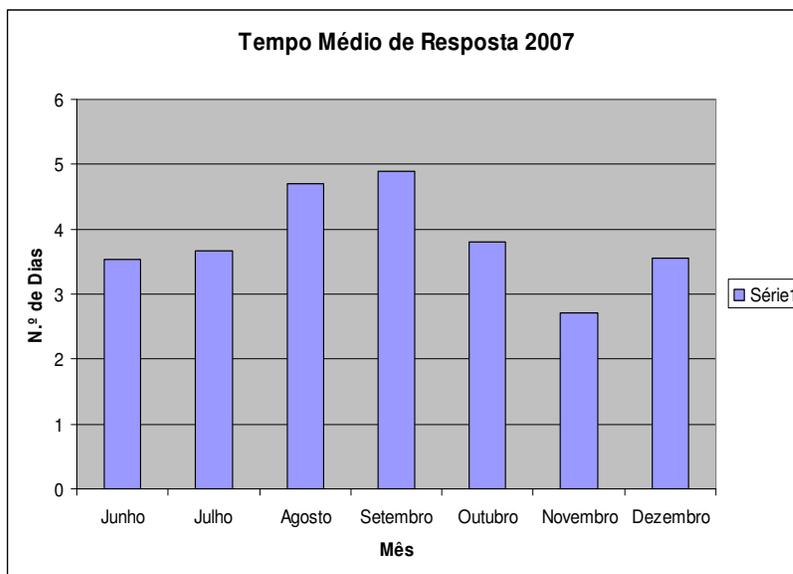
- 540 exemplares de software didáctico distribuídos pelas 17 escolas

#### **Serviços desenvolvidos**

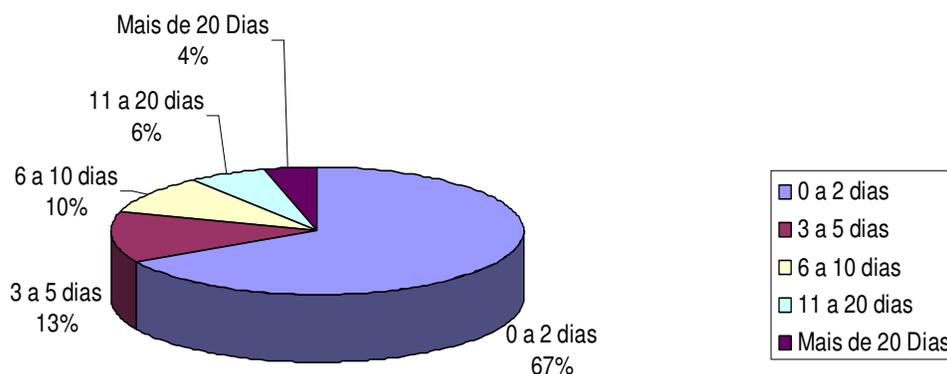
- Apoio técnico



**ESTATÍSTICAS DA APLICAÇÃO "HELP DESK"**



**N.º de Intervenções por Prazo de Resposta**





## ESPAÇO INTERNET MUNICIPAL

O Espaço Internet de Estarreja, inaugurado em 2003, foi a expressão da vontade do executivo camarário disponibilizar o uso gratuito e promover a familiarização dos cidadãos com o uso das tecnologias da informação e, especialmente, da internet. Instalado no edifício da Casa Municipal de Cultura, está equipado com 11 estações de trabalho.



As funções de monitoria, formação e dinamização estão atribuídas a dois monitores, devidamente habilitados a dar apoio aos utilizadores menos experientes. **O número de utilizadores registados é de 3640.**

### Utilizações/Utilizadores

Ao longo do ano, registamos 25.241 utilizações, com um total de 847 utilizadores (neste número não estão incluídos os utilizadores esporádicos ou turistas que não possuem cartão de acesso). O tempo total terá sido de 11.088 horas de utilização. Estes números reflectem um ligeiro aumento relativamente a 2006.

Em termos médios, o Espaço Internet é frequentado por 233 pessoas por mês e registam-se 2103 utilizações mensais.

**O Espaço Internet foi frequentado por 88 pessoas por dia.**

### DADOS ESTATÍSTICOS

A maioria dos utilizadores do Espaço Internet tem menos de 19 anos, sendo o escalão dos 19 aos 25 o segundo grupo mais numeroso.

| IDADES  | VALORES |
|---------|---------|
| < 19    | 261     |
| 19 a 25 | 228     |
| 26 a 35 | 195     |
| 36 a 50 | 119     |
| 51 a 65 | 34      |
| > 65    | 10      |

No que diz respeito à situação profissional, os estudantes e os empregados são os dois grupos mais numerosos de utilizadores, com 42% cada. Os restantes 16% são desempregados de curta e longa duração e os reformados.

| SITUAÇÃO PROFISSIONAL   | VALORES |
|-------------------------|---------|
| Estudante               | 352     |
| Empregado               | 363     |
| Desempregado < 12 meses | 74      |
| Desempregado > 12 meses | 32      |
| Reformado               | 26      |

### ACTIVIDADES REALIZADAS

Ao longo do ano 2007, o Espaço Internet desenvolveu diversas actividades com o objectivo de dinamizar e promover o acesso às novas tecnologias da informação. Fica a descrição de algumas das mais importantes:

- **IRS na Internet** Apoio ao pedido de senhas de acesso e à entrega da Declaração Modelo 3 de IRS via Internet.
- **Espaço Internet Sénior** – Entre Maio e Junho, decorreu a 3ª acção de formação dirigida à população sénior.



- **Diploma de Competências Básicas** – O Espaço Internet é uma entidade credenciada para a certificação de competências básicas em TIC. Em 2007, foram realizadas 12 acções de formação e 38 acções de certificação isoladas, tendo sido atribuídos **115 Diplomas de Competências Básicas em TIC**.
- **"Integração e Cidadania nos Espaços Internet Aveiro Digital"** – Decorreu em Dezembro com o objectivo de dar apoio específico e direccionado aos imigrantes para utilização dos serviços na Internet.

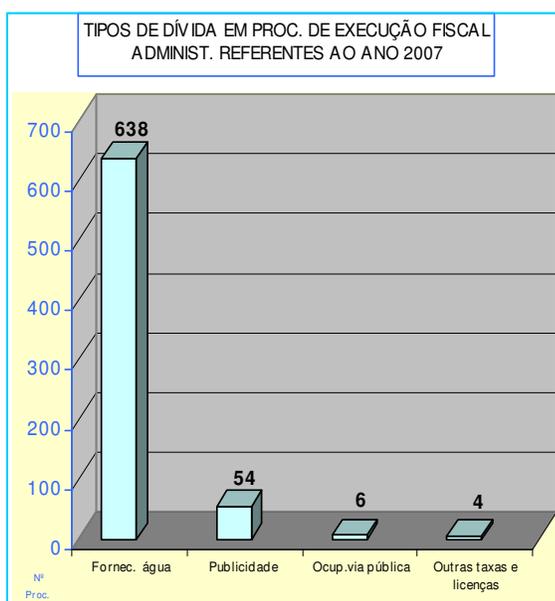
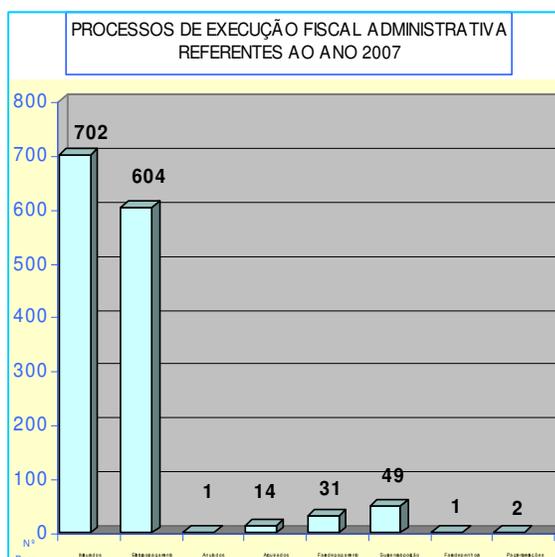


## CONSULTADORIA E CONTENCIOSO

No âmbito da consultadoria durante o ano de 2007 foram prestadas inúmeras informações/pareceres jurídicos para as diversas unidades orgânicas, destacando-se **197** pareceres/informações para os Eleitos Locais e **239** para a DOP

Foram ainda elaboradas em 2007 pelo Gabinete Jurídico, **10 participações crime**. Relativamente ao Espaço Internet e Biblioteca Municipal, foram instaurados 4 processos por violação ao regulamento.

## CONTRA-ORDENAÇÕES E EXECUÇÕES FISCAIS





Montante da quantia exequenda arrecadada em 2007: **23.699,71 €** à qual acresce juros de mora.

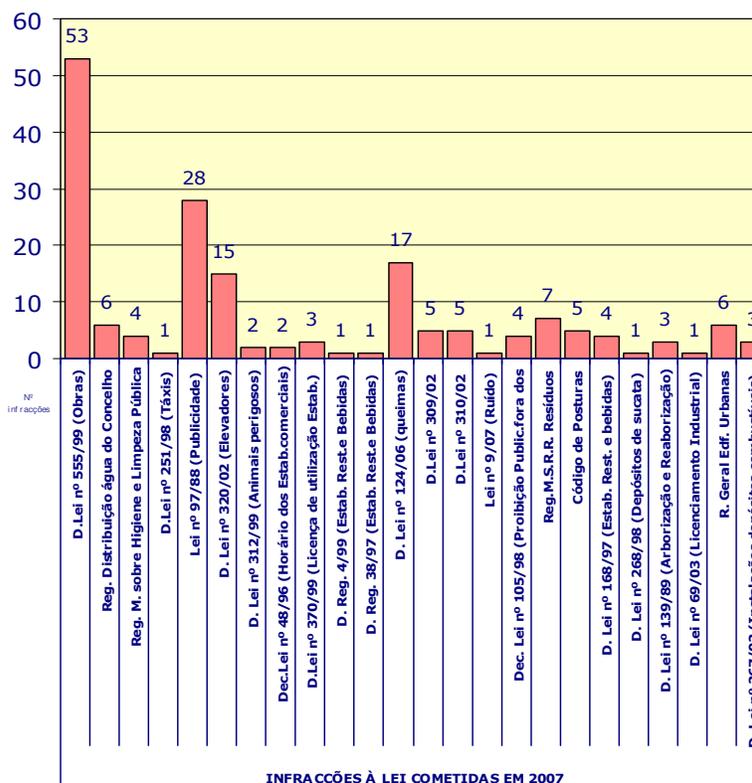
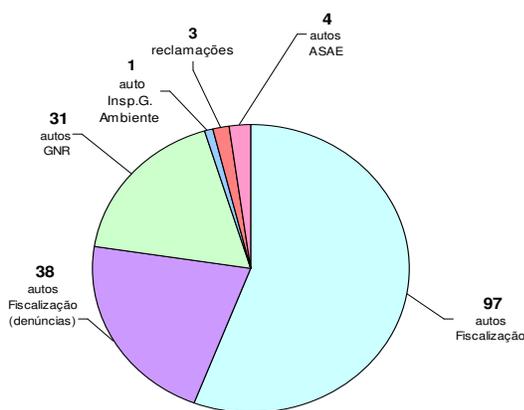
Taxa de Justiça arrecadada: **3.293,25 €**

Reembolso de despesas (encargos): **3.102,17 €**

**MONTANTE: 30.095,13 €**

**Autos relativos a processos de Contra-ordenação**

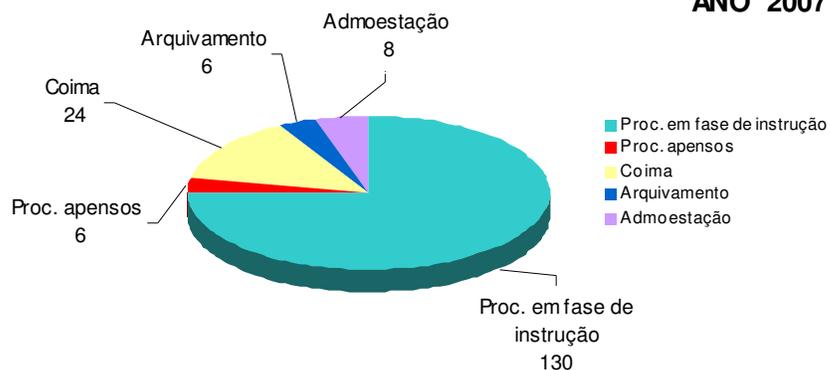
Entidade Autuante: Fiscalização - GNR - Inspeção G. Ambiente - ASAE  
**Ano - 2007**





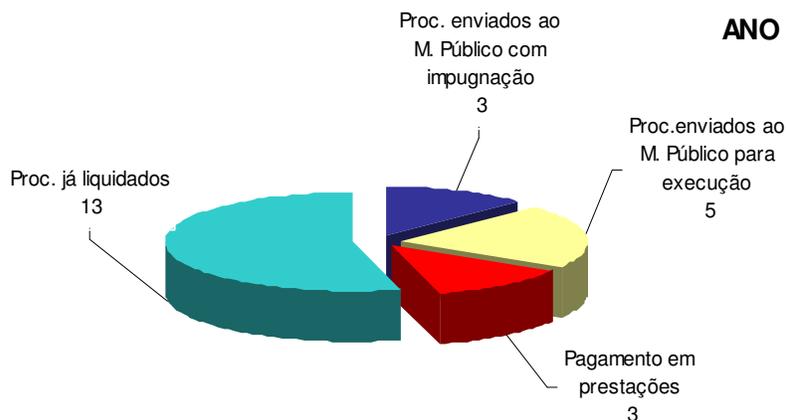
Dados relativos a processos de Contra-ordenação

ANO 2007



Medida sancionatória aplicada → **Coima - Admoestação**  
 Valor das coimas aplicadas à data: € 27 420,80 (correspondente a 24 processos)

ANO 2007



Foram à data remetidos a tribunal **8** processos para efeitos de **Impugnação e Execução**.



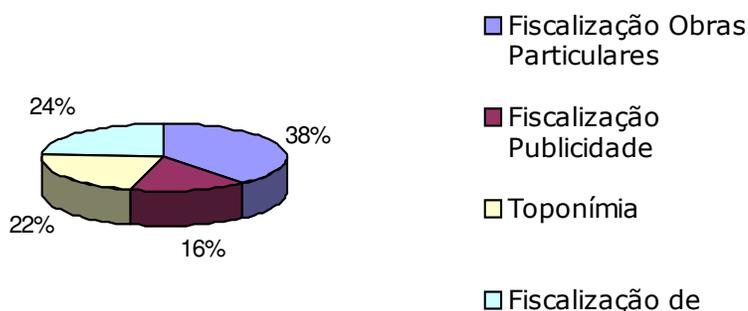
## FISCALIZAÇÃO

O ano de 2007 foi um ano de viragem neste sector: modernizaram-se alguns procedimentos com a introdução de software específico o que permitiu um melhor controlo dos processos e uma melhor sistematização dos procedimentos organizativos. Apresentamos a seguir no mapa anexo as intervenções que foram registadas pelo sector no ano de 2007, para além dos autos de notícia que supra se indicou.

A área de fiscalização mais intervencionada foi a das obras particulares (38%), a seguir as actividades diversas (24%) onde incluímos máquinas de diversão, recintos improvisados, lugares de terrado e Higiene e Saúde Pública. A Toponímia ocupou 22% da nossa actividade e a publicidade 16%.

| ÁREAS DE ACTUAÇÃO   | INTERVENÇÕES |
|---|--------------|
| Fiscalização Obras Particulares   | <b>447</b>   |
| Informações no âmbito do Decreto-Lei 124/2006 Florestas                                   | <b>59</b>    |
| Fiscalização de Publicidade   | <b>196</b>   |
| Fiscalização Máquinas de Diversão   | <b>30</b>    |
| Fiscalização Recintos Improvisados  | <b>2</b>     |
| Informações no âmbito do regulamento da Toponímia   | <b>275</b>   |
| Informações relativas a actos de vandalismo ao património Municipal                       | <b>21</b>    |
| Informações relativas a Parques de sucata existentes no Concelho                          | <b>4</b>     |
| Fiscalização com base no Regulamento de Higiene e Saúde Pública e RMSRRR                  | <b>91</b>    |
| Informações de Imóveis degradados   | <b>22</b>    |
| Organização de lugares de terrado nos acontecimentos socioculturais                       | <b>94</b>    |
| Informações documentadas com fotografias para posterior emissão de certidões de demolição | <b>21</b>    |
| Emissão de certidões de afixação  | <b>167</b>   |
| Fiscalização de Mercados e Feiras   | <b>104</b>   |

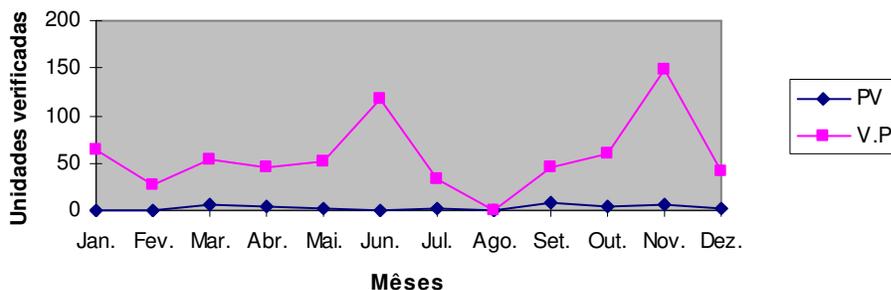
### INTERVENÇÕES



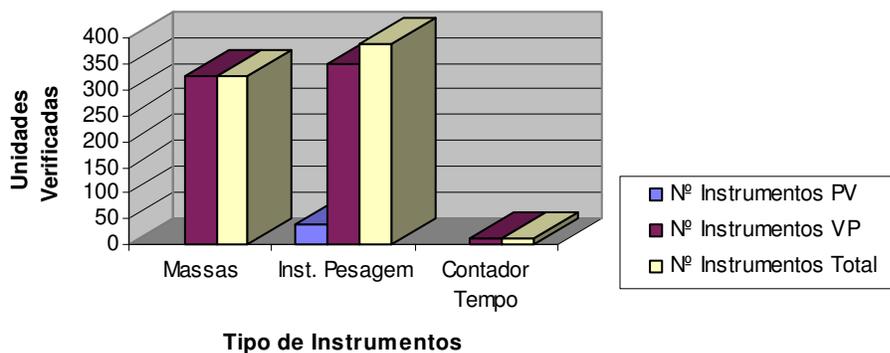


## METROLOGIA

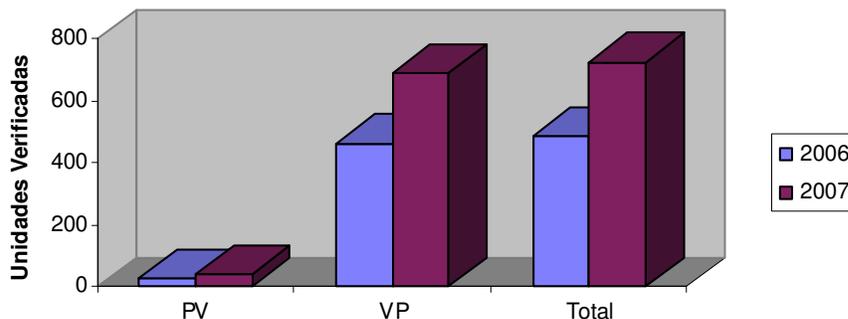
### VERIFICAÇÃO MENSAL DE INSTRUMENTOS 2007



### VERIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS



### INSTRUMENTOS VERIFICADOS 2006 / 2007





**Deram entrada nos serviços, 47 Pedidos de Execução de Trabalho, repartidos da seguinte forma:**

Pedidos para Verificação Periódica – 42  
Pedidos para P. Verificação após reparação-5

**Boletins Registo de Verificação de Instrumentos de Pesagem**

Verificação Periódica – 310 boletins  
Primeira Verificação – 38 boletins

Obs: O número de boletins de verificação de I.P., não é igual ao nº de I.P Verificados, porque na verificação de I.P. de Equilíbrio não Automático (Braços iguais), não é preenchido o boletim de registo.

**Boletins Registo de Verificação de Massas**

Verificação Periódica – 60 boletins

**Boletins Registo de Verificação de Contadores de Tempo**

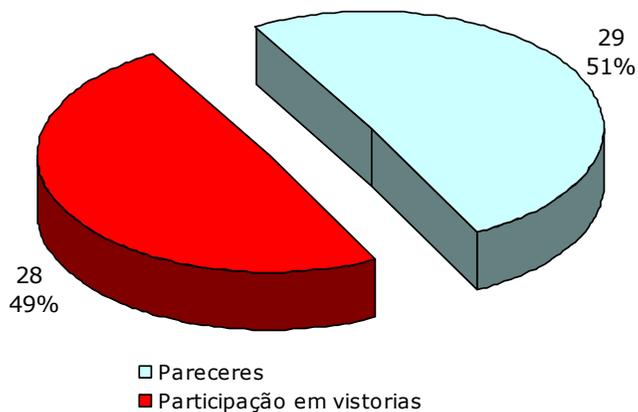
Verificação Periódica – 11 boletins



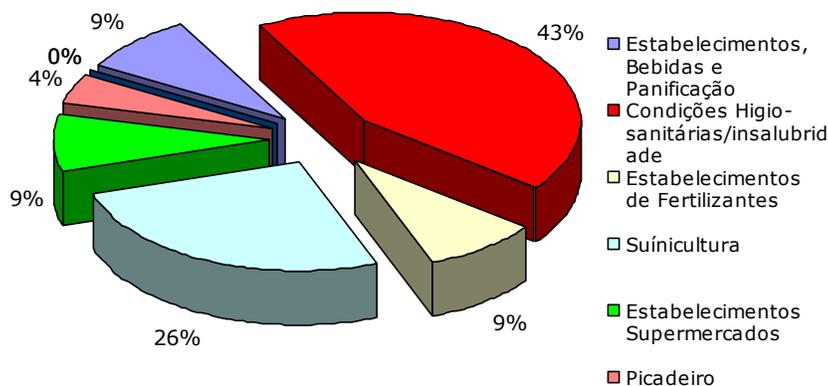
## FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA

No exercício do poder de Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia, na área geográfica de actuação e em cumprimento do Decreto-Lei 116/98, além dos gráficos apresentados, é de realçar a sensibilização directa dos munícipes para o manifesto dos galináceos bem como o licenciamento dos locais onde se produz carne e leite.

### Aplicação Urbanismo

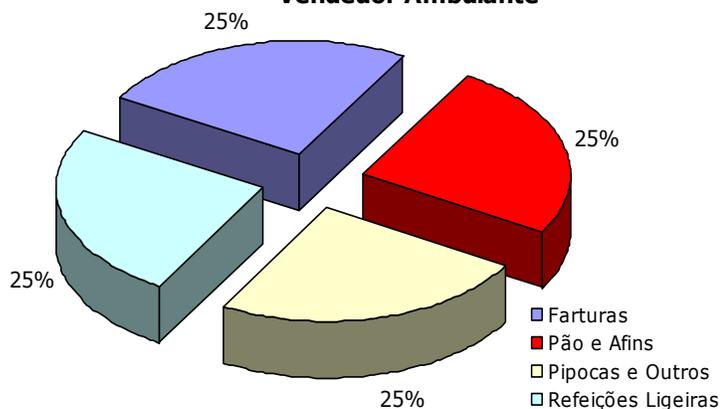


### Interveniência como Técnico em Vistorias

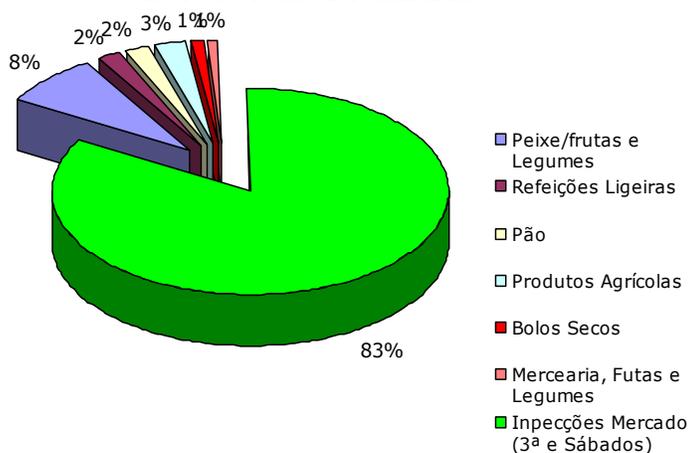




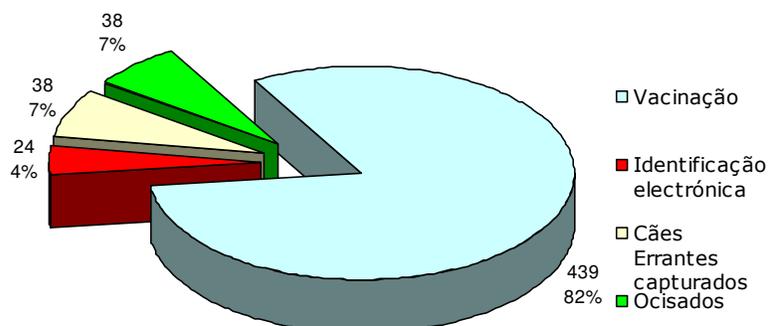
**Pedidos de Emissão de Autorização Especial de Vendedor Ambulante**



**Pedidos de emissão /renovação de cartão de vendedor ambulante**



**Saúde Pública/Bem Estar animal**





## OBRAS PARTICULARES

A actividade da Divisão de Obras Particulares depende fundamentalmente da iniciativa de munícipes e outros interessados, essencialmente na realização de operações urbanísticas, mas também nos demais procedimentos administrativos da competência desta Divisão.

No entanto, na perspectiva de dar cabal resposta aos interesses dos munícipes que a procuram, no que respeita à eficiência e competência nos diversos passos técnicos e administrativos que competem à Divisão, uma parte significativa do esforço dos seus elementos foi dispendida na procura de uma melhor organização interna, no controle das suas actividades e dos prazos que lhe estão associados.

Por último, aspecto essencial da actividade da D.O.P. em 2007 foi também o do saneamento das centenas de Processos de Obras que se mantinham pendentes no serviço, não obstante se verificarem ultrapassados todos os prazos legais associados.

### Procedimentos Administrativos

A actividade administrativa principal desenvolvida na Divisão de Obras Particulares encontra-se resumida nos quadros seguintes.

Apresenta-se, primeiramente, o registo mensal dos requerimentos entrados para apreciação na D.O.P, de que transparece o volume bastante considerável de pedidos entrados (quase três mil e quinhentos) tendo em consideração as características do nosso Município, com especial incidência nos meses de Julho e Novembro, que antecedem os períodos, por excelência, dedicados aos períodos de férias.

| Entrada de Requerimentos |           |       |       |      |       |       |        |          |         |          |          |       |
|--------------------------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|-------|
| Janeiro                  | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
| 261                      | 224       | 265   | 221   | 311  | 280   | 358   | 292    | 276      | 349     | 380      | 231      | 3448  |

Quadro I - Entrada de Requerimentos

As solicitações dos munícipes deram origem aos respectivos processos administrativos, organizados de acordo com o quadro que apresentamos a seguir.

## Registo de Processos Instruídos

| Tipo Processo                   | Janeiro                      | Fevereiro | Março      | Abril     | Maió       | Junho     | Julho      | Agosto    | Setembro  | Outubro    | Novembro   | Dezembro  | Total       |
|---------------------------------|------------------------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|-------------|
|                                 | <i>Autorização Demolição</i> | 1         | 1          | 1         | 0          | 1         | 0          | 1         | 0         | 0          | 0          | 0         | 0           |
| <i>Certidões Diversas</i>       | 3                            | 15        | 15         | 7         | 7          | 6         | 12         | 9         | 7         | 9          | 6          | 3         | 99          |
| <i>Comunicação Prévia</i>       | 4                            | 0         | 2          | 4         | 2          | 4         | 2          | 2         | 4         | 1          | 0          | 5         | 30          |
| <i>Operação Destaque</i>        | 1                            | 3         | 1          | 1         | 1          | 3         | 3          | 4         | 2         | 1          | 3          | 1         | 24          |
| <i>Declaração Prévia</i>        | 0                            | 0         | 0          | 0         | 0          | 0         | 0          | 0         | 1         | 24         | 88         | 7         | 120         |
| <i>Licenciamento Construção</i> | 22                           | 14        | 24         | 13        | 15         | 14        | 20         | 15        | 20        | 17         | 12         | 8         | 194         |
| <i>Autorização Construção</i>   | 0                            | 2         | 2          | 4         | 4          | 1         | 5          | 1         | 2         | 3          | 1          | 2         | 27          |
| <i>Elevadores</i>               | 0                            | 1         | 1          | 0         | 0          | 0         | 1          | 3         | 0         | 0          | 0          | 0         | 6           |
| <i>Depósitos Combustível</i>    | 0                            | 0         | 0          | 0         | 0          | 0         | 0          | 0         | 1         | 0          | 0          | 0         | 1           |
| <i>Licenciamento Industrial</i> | 0                            | 0         | 1          | 0         | 2          | 0         | 0          | 0         | 26        | 0          | 0          | 0         | 29          |
| <i>Acção da Fiscalização</i>    | 1                            | 1         | 1          | 2         | 7          | 5         | 4          | 5         | 3         | 3          | 3          | 5         | 40          |
| <i>Informação Prévia</i>        | 4                            | 3         | 8          | 7         | 11         | 2         | 6          | 3         | 1         | 4          | 2          | 2         | 53          |
| <i>Utilização Edifícios</i>     | 8                            | 12        | 12         | 12        | 19         | 21        | 24         | 15        | 12        | 15         | 9          | 8         | 167         |
| <i>Loteamentos</i>              | 1                            | 2         | 1          | 2         | 1          | 0         | 2          | 1         | 1         | 1          | 0          | 0         | 12          |
| <i>Obras Beneficiação</i>       | 0                            | 0         | 0          | 0         | 1          | 1         | 0          | 1         | 0         | 1          | 1          | 0         | 5           |
| <i>Ocupação Via Pública</i>     | 1                            | 1         | 0          | 2         | 2          | 1         | 3          | 3         | 2         | 2          | 0          | 0         | 17          |
| <i>Propriedade Horizontal</i>   | 1                            | 1         | 1          | 0         | 0          | 1         | 0          | 1         | 0         | 0          | 0          | 0         | 5           |
| <i>Queixas</i>                  | 7                            | 6         | 4          | 4         | 3          | 4         | 10         | 5         | 1         | 12         | 2          | 1         | 59          |
| <i>Requerimentos Diversos</i>   | 16                           | 16        | 23         | 21        | 21         | 15        | 29         | 11        | 14        | 26         | 16         | 22        | 230         |
| <i>Remodelação Terrenos</i>     | 0                            | 0         | 0          | 0         | 0          | 2         | 1          | 0         | 0         | 0          | 0          | 0         | 3           |
| <i>Vistorias Diversas</i>       | 0                            | 1         | 1          | 0         | 0          | 0         | 0          | 1         | 0         | 0          | 0          | 0         | 3           |
| <i>Vistorias Utilização</i>     | 0                            | 1         | 7          | 3         | 3          | 1         | 0          | 1         | 0         | 2          | 0          | 1         | 19          |
| <b>Total:</b>                   | <b>70</b>                    | <b>80</b> | <b>105</b> | <b>82</b> | <b>100</b> | <b>81</b> | <b>123</b> | <b>81</b> | <b>97</b> | <b>121</b> | <b>143</b> | <b>65</b> | <b>1148</b> |

Quadro II – Processos Instruídos

Da leitura do quadro II ressalta, por razões distintas, o número de processos de obras de *Declaração Prévia* e de *Utilização de Edifícios*.

Quanto aos primeiros, justifica-se o elevado número de processos pelas regras ditadas pelos novos regimes jurídicos que regulam a instalação e o funcionamento dos estabelecimentos de restauração e de bebidas, bem assim como dos estabelecimentos de comércio de produtos alimentares e alguns estabelecimentos de comércio não alimentar e de prestação de serviços que podem envolver riscos para a saúde e segurança das pessoas.

O acréscimo verificado no número de processos de Utilização de Utilização decorrerá, por outro lado, da acção planeada de saneamento dos processos pendentes a que a Divisão se propôs concretizar.

Relativamente aos processos instruídos foi possível emitir os Alvarás de Licença cujo tipo se especifica no quadro que apresentamos a seguir.



## Registo de Licenças Emitidas

|                       |  | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total      |
|-----------------------|--|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|------------|
| <b>Tipo de Alvará</b> | <i>Aditamentos a Alvará de Licença</i>       | 0       | 1         | 2     | 1     | 1    | 0     | 1     | 1      | 0        | 0       | 1        | 0        | <b>8</b>   |
|                       | <i>Alteração de Utilização</i>               | 0       | 0         | 0     | 2     | 0    | 0     | 1     | 0      | 0        | 0       | 0        | 0        | <b>3</b>   |
|                       | <i>Autorização de Construção</i>             | 2       | 2         | 1     | 2     | 2    | 2     | 2     | 0      | 3        | 0       | 2        | 1        | <b>19</b>  |
|                       | <i>Construção</i>                            | 16      | 8         | 16    | 5     | 7    | 10    | 17    | 9      | 8        | 7       | 6        | 12       | <b>121</b> |
|                       | <i>Licença de Funcionamento de Recinto</i>   | 0       | 1         | 0     | 0     | 2    | 0     | 5     | 6      | 0        | 0       | 0        | 3        | <b>17</b>  |
|                       | <i>Licença de Ocupação da Via Pública</i>    | 0       | 0         | 2     | 0     | 2    | 2     | 1     | 3      | 2        | 0       | 2        | 1        | <b>15</b>  |
|                       | <i>Loteamento</i>                            | 0       | 0         | 2     | 1     | 0    | 0     | 0     | 0      | 0        | 0       | 0        | 0        | <b>3</b>   |
|                       | <i>Obras de Demolição</i>                    | 2       | 0         | 0     | 0     | 0    | 1     | 0     | 0      | 1        | 0       | 1        | 0        | <b>5</b>   |
|                       | <i>Utilização</i>                            | 13      | 15        | 23    | 6     | 15   | 7     | 24    | 19     | 15       | 15      | 13       | 11       | <b>176</b> |
|                       | <i>Averbamentos</i>                          | 2       | 0         | 3     | 1     | 2    | 1     | 5     | 6      | 3        | 2       | 4        | 0        | <b>29</b>  |
|                       | <i>Mobilização de Solo</i>                   | 0       | 0         | 0     | 1     | 1    | 0     | 0     | 0      | 1        | 2       | 0        | 0        | <b>5</b>   |
|                       | <i>Licença Especial de Ruído</i>             | 0       | 0         | 0     | 0     | 1    | 2     | 0     | 1      | 1        | 1       | 0        | 0        | <b>6</b>   |
|                       | <i>Exploração de Depósito de Combustível</i> | 0       | 0         | 0     | 0     | 0    | 0     | 1     | 0      | 0        | 0       | 0        | 0        | <b>1</b>   |

Quadro III – Licenças Emitidas



## EQUIPAMENTOS E VIAS

### VIAS

#### 1 - PROJECTOS

Foram executados na Divisão de Equipamento e Vias 41 projectos (empreitadas) e 4 projectos de sinalização de vias (fornecimento), conforme lista que se segue:

##### 1.1 - Empreitadas

- Beneficiação da Rua da Brejinha – Freguesia de Beduído
- Alargamento e Beneficiação da Rua da Peneda – Porto Tonce – Freguesia de Avanca
- Beneficiação e Conservação da Rua Padre Salvador Terra – Freguesia de Avanca
- Beneficiação da Rua do Baluarte – Freguesia de Avanca
- Arranjos Exteriores à Quinta do Gama – Freguesia de Avanca
- Beneficiação da Rua Professor José Maria Tavares – Freguesia de Avanca
- Alargamento e Beneficiação da Rua da Azenha – Freguesia de Avanca
- Beneficiação e Construção de Passeios na Rua António Maria da Silva Pinho – Freguesia de Pardilhó
- Alargamento e Beneficiação da Rua Monsenhor Antão – Freguesia de Beduído
- Beneficiação de Arruamentos Municipais na Freguesia de Canelas (Rua da Bandulha)
- Beneficiação e Conservação da Estrada de Ligação das Ruas: Areia/ Assis/ Lagoeiro à EN 109-5 – Freguesia de Veiros
- Beneficiação e Conservação da Travessa do Barreiro de Cima – Freguesia de Beduído
- Drenagem e Pavimentação da Rua do Botelho – Freguesia de Fermelã
- Alargamento da Rua do Corgo – Freguesia de Canelas
- Parque de Estacionamento Provisório na Rua Desembargador Correia Teles – Freguesia de Beduído (Beneficiação de Arruamentos Municipais)
- Beneficiação da Rua Padre Solha – Freguesia de Avanca
- Pavimentação do Beco das Sabolelas – Freguesia de Pardilhó
- Reparação do pontão da Azenha – Freguesia de Avanca
- Rotunda na Rua Conselheiro José Luciano de Castro (Alargamento e Beneficiação) – Freguesia de Beduído
- Beneficiação de Arruamentos Municipais na Freguesia de Veiros
- Beneficiação de Arruamentos Municipais na Freguesia de Pardilhó
- Alargamento e Beneficiação da Rua Vale do Picoto – Freguesia de Canelas
- Beneficiação e Alargamento da Travessa da Feiteira – Freguesia de Beduído
- Alargamento e Beneficiação da Rua Vale do Picoto – Freguesia de Canelas
- Alargamento e Beneficiação da Rua do Mercado (parte) – Freguesia de Avanca
- Beneficiação de Arruamentos Municipais na Freguesia de Beduído
- Beneficiação de Arruamentos Municipais na Freguesia de Canelas
- Beneficiação de Arruamentos Municipais na Freguesia de Fermelã
- Rua de S. Bartolomeu – Alargamento e Beneficiação – Freguesia de Fermelã
- Beneficiação de Arruamentos Municipais na Freguesia de Salreu – [Hospital Visconde de Salreu]
- Beneficiação de Arruamentos Municipais na Freguesia de Salreu
- Beneficiação e Conservação da Rua Dr. Joaquim Manuel Ruela – Freguesia de Beduído
- Alargamento e Beneficiação da Rua dos Emigrantes (2.ª Fase) – Freguesia de Pardilhó
- Pavimentação do Arruamento P1 do Eco-Parque – Freguesia de Beduído
- Construção de Passeios na Cidade de Estarreja
- Beneficiação do Centro Cívico de Avanca em macadame – Freguesia de Avanca [A.M. 2007]
- Beneficiação das Vielas da Rua da Peneda Porto/Tonce – Freguesia de Avanca [A.M. 2007]
- Beneficiação da Viela Sul da Rua de Roçomil – Freguesia de Avanca [A.M. 2007]
- Beneficiação do Parque da REFER, Quinta Velha e Manuel Figueiredo – Freguesia de Beduído [A.M. 2007]
- Beneficiação da Viela de Santo António – Freguesia de Fermelã [A.M. 2007]
- Beneficiação da Rua Dr. Fernando Gomes [Electricidade e alteração de muros] – Freguesia de Beduído

##### 1.2 - Fornecimentos

- Sinalização da Estrada Intermunicipal Estarreja – Ovar

- Sinalização em diversos arruamentos municipais de Estarreja [Ciclovía na Rua da Quinta Nova - Freguesia de Avanca; Rua de Santa Ana - Freguesia de Avanca e Caminho dos Moleiros - Freguesia de Pardilhó]
- Pintura do eixo na ex - EN 109 [Entre a Rotunda do Hospital Visconde de Salreu e a Rotunda do Falcão, em Avanca]
- Fornecimento e montagem de pilaretes

## 2 - EXECUÇÃO DE EMPREITADAS

Neste capítulo está compreendida a fiscalização de obras, bem como a análise de propostas das empreitadas, análise de Planos de Segurança e Saúde, realização de autos de medição e cálculo de revisão de preços.

Em 2007, o total de empreitadas foi de 80. Alguns exemplos:

### AVANCA

Centro Cívico de Avanca

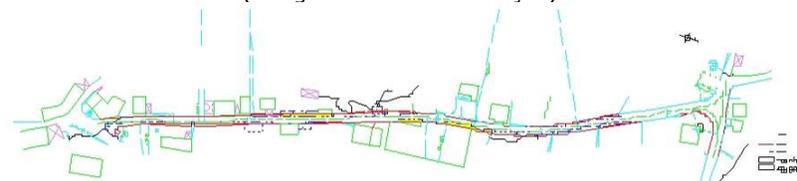
Arranjos exteriores a poente do edifício de Santa Marinha  
Arranjos exteriores à Fundação Benjamim Dias Costa



Rua da Escola (Alargamento e Beneficiação)

Rua de S. Sebastião (Alargamento e Beneficiação)

Rua Nova do Lombão (Alargamento e Beneficiação)



Rua de Santa Ana (Alargamento e Beneficiação)

Rua Albino Tavares Garrido (Alargamento)

Rua António José Pereira Alveitar (Alargamento)

Rua da Zangarinheira (Beneficiação)

Rua de Agueiros (parte) (Beneficiação)

Rua do Chouso (Alargamento)

Rua Carlos A. Santos (Alargamento e Beneficiação)

Rua da Azenha (Alargamento e Beneficiação)

Rua Tenente-coronel Vaz Monteiro

### BEDUÍDO

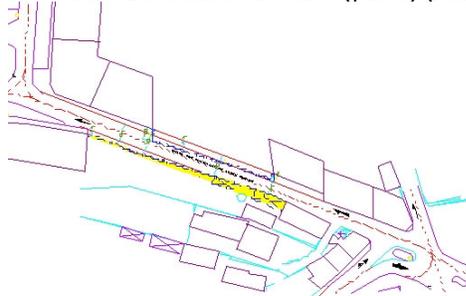
Urbanização da Fontinha (arranjo envolvente)

Largo de Santo Amaro (1.ª Fase) (Arranjo Urbanístico)



Ligação da Travessa do Bairro de S. Filipe à Rua D. Francisco Nunes Teixeira (Alargamento e Beneficiação)

Rua Padre Donaciano A. Freire (parte) (Alargamento e Beneficiação)



Rua da Devesa (Alargamento e Beneficiação)



Rotunda na Rua Conselheiro José Luciano de Castro (Alargamento e Beneficiação)

Rua Monsenhor Antão (Alargamento e Beneficiação)

Travessa do Barreiro de Cima (Alargamento e Beneficiação)

Rua do Agro e Gaveto com a Rua Dr. Egas Moniz (Alargamento e Beneficiação)

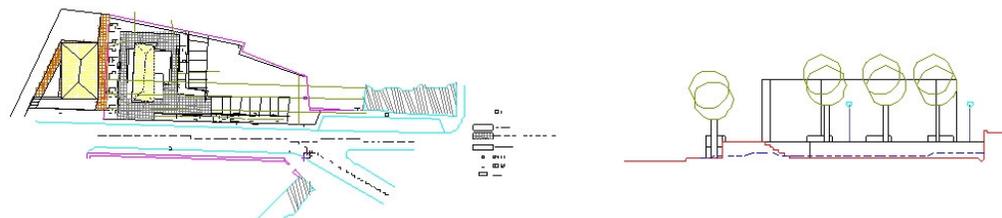
Rua dos Barreiros (Alargamento e Beneficiação)

**CANELAS**

Rua do Corgo (Alargamento e Beneficiação)

Ligação da Estrada de Acesso ao Rochico à Rua General Beirão (Construção)  
Rua Vale do Picoto (Alargamento e Beneficiação)**FERMELÃ**

Casa Mortuária de Fermelã (Arranjo Urbanístico do espaço envolvente)

Caminho Florestal da Lavandeira (Beneficiação)  
Rua do Botelho (parte) (Drenagens e Pavimentação)  
Rua de S. Bartolomeu (parte) (Alargamento)**PARDILHÓ**

Rua Joaquim Maria Resende (Beneficiação e Conservação)

Rua Maurício de Almeida (Alargamento e Pavimentação)  
Estrada de Ligação do Canedo de Além ao Caminho dos Moleiros (Construção)  
Rua António Maria Silva Pinho (parte) (Alargamento e Construção)

**SALREU**

EN 1-12 (Investimento Intermunicipal) (Beneficiação)



Rua António Oliveira Rodrigues (Zagaló) (Alargamento)



Travessa do Couto (Alargamento)

Rua de Salreu (Beneficiação)

Caminho Agrícola do Castro (AGRIS) (Beneficiação)



Rotunda do Hospital (Construção)



Rua Adou de Cima (1.ª fase) (Alargamento)

Rua Adou de Cima (2.ª fase) (Drenagens e Pavimentação)

Rua do Valbom (Alargamento)

**VEIROS**

Estrada de Ligação das ruas Assis/ Areia e Lagoeiro à EN 109-5 (Beneficiação e Conservação)

Rua do Pinheiro (Alargamento e Beneficiação)



Rua do Agro de Meias (Alargamento e Beneficiação)

**Resumo****Reabilitação urbana e rural**

|              |                     |
|--------------|---------------------|
| Avanca       | 158.148,89 € (94%)  |
| Beduído      | 483.321,31 € (93%)  |
| Fermelã      | 45.487,15 € (100%)  |
| <b>Total</b> | <b>686.957,35 €</b> |

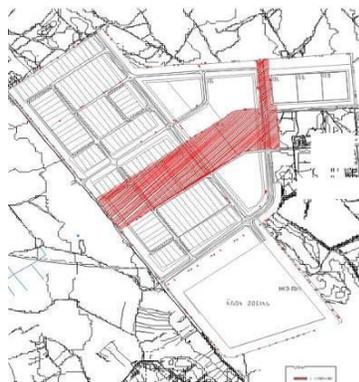
**Rede viária**

|  |                             |
|--|-----------------------------|
| Avanca                                 | 998.018,40 € (79%)          |
| Beduído                                | 602.084,15 € (60%)          |
| Canelas                                | 67.544,23 € (38%)           |
| Fermelã                                | 48.579,19 € (34%)           |
| Pardilhó                               | 437.299,10 € (79%)          |
| Salreu                                 | 2.052.713,04 € (83%)        |
| Veiros                                 | 69.521,80 € (50%)           |
| <b>Total</b>                           | <b>4.275.759,91 € (79%)</b> |
| Valor definido no PPI – 5.431.852,43 € |                             |

A taxa de execução do PPI, no respeitante à rede viária é da ordem dos 79%. No que respeita às obras em que a taxa de execução é 0%, refere-se que as obras demoraram a ser lançadas a concurso ou foram lançadas mesmo no final do ano, por força dos contactos com os proprietários dos terrenos abrangidos pelas vias a alargar.

**2.8 - Parque Industrial/ Eco-Parque Empresarial de Estarreja**

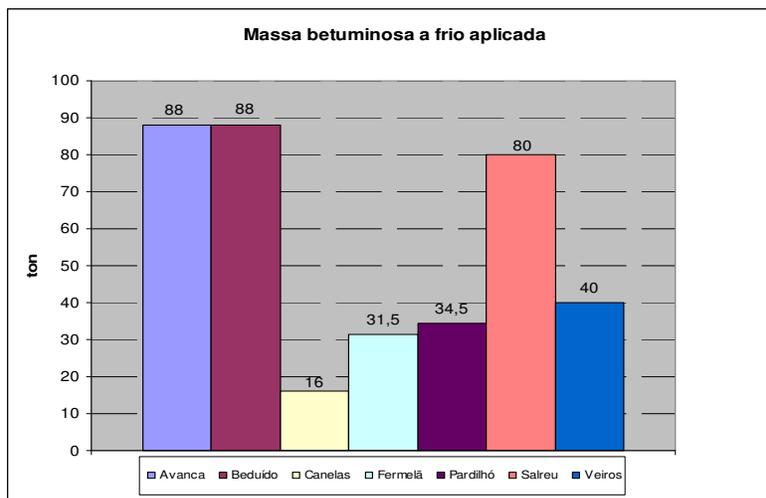
Esta obra está adjudicada à firma Mota Engil, e teve início em Novembro de 2002, com o valor de adjudicação de 8.477.787,63 € (s/ iva) e com um prazo de execução previsto de 36 meses. Até o final do ano encontrava-se executada cerca de 56,6 % do valor total da obra. Neste momento executa-se mais uma fase de trabalhos, no valor de 1.200 milhões de €.



### 3 - ADMINISTRAÇÃO DIRECTA

#### 3.1 - Brigada de Vias

A brigada de vias teve a seu cargo o tapamento de buracos com massa betuminosa a frio nos arruamentos municipais do Concelho, tendo-se gasto cerca de **378** toneladas.



Quanto à reparação de caminhos com agregado de granulometria extensa, temos a salientar a melhoria dos caminhos integrados no projecto Bioria de Salreu e Canelas, bem como a melhoria dos caminhos da freguesia de Avanca. Na medida do possível, esta brigada deu apoio a eventos municipais.

#### 3.2 - Brigada de Calceteiros n.º 1

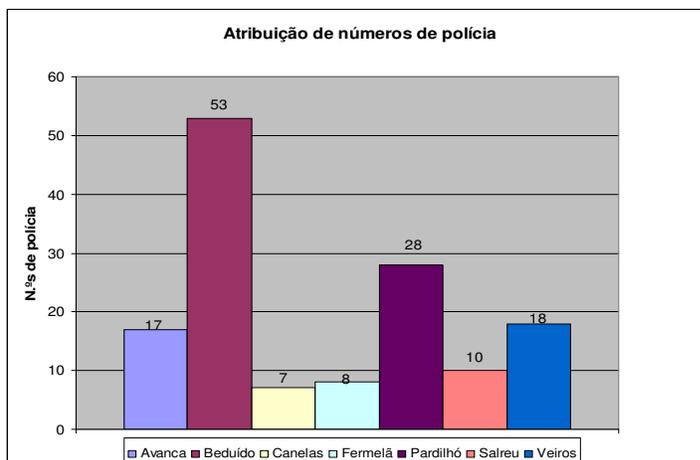
Esta brigada teve a seu cargo a reparação de passeios na cidade de Estarreja.

#### 3.3 - Brigada de Calceteiros n.º 2

Esta brigada dedicou-se à sinalização rodoviária no Concelho de Estarreja.

### 4 - NÚMEROS DE POLÍCIA

Foram atribuídos **141** números de polícia, assim distribuídos, por freguesia:





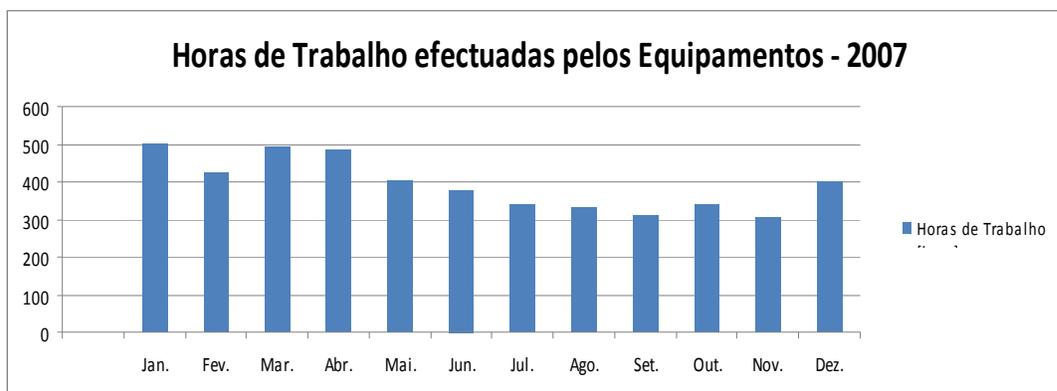
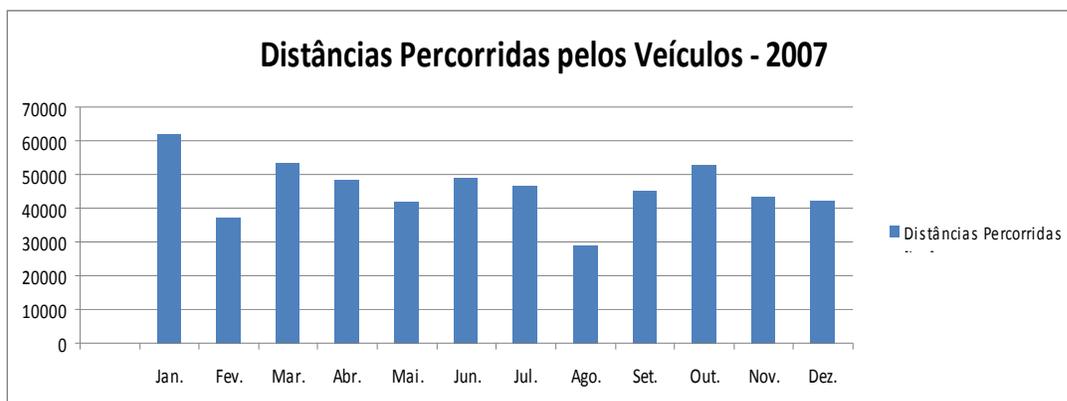
## MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTO

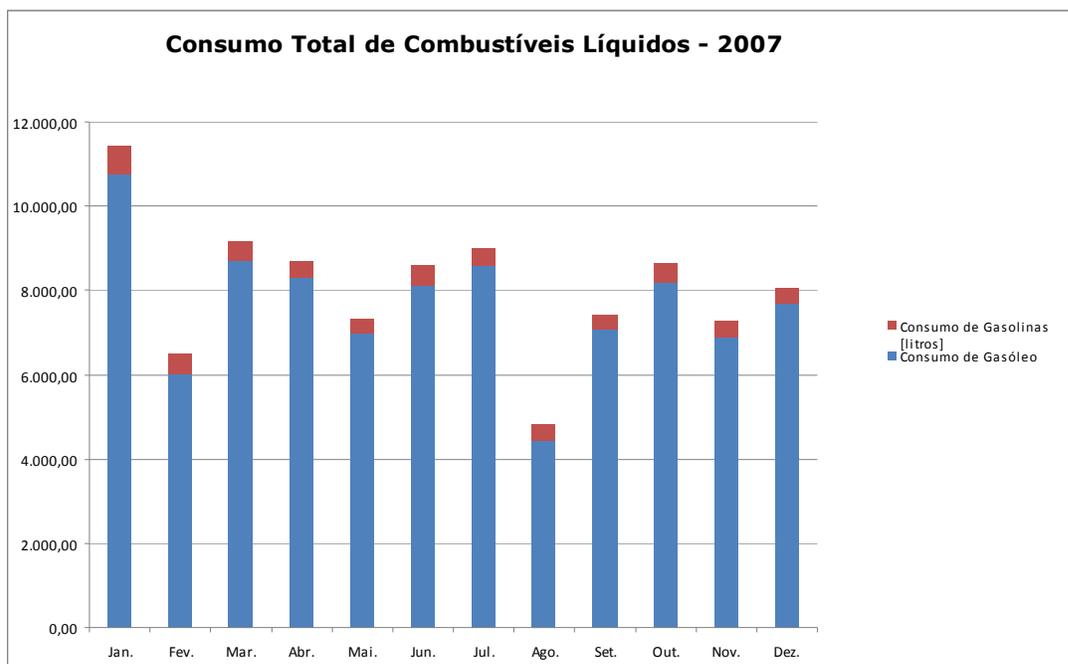
### 1. MANUTENÇÃO GERAL DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

Em 2007, a frota da Autarquia estava distribuída da seguinte forma:

- 8 Ligeiros de passageiros;
- 18 Ligeiros de mercadorias, sendo 2 para fiscalização de obras e 2 pertencentes à "ADIGESTA";
- 6 Pesados de mercadorias;
- 5 Pesados de passageiros;
- 3 Tractores agrícolas;
- 6 Máquinas industriais, sendo 2 dedicadas à limpeza urbana;
- 14 Ciclomotores;
- 4 Mini-Dumper.

Durante o ano de 2007, a manutenção teve um custo total de 79.820,46 €, dividida entre manutenção preventiva e correctiva. Em termos de combustível a frota teve um custo total de 101.725,66 €, o que permitiu, que os veículos percorressem 551.719 quilómetros e os equipamentos efectuassem mais de 4.719 horas de trabalho. No total foram gastos 181.546,12 €.





### 1.1. Manutenção de veículos e equipamentos na Oficina de Mecânica

#### 1.1.1. *Intervenções preventivas*

Parte dos serviços são assegurados pela Oficina de Mecânica, sendo em média, efectuados 18 serviços de lubrificação mensais, sendo na sua maioria, lubrificações gerais às máquinas industriais. Na limpeza, este valor sobe para as 26 intervenções. Mensalmente, em média são efectuadas 3 intervenções preventivas.

#### 1.1.2. *Intervenções correctivas*

Mensalmente, em média são efectuadas 18 intervenções correctivas, passando muitas por afinações e substituição de peças de elevado desgaste.

#### 1.1.3. *Manutenção de veículos e equipamentos no Exterior*

#### 1.1.4. *Intervenções preventivas*

São intervenções efectuadas na sua maioria, em representantes das marcas, garantindo minimização de riscos de avarias e paragens inesperadas, bem como actualização técnica dos veículos e equipamentos, permitindo maior longevidade dos mesmos. Esta manutenção tem aproximadamente um peso de 16 % no custo total das intervenções.

#### 1.1.5. *Intervenções correctivas*

### 1.2. Acidentes de viação envolvendo Terceiros

#### 1.2.1. *Elaboração de processos de acidentes*

Foram elaborados 6 processos, 4 envolvendo veículos do Município e 2 envolvendo equipamentos.



## 2. PROPOSTAS DE MELHORIAS

Foram apresentadas 4 propostas, estando implementadas 3 nos diferentes Sectores. Estas passaram pela criação de fichas, para a resolução dos seguintes problemas:

- Abastecimento de gasolina de mistura, procedimento, controle e registo;
- Contabilização do combustível gasto em função do serviço diário efectuado por equipamento (sem conta horas ou conta horas danificado);
- Cumprimento da manutenção preventiva diária, semanal e mensal, dos veículos estacionados no Parque da Praça do Município;
- Dificuldade de identificação correcta de veículos e equipamentos.

## 3. AQUISIÇÕES E CONTRATOS DE MANUTENÇÃO

Foram elaborados cadernos de encargos e analisadas propostas, para a aquisição dos seguintes equipamentos:

- 1 Gerador rebocável para o Cine Teatro de Estarreja;
- 1 Aspirador pedonal;
- 2 Máquinas de cortar relva;
- 1 Aspirador, soprador, triturador;
- 1 Motosserra de podar;
- 1 Roçador equipado com disco;
- 4 Roçadores equipados com bobine de fio de nylon;
- 1 "Saltitão";
- 2 Sopradores de mochila;

Foi adquirido um Mini Autocarro através da Central de Compras da Direcção Geral do Património. Também foram elaborados cadernos de encargos e analisadas propostas, para os seguintes contratos de manutenção:

- Assistência técnica a todos os equipamentos da casa das máquinas da Piscina de Aprendizagem em Avanca;
- Prestação de serviços de revisão, manutenção e fornecimento de equipamento de combate a incêndios.